Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana.com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555

Diretor: Evaldo Vicente
(19) 99787-0969

Terça-feira, 9 de setembro de 2025

Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Ano 52
nº 13.737
R$ 3,00

TARCÍSIO

O deputado federal Rui Falcão (PT) pede, em representação ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) explique como esteve em Brasília para conversar com congressistas sobre o projeto de anistia, ampla, geral e irrestrita aos participantes da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. Questão tempo para a devida investigação.

EXPORTAÇÃO - I

Teve de tudo na avenida Paulista, na capital paulista, durante o ato do dia 7: pedido de anistia, discursos inflamados e até uma bandeira gigante dos Estados Unidos. Só faltou alguém puxar o hino americano no final! Pelo visto, o sonho de alguns manifestantes brasileiros que defendem o lema "Deus, pátria e família" - só resta saber qual pátria? - é ser americano... mesmo tendo que engolir o tarifaço do Trump.

EXPORTAÇÃO - II

O protesto foi em São Paulo, mas, com a bandeira gigante dos Estados Unidos, parecia mais Miami Beach do que avenida Paulista. A única coisa que não estava em promoção eram as promessas políticas. Dizem que o ato era em defesa da Pátria, mas parece que confundiram o 7 de setembro com o 4 de julho. Faltou apenas o churrasco e os fogos nas cores vermelho, branco e azul para completar a festa. E sanduíches...

MATEMÁTICA

O protesto reuniu bandeiras do Brasil, bandeiras dos Estados Unidos, pedidos de anistia e até políticos piracicabanos. Fica a dúvida: quanto mais bandeira estrangeira, menos soberania nacional? É complicado defender a pátria com uma bandeira gigante dos EUA tremulando na avenida Paulista - parecia mais a Quinta Avenida, em Nova Iorque, do que o coração de São Paulo. Nessas horas, melhor rir do que chorar.

TURISMO

Vários políticos de Piracicaba marcaram presença na avenida Paulista. A dúvida que fica é: eles foram realmente lutar pelos interesses da cidade ou apenas garantir uma boa foto ao lado dos apoiadores mais fervorosos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)? Será que, para alguns, as curtidas nas redes sociais valem mais do que a coerência que o cargo exige? No fim, o jeito é observar com atenção - e ver para onde sopram os ventos... ou as nuvens, como estão de um lado e de outro.

PRESENÇA ILUSTRE

É claro que o vereador mais bolsonarista de Piracicaba, Renan Paes (PL), marcou presença na manifestação da avenida Paulista, vangloriando-se da quantidade de manifestantes que gritavam: "Fora Moraes!", "Anistia irrestrita já!", "Eleições livres já!", "Bolsonaro, meu herói!". Mas ainda bem que, pelo menos, ele tremulou a bandeira brasileira e não a gigante bandeira americana que dominava o cenário. Valeu, vereador Renan, pela Bandeira do Brasil, pelo menos.

MADUREIRA

Depois de participar dos atos cívicos em Piracicaba, realizados na Rua Boa Morte, o deputado estadual Alex Madureira (PL), que buscará a reeleição, esteve na Avenida Paulista, marcando presença nas manifestações em prol da anistia geral e do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Ao lado de centenas de milhares de patriotas, reafirmamos os valores de Deus, Pátria, Família e Liberdade", escreveu Madureira. Com qual pátria? Eis a dúvida.

NÚMEROS

Depois das manifestações do dia 7 de setembro, muitos esperavam que a confiança no governo mudasse... mas parece que nem bandeira gigante dos EUA ou gritos de "anistia já!" foram suficientes. A pesquisa da Genial/Quaest mostra que 54% ainda confiam no presidente Lula (PT), provando que barulho na Paulista não muda estatística no sofá de casa.

STF E PROTESTOS

Metade da população ainda confia no STF - e 47% não confiam. Isso quer dizer que, mesmo com os atos do dia 7, os ministros da Suprema Corte continuam mais populares que algumas bandeiras agitadas na Paulista. Parece que, no fim das contas, gritar na avenida não substitui voto nem pesquisa séria.

CONSOLIDAÇÃO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mesmo afirmando em alto e bom som que irá disputar a reeleição ao governo do Estado, busca se consolidar como possível sucessor do ex-presidente Jair Bolsonaro. Com o apoio do pastor popstar Silas Malafaia, Tarcísio atacou Alexandre de Moraes e defendeu a anistia. No entanto, há um detalhe importante: essa defesa da anistia não contempla o restabelecimento dos direitos políticos de Bolsonaro, deixando uma lacuna na estratégia política do governador.

VASSALAGEM

Ministros do STF enxergam a postura do governador Tarcísio de Freitas como uma clara vassalagem política. Segundo esses magistrados, Tarcísio teria ido para o "tudo ou nada", articulando ataques e estratégias arriscadas de olho nas eleições de 2026. Para eles, a busca pelo protagonismo nacional e a aproximação com setores bolsonaristas configuram mais uma tentativa de consolidar sua imagem como possível sucessor do ex-presidente Bolsonaro, mesmo que isso signifique se expor a críticas severas e comprometer a neutralidade do cargo de governador.

ESPERANÇA

Que o Executivo saiba acolher com sabedoria as sugestões que vêm através dos representantes, que sintetizam a voz do povo. Ontem, as mais de 1.400 sugestões que chegaram ao Poder Legislativo foram entregues pelo presidente da Câmara, Relinho, ao prefeito Helinho Zanatta.

ALESP

Nesta terça (9), na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino promoverá uma audiência pública para discutir as Santas Casas e o Programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, que já confirmou presença de representantes. O evento é realizado em parceria com a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp).

Arquivo

Lideranças de Piracicaba e da Apeoesp na manifestação na Praça da República, em São Paulo, domingo, 7 de Setembro

BEBEL: "MANIFESTAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO FORTALECE A DEFESA DA DEMOCRACIA"

A segunda presidenta da Apeoesp, deputada estadual Professora Bebel (PT), afirma que a manifestação na Praça da República, em São Paulo, no 7 de Setembro, que marcou as comemorações da independência do Brasil, fortalece a luta em defesa da democracia e da soberania nacional. O evento, que reuniu milhares de participantes, foi engrossado por diversas lideranças de Piracicaba, entre elas o presidente do PT em Piracicaba, Pedro Totti. Na foto, Bebel e lideranças de Piracicaba e da Apeoesp na manifestação na Praça da República. **A8**

Câmara entrega 1.406 propostas ao Orçamento Municipal de 2026

Solicitações da população foram encaminhadas para o Legislativo ao longo do mê de agosto; relatório foi entregue ao prefeito Helinho Zanatta (PSD)

Guilherme Leite

Entrega do relatório, com 1.406 propostas, foi entregue na manhã desta segunda-feira (8)

A Câmara Municipal de Piracicaba entregou 1.406 propostas da população para ser incorporadas à LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026, elaborada pelo Executivo. A entrega aconteceu na manhã desta segunda-feira (8), diretamente ao prefeito Helinho Zanatta (PSD). A comitiva do Legislativo reuniu o presidente da Câmara, Rerlison Rezende (PSDB), o Relinho, o vice-presidente Rafael Boer (PRTB), e os vereadores Thiago Ribeiro (PRD), Gustavo Pompeo (Avante), Fábio Silva (Republicanos), Josef Borges (PP) e a vereadora Rai de Almeida (PT), além de assessores parlamentares e da Procuradora-Chefe da Procuradoria Legislativa da Câmara, Patrícia Kimura. Dívidas em 15 categorias, as sugestões foram coletadas e compiladas pela Ouvidoria da Câmara Municipal de Piracicaba, em parceria com a Procuradoria Legislativa, entre os dias 5 e 30 de agosto. **A11**

Divulgação

INCLUSÃO

O vereador Cássio Luiz Barbosa (à direita), do PL, se reuniu com Silas Ribeiro Ferreira, liderança dos pais de crianças especiais, para debater a situação da educação inclusiva em Piracicaba. O encontro tratou principalmente da contratação de professores de apoio e profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE), tema que envolve um pregão eletrônico em andamento. Ótimo.

DESFILE

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Especiais - foi uma das entidades que participou do desfile de domingo pelo Dia da Independência, 7 de setembro; autoridades e público prestigiaram o evento que prestou uma homenagem especial ao Mercado Municipal. **A21**

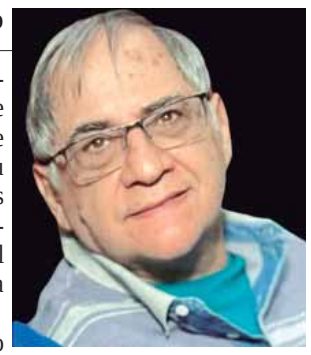
RECONHECIMENTO

O professor Fernando Ferreira de Almeida, rio-clarense, foi homenageado na quinta (4), em Vitória, Espírito Santo, por ocasião do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, a Intercom, pelos seus 32 anos de dedicação à entidade, ocupando vários cargos. Foi professor do curso de comunicação da Unimep, em Piracicaba, e da Universidade Metodista de São Bernardo. O elogio de Fernando Ferreira de Almeida coube ao companheiro de entidade e de ensino Adolpho Queiroz. **A7**

Edição: 22 páginas

Tatuagem, entre prós e contras, marcas que contam histórias

Celso Gagliardo



A tatuagem, observada inicialmente com desconfiança e repúdio, evoluiu muito nos últi-mos anos. Virou um fenômeno cultural forte demais para ser ignorado.

Outro dia, não resisti ao ser atendido por uma bela jovem com tatuagens expostas, e inda-guei: Por quê? Ela não soube ou não quis explicar, falou que fez "porque gosta", e talvez pensou, mas não disse "e o que o sr. tem a ver com isto?".

Confesso que estranho muito ver pessoas com marcas intensas pelo corpo, às vezes mais se parecendo um painel humano, um jornal ambulante. Gente famosa, artistas, jogadores com milhões de seguidores são adeptos da tatuagem.

A expansão dessa prática tem levado a situações de conflito nalgumas famílias, dado que os jovens nem sempre têm o apoio de pais ou tutores para isso. Houve caso da filha que estuda fora e, ao voltar à casa para comemorar as notas de conclusão, surpreendeu negativamente a mãe, que decidiu se desfazer do negócio de compra de um carro zero km para presenteá-la. Decepção ao ver a filha com várias tatuagens.

Sabemos que, nos povos indígenas-originários, cada traço, cor e símbolo carrega um sen-tido, denotando força espiritual, ritos, posição hierárquica, e proteção. E na sociedade urbana, o que justificariam desenhos, nomes, frases, sinais cravados na pele de forma quase definitiva, num mundo onde transformações e mudanças são a maior certeza?

Analistas de comportamento falam que vários são os motivos que podem levar as pessoas a contratarem o serviço de "tattoos". Vontade de enfeitar o corpo, de diferenciar-se ou de afirmar identidade num mundo em que tudo parece padronizado. Também há ocasiões em que se tatua para marcar algo importante, um amor, uma dor, uma vitória, uma lembrança que não quer se perder. Outros fazem pela moda, pelo desejo de pertencer a um grupo, ou simplesmente porque acham bonito.

Não é simples decifrar porque tantos estão se tatuando, querendo estampar no corpo o que poderia viver só na lembrança. Até que ponto é vaidade, identidade ou modismo?

Há tatuagens delicadas, simétricas, localizadas em pontos estrategicamente pensados. Ou-tras escancaram frases ou símbolos, desenhos cobrindo braços, pernas, peito, costas e sei lá mais o quê...

O corpo humano, antes visto como templo sagrado, vai se tornando uma tela de exposição. Seria para sermos lembrados? Não há beleza em deixar que algumas histórias perma-neçam apenas no silêncio interior? Não estamos perdendo a beleza da simplicidade da pele nua?

Imagino que o negócio "tattoos" seja próspero. O público alvo é notadamente a população jovem com seu idealismo, fantasias e sonhos aflorados. Por outro lado, profissionais da saúde cuidam de como remover as tatuagens, pois com o amadurecimento tudo evolui, passa e os padrões se alteram. E já estão usando para isso várias técnicas como abrasão, laser e até cirurgias.

Nossa intenção aqui é apenas abrir janelas de reflexão, sem juízo ou sentença. A tatuagem, afinal, é decisão íntima, personalíssima, que merece respeito. Pode ser voz silenciosa a revelar crenças, paixões ou estilos de vida. E assim, como toda marca que escolhemos carregar, fala de nós - não para todos, mas para quem souber olhar.

Celso Luís Gagliardo, gestor de RH e jornalista

A conversa

Elda Nympha Cobra Silveira

Como desaprendemos a prosear ou conversar informalmente, deixando-nos a conhecer e aproveitando a oportunidade de aprender sobre a outra pessoa. No mundo atual está cada vez mais difícil de conversar, eliminando assim uma fonte inestimável de possibilidades de conhecimento e uma forma primordial de se evitar conflitos. Conversar é um verbo que está fadado ao desuso por acharem que falta tempo conjugá-lo, como antigamente se fazia. É mais fácil usar outras opções mais cômodas e fáceis, tudo para se evitar uma conversa informal olho no olho, com a qual se aprende a melhor com as experiências passadas pelo interlocutor; ou uma conversa inteligente sem grandes obrigações que nos fará compreender melhor o mundo e as direções diferentes e os meandros por onde ele se embrenha.

Muitas desavenças, brigas acabam na justiça por falta de um bom acordo, de um bom dialogo entre as partes, apenas porque extenuou-se a capacidade humana de conversar para se entender. Ninguém quer perder tempo, porque está todo mundo esgotados por causa da correria diária que leva sempre para o nada.

"Time is Money" como dizem os americanos, e assim vai caminhando a humanidade.

É saudável para o mundo dos negócios que existam embates, lutas entre povos, entre vizinhos, até entre casais, por terem certos interesses, não dignos, que impedem que as partes se comuniquem para evitar que se façam as pazes, porque esse é o truque usado nos acordos e nas negociatas. Os Tribunais preferem que haja litígios entre as nações. Isso já é fato comum na história dos conflitos mundiais desde séculos passados.

As guerras são preparadas por interesses financeiros, para venda de armas, posse de terras, por causa de certas seitas religiosas sem espiritualidade verdadeira e que pregam a morte e a vingança e não as Leis divinas do amor. Quem ama a Deus não mata!

Há um consumismo mundial exagerado que procura preencher àquilo que todos buscam. E depois do objeto obtido às vezes com dura luta financeira, não é preenchida aquela lacuna. Comprar não significa ser mais feliz, porque esse é um prazer momentâneo. Se tivéssemos mais prosa olho no olho, abriríamos a nossa mente e teríamos maior prazer, alegria contagiante nesse colóquio, do que a satisfação solitária que as compras, na sua ilusão, iriam nos trazer.

Nosso mundo atual está necessitado que sejamos mais sensatos e que voltemos a nos importar com nossos amigos fiéis e nossos familiares, para contar para eles as nossas agruras, nossos dissabores e problemas Quando pais e filhos, governantes e governados, patrões e empregados, amigos e inimigos aprenderem a conversar ou ouvir, tudo virá à contento e saberemos resolver em paz todos os problemas.

Por causa de um dialogo são, não só falando, mas também sabendo ouvir, teremos bons resultados se respeitarmos as razões do outro num dialogo, não somente num monologo cansativo. O resultado será o surgimento de ótimas cabeças pensantes e comunicantes. As boas energias virão quando são respeitadas as convicções e se chega à um acordo. Isto praticado continuamente será, com o passar do tempo, prazeroso e normal. A Terra está terminando seu ciclo e cada vez mais devemos buscar a perfeição da espiritualidade dos seres que a habitam, portanto esperemos uma unificação do desenvolvimento mental e racional que nos eleve mais como seres irmãos de Cristo, Nosso Salvador.

Elda Nympha Cobra Silveira é escritora e artista plástico membro da A. P. L., GOLP, CLIP; e-mail: eldanympha@yahoo.com.br

Democracia e soberania: o julgamento de um país diante da sua história

Dorgival Henrique

O Brasil vive hoje não apenas o julgamento de indivíduos que atacaram as instituições em 8 de janeiro, mas também o julgamento de sua própria história. Pela primeira vez, não é o povo que se encontra no banco dos réus, mas aqueles que tentaram destruir a vontade popular e rasgar a Constituição.

A memória de vítimas da ditadura - como Vladimir Herzog, Stuart Angel, Honestino Guimarães e Luiz Hirata - mostra que a democracia não sobrevive sem verdade e justiça. Décadas depois, o mesmo espírito autoritário ressurgiu, evidenciado nas eleições de 2022 e na tentativa golpista de 2023, transmitida ao vivo para todo o país. Embora a resposta constitucional tenha derrotado essas investidas, a ameaça persiste, alimentada por uma extrema-direita fortalecida pela ascensão de Jair Bolsonaro, que difundiu uma agenda conservadora nos costumes e ultraliberal na economia, utilizando redes sociais para disseminar ódio, desinformação e mobilização golpista.

O Brasil enfrenta, assim, um duplo desafio: resistir às pressões externas que testam sua autonomia e consolidar instituições capazes de conter projetos autoritários internos. O ataque à democracia não vem apenas de fora, mas também de dentro. Setores civis e militares organizados continuam a tentar corroer o Estado de Direito.

Jair Bolsonaro responde por crimes graves. Mesmo em caso de condenação, sua prisão não será imediata, pois a lei prevê a publicação do acórdão e a possibilidade de recursos antes do trânsito em julgado. Sua defesa tenta minimizar responsabilidades, alegando que foi "arrastado pelos acontecimentos", numa tentativa de afastá-lo da condição de líder do processo golpista.

É importante recordar que a tentativa golpista de 2023 não surgiu do nada. Da linha dura consolidada após o AI-5, passando pelo atentado do Riocentro em 1981, até o plano Punhal Verde e Amarelo revelado pela Polícia Federal em 2024, o país acompanhou a persistência de projetos autoritários. A destruição do patrimônio público em 8 de janeiro não foi o coração do golpe, já que os comandantes do Exército e da Aeronáutica se recusaram a apoiar a aventura totalitária. Ainda assim, imagens mostraram seguidores fanáticos depredando bens públicos e clamando pela volta da ditadura militar.

Mais recentemente, no 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, vimos, estarrecidos, manifestantes na Avenida Paulista desfraldando uma enorme bandeira dos Estados Unidos, numa afronta à soberania nacional e às instituições democráticas brasileiras. Para agravar, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, presente ao ato, abençoou o bandeiraço servil e desferiu ataques ao Supremo Tribunal Federal, demonstrando não estar à altura do cargo que ocupa. Se não houver responsabilização, o golpismo continuará ameaçando nossas instituições, com consequências potencialmente devastadoras para a democracia e para a segurança da população. O autoritarismo neofascista seguirá semeando ódio e conquistando corações e mentes se não for contido pelo império da lei.

Cada decisão judicial é mais que uma punição individual: é uma reparação histórica e uma mensagem clara de que o Brasil não aceitará a volta do autoritarismo. Ao enfrentar pressões internas e externas, o país ergue uma muralha de dignidade, reafirmando que aqui não há espaço para ditadura nem para submissão imperialista.

O futuro da independência não está apenas no passado de 1822, mas na capacidade presente de sustentar o Estado Democrático de Direito como pacto inegociável da nação.

Dorgival Henrique, Bacharel em Direito, Pós-Graduado em Administração e diretor do IPEDD

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

"IN EXTREMIS" (297)

Conforto no não-saber

Cecílio Elias Netto

Cada dia que passa, mais vou deixando de ser jornalista. Se, na realidade, algum dia eu o fui. Pois, já percebera, de maneira marcante, estar excluído da enriquecedora atividade quando surgiu o chamado "jornalismo objetivo". Senti-o como algo, para mim, inteiramente sem graça. Ora, noticiar sem adjetivar coisas, fatos, atos? Ô, raios! Eles propuseram noticiar algo mais ou menos assim: "Na rua tal, na hora qual, fulano agrediu beltrano." E ponto final.

Como concordar com tal insensibilidade? Quando - lá na época de Matusalém - fui iniciado na aventura de escrever, a notícia precisava ter sabor. O objetivo era o de oferecer, ao leitor, a possibilidade de sentir, também, a emoção do ocorrido. Assim - perceba-se a delícia - a referida agressão de fulano a beltrano haveria de ser relatada com a alma do redator. Contá-la, então, com sentimento.

E seria - se já não me esqueci daquela arte - mais ou menos assim:

"Num entardecer sombrio, na silenciosa rua de uma região desolada, veio a acontecer uma tragédia shakespeareana. Um pobre cidadão, mergulhado em indefinível tristeza, perambulava imerso em sua dor. Eis que, inopinadamente, de súbito, saído da penumbra que o pôr do Sol propiciava, surgiu um outro cidadão amargurado que agrediu a indefesa vítima. Policiais, com o cavalheirismo e a delicadeza que lhes são peculiares, abordaram os circunstantes e agiram com sabedoria. Vítima e agressor foram convidados a se pacificarem, deram-se as mãos e dirigiram-se a seus destinos."

Nesse estilo, redigiríamos a ocorrência. Assim - caramba! - deveria ser divulgada a notícia. Pois, se a vida é uma novela - com seus dramas, tragédia e comédia - o mais inteligente seria, talvez, dramatizar a informação. Tratava-se de estar no teatro da vida. Pois, a palavra ator, em grego, é "hypockrités", aquele que finge, o intérprete, o hipócrita. Refere-se, assim, a nós, humanos. E, portanto, não apenas aos ancestrais lá dos tempos de Homero. Mas, também, aos desse momento de essenciais falsidades, de tantas máscaras necessárias para sobreviver.

Viver precisaria ser entendido também como arte de construir. É uma história de cada tempo, de coletivos. No entanto, o enredo já nos tem sido posto. Com princípio, meio e fim. Há desinteresse por se saber como o filme termina. Mas, atualmente, "no fim, o bandido vence o mocinho". Os autores do enredo - controladores de nossa humanidade - definiram que os personagens da notícia devem controlar sentimentos, emoções. Homem não chora. Lugar de mulher é na cozinha. Trabalhar seria honroso, dignificante. Ao contrário, pois, do que se ordenou a Eva e Adão: "vão ganhar a vida com o suor do rosto".

Fantasia? Sim. Mas qual a outra maneira de superar a áspera realidade que nos apequena a bendição da vida? Ora, a mais ansiada ambição do ser humano é a felicidade. No entanto, ainda se discute o que seja isso. Caso se tratar de algo próximo à infinitude, o finito do humano jamais o conhecerá. Conscientes disso, saberíamos, então, agradecer os repentes de felicidade que chegamos a conhecer. Por alguns momentos, por alguns dias...

Vivi tempos amorosos com bela e inteligente dama. Ela negava-se a saber de novos acontecimentos, de informar-se das ocorrências. Justificava-se: "Aquilo que não sei não existe." Na realidade, porém, existe. No entanto, vejo-me tentado a viver a experiência do não-saber, do não-querer saber. A cotidiana enxurrada de informações tornou-se asfixiante. Se quase mais nada sei de mim próprio, por que pretender saber do mundo? Segundo a história de nosso início, Adão e Eva foram castigados pelo simples desejo de conhecimento. Ou por outra coisa? Logo, Riobaldo tinha, realmente, razão: "Viver é perigoso".

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana

A trama das árvores

José Renato Nalini

O Brasil ainda tem árvores milenares. São poucas, mas existem. Resistiram à sanha dendroclasta dos fabricantes de desertos. Somente a ignorância disseminada na República onde setenta por cento de seus habitantes são analfabetos funcionais é que justifica o desmatamento.

Os negacionistas do ogronegócio, não do agronegócio saudável, que tem noção da necessidade de cobertura vegetal nativa para o bom desenvolvimento do cultivo, deveriam ler o livro "A Trama das Árvores", escrita pelo escritor Richard Powers. Ele abandonou o seu emprego na Universidade Stanford para ir morar no parque Gret Smoky Mountains, no leste dos Estados Unidos e se pôs a estudar as matas de seu país.

Ali também, quase cem por cento - mais exatamente, noventa e nove por cento - da floresta primária original foi cortada. Existem minúsculos nichos que podem mostrar como a mata já foi. E ali se respira outro ar, sentem-se outros aromas, os sons indicam a vida silvestre. Um outro ambiente, completamente diferente da nociva convivência nas cidades impregnadas de gás carbônico e outros venenos que vão causar o efeito estufa e provocar cataclismo ambiental.

O livro que Powers escreveu é um romance com oito histórias paralelas ao longo de décadas e de séculos. Foi publicado em 2018 nos Estados Unidos e mereceu o Prêmio Pulitzer de ficção, além de ter vendido mais de dois milhões de exemplares pelo mundo. E a originalidade está em que as plantas são as personagens. O livro reproduza história da interdependência e da rede de reciprocidade que existe no mundo.

Para ele, "não podemos entender a nós mesmos se não for em alinhamento com nossos vizinhos não humanos. Não somos uma história separada e não podemos nos narrar assim".

Os ignorantes não respeitam as árvores. E elas estão aqui há quatrocentos milhões de anos, enquanto os humanos modernos estão aqui há, no máximo, duzentos mil anos. A Terra é uma história de árvores há duas mil vezes mais tempo do que ela é uma história do bicho-homem.

Árvore não é coisa. Árvore é vida. Quem mata uma árvore está acabando com a vida e, ainda que não saiba, apressa a sua própria partida deste planeta que nos hospeda, a nós, inquilinos infiéis e traiçoeiros.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

SONETOS CAIPIRAS - 292

Insônia I

Ésio Antonio Pezzato

Há muito veio a noite e o sono ainda não veio
E cedo não virá para me acalentar.
Morpheu não quer que eu vá me aninhar em seu seio
Pois quer primeiro ver minha lira finar...

O sono não me vem... Insisto, espero e anseio,
Procuro, peço, imploro, e ele não quer chegar.
Dentro da noite estou perdido em devaneio
Enquanto espero o sono e contemplo o luar.

A lira está cansada e Morpheu não se cansa...
Aos poucos vou perdendo a minguada esperança
De agora me deitar à sombra do porvir...

O sono não me vem, mas mesmo assim me deito.
E enquanto as horas passo amarrotando o leito,
Quando o amanhã chegar, estarei a dormir.

Jogo sujo, lucro limpo!

Walter Naime

Num tribunal pacato, onde até os carimbos pareciam cochilar, um juiz austero chamou à sua presença um senhor de terno impecável, cuja declaração de imposto de renda cheirava mais a mágica do que a matemática:

- No ano retrasado, o senhor declarou 10 milhões. No ano passado, pulou para 50 milhões. Como explica essa façanha? Rugiu o magistrado, com a caneta em riste.

O homem, tranquilo como quem assiste ao pôr do sol, ajeitou a gravata:

- Excelência, trouxe meu advogado para acompanhar os esclarecimentos.

- Pode ficar, mas só o senhor responde! - disparou o juiz, batendo o martelo como quem bate ponto.

- Pois bem... - disse o velho, com um sorriso de quem já venceu o jogo. - Sou apostador profissional. Ganhei tudo em apostas.

- Apostador?! O juiz arregalou os olhos, entre a surpresa e o susto.

- Isso mesmo. Quer uma demonstração? Aposto 100 reais que mordo minha própria orelha direita.

O juiz riu. Era impossível.

- Aceito! Disse, confiante.

O velho tirou "a ditadura" (prótese dentária) e mordeu a orelha com um click teatral.

- Pagamento em espécie, por favor! Pediu, como quem cobra couvert artístico.

Constrangido, o juiz jogou a nota na mesa.

- Agora dobramos! Disse o apostador, animado.

- Aposto 200 reais que mordo meu olho esquerdo.

- Mas sem tirar a dentadura! Advertiu o juiz, esperto agora.

- Justíssimo, sem tirar a" ditaduradetoga"

Com agilidade de ilusionista, o homem arrancou o olho de vidro e o mordeu.

- Obrigado pelos 200, doutor! Disse, guardando o prêmio no bolso.

O juiz começou a suar. O advogado tentava não rir, escondendo o rosto nas mãos.

- Isso é puro blefe! Vociferou o magistrado.

Mas o velho não parou:

- Última aposta: um milhão de reais. Tá vendo aquela lata de lixo a cinco metros?

Aposto que subo na sua mesa, mijo em pé e acerto a lata!

O juiz, já desconfiado, analisou a cena. Um de oitenta anos, com as pernas bambas, tentando acertar uma lata de longe? Impossível.

- Aceito!

O velho subiu na mesa do juiz, desembainhou a "arma" e soltou um jato dourado que encharcou processos, sapato do juiz, o brasão da República e a mesa, tudo, menos a lata.

- Trapaceiro! O senhor disse que acertaria a lata! Gritou o juiz, ensopado.

- Nunca! Disse apenas que mijaria. A lata era só cenário, excelência.

O advogado descabelado desmaiou.

Tinha apostado com o cliente um milhão e duzentos mil que ele jamais teria coragem de urinar na mesa de um juiz.

Com isso, o apostador pagou o juiz e ainda sobrou duzentos mil reais no lucro limpo.

O juiz teve que explicar o vexame ao Conselho Disciplinar, que encerrou com uma advertência pedagógica:

- Excelência, nunca aposte com idosos portadores de próteses.

Moral? Nenhuma. Apenas mais um capítulo tragicômico sobre o vício nacional das apostas que hoje migrou das esquinas suspeitas para as plataformas digitais, com patrocínio milionário e promessas sedutoras de enriquecimento rápido. Mas o truque é velho: ganha-se pouco, perde-se muito, e o sistema sempre vence.

Apostar, além de contravenção quando informal, é combustível para lavagem de dinheiro e manipulação. E mesmo nos modelos "legalizados", muitos caem em ciladas psicológicas - a compulsão, o autoengano, a esperança de virar o jogo sem jogar limpo na vida real.

É preciso informar, não iludir. Ensinar, não viciar. O apostador honesto se é que existe, deveria apostar na educação financeira, na prudência, no esforço produtivo.

Mas, como se vê, poucos querem fugir dos espertalhões. A maioria, sem perceber, já apostou a dignidade e está pagando juros.

E o pior: ainda sorri, achando que está jogando.

Querem apostar?

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

Ouro, metal em alta histórica

Ricardo Frias Caruso

O ouro sempre exerceu fascínio sobre a humanidade. Símbolo de poder, riqueza e status, atravessou impérios, guerras e revoluções. Mas sua relevância vai além do brilho estético: trata-se de um ativo econômico de peso, que reaparece com força em momentos de instabilidade.

Em 2025, o metal voltou ao centro do palco mundial ao romper a barreira dos US$ 3.560 por onça-troy, alcançando níveis recordes que surpreenderam investidores, governos e analistas.

Em 15 de agosto de 1971, Richard Nixon anunciou o fim da conversibilidade do dólar em ouro, encerrando o Acordo de Bretton Woods.

Esse rompimento histórico, conhecido como "Nixon Shock", mudou a arquitetura financeira global. O ouro, que estava fixado em US$ 35 por onça, passou a flutuar livremente.

O resultado foi imediato: em menos de uma década, os preços dispararam. Crises do petróleo, inflação descontrolada e instabilidade geopolítica levaram o metal a atingir US$ 850 em 1980 - algo equivalente a mais de US$ 3.000 nos valores de hoje.

Após o pico de 1980, vieram duas décadas de relativa calmaria. Os anos 1980 e 1990 foram marcados por juros altos, fortalecimento do dólar e estabilidade monetária em países desenvolvidos.

Nesse período, o ouro oscilou em patamares mais baixos, perdendo espaço para ativos financeiros que rendiam dividendos. Contudo, essa aparente estagnação foi apenas uma pausa antes de um novo ciclo. O início do século XXI trouxe ventos de mudança. A ascensão da China como potência industrial e a expansão do comércio global impulsionaram a demanda por commodities. O ouro surfou essa onda: de US$ 270 em 2001, passou de US$ 1.900 em 2011. A crise financeira de 2008 reforçou o papel do metal como porto seguro.

Com bancos quebrando e confiança em xeque, investidores recorreram ao ouro como refúgio. Esse movimento consolidou sua imagem como ativo protetor em tempos turbulentos.

Em 2020, a pandemia da Covid-19 mergulhou a economia mundial em incertezas. Governos injetaram trilhões em estímulos monetários, bancos centrais reduziram juros a zero e investidores correram para o ouro, que superou pela primeira vez os US$ 2.000/oz. Nos anos seguintes, a inflação global persistiu, especialmente em energia e alimentos. O ouro voltou a ser buscado como defesa contra a perda do poder de compra.

A partir de 2022, outro fator entrou em cena: bancos centrais de países emergentes e mesmo desenvolvidos começaram a ampliar suas reservas em ouro.

Em 2022, 2023 e 2024, as compras anuais ultrapassaram 1.000 toneladas - volumes históricos. Só no segundo trimestre de 2025, foram 166 toneladas, segundo o World Gold Council.

Além disso, tensões geopolíticas, como a guerra no Leste Europeu e conflitos no Oriente Médio, reforçaram a percepção do ouro como ativo estratégico.

De 2019 a 2025, o ouro praticamente dobrou de valor. Esse período concentrou alguns dos choques mais marcantes do século XXI: pandemia, inflação persistente, reprecificação de juros e reconfiguração das reservas cambiais globais. Segundo o Visual Capitalist, com base em dados do Macrotrends, o ouro apresentou um retorno médio anual de 10,9% entre 2000 e 2025, acumulando valorização de mais de 1.000%. É uma performance que supera a maioria dos ativos tradicionais, especialmente nos períodos de crise.

O rali recente do ouro se apoia em três grandes pilares: juros reais, dólar enfraquecido e compras oficiais. Além disso, a instabilidade geopolítica amplia a busca pelo metal como ativo de proteção.

1. Juros reais - Quando o retorno dos títulos públicos cai, o ouro se torna mais atrativo, já que não paga dividendos, mas preserva valor.

2. Dólar enfraquecido - Uma moeda americana mais fraca reduz o custo do ouro para compradores internacionais, elevando a demanda.

3. Compras oficiais - Bancos centrais diversificam suas reservas, reduzindo a exposição ao dólar e elevando a importância do ouro.

4. Geopolítica - Guerras, eleições polarizadas e tensões internacionais aumentam a procura por ativos de segurança.

No Brasil, o efeito é ainda mais intenso, pois além da cotação internacional, soma-se o impacto do câmbio. Com o dólar acima de R$ 5,00, o grama do ouro 18 quilates já ultrapassa R$ 600.

Esse movimento pressiona custos da indústria joalheira, encarece insumos e impacta margens de lucro. Por outro lado, valoriza estoques antigos e cria oportunidades em leilões e revendas, onde peças podem ser adquiridas a preços abaixo do mercado.

Para o investidor brasileiro, o ouro em reais oferece proteção dupla: contra a desvalorização do dólar e contra a instabilidade doméstica. As projeções para os próximos 12 a 18 meses indicam três cenários principais.

Cenário base: faixa provável entre US$ 3.300 e US$ 3.900/oz, mantida pela expectativa de cortes de juros nos EUA e compras contínuas de bancos centrais.

Cenário altista extremo: em caso de crises geopolíticas severas ou instabilidade política nos EUA, analistas da LBMA Survey 2025 projetam até US$ 5.000/oz.

Cenário baixista: caso a inflação caia rapidamente e os juros reais permaneçam altos, o ouro pode recuar para a faixa de US$ 3.000/oz. Mais do que um ativo financeiro, o ouro é um termômetro da confiança global. Quando investidores, governos e cidadãos comuns duvidam da estabilidade das moedas e dos mercados, recorrem a ele.

Em 2025, sua escalada histórica não é apenas reflexo de números: é reflexo de um mundo em transição, onde moedas perdem valor, potências disputam hegemonia e a busca por segurança volta a ser prioridade.

Fontes: World Gold Council - Gold Demand Trends Q2/2025; LBMA - Market Survey 2025; Trading Economics - Gold Spot Price; Macrotrends - Gold Historical Data; Visual Capitalist - Gold Performance 2000-2025.

Ricardo Frias Caruso, engenheiro, advogado e gemólogo, especialista no mercado de ouro e joias, com mais de 40 anos de experiência em investimentos e tradição familiar de 95 anos à frente da Joias Caruso

Fundação FHC: contribuições para o desenvolvimento do Brasil

José O. Menten

Fernando Henrique Cardoso (FHC) foi o 34º presidente do Brasil. Seu mandato começou em 1º de janeiro de 1995 e terminou em 1º de janeiro de 2003. Foram oito anos de comando político do Brasil. FCH nasceu em 18 de junho de 1931, se formou pela USP, onde foi professor; foi casado com Ruth Cardoso, escreveu diversos livros sobre sociologia, economia e política. É filiado ao PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), sendo um de seus fundadores. Contribuiu para o estabelecimento de políticas econômicas alinhadas com a social - democracia no Brasil. É sempre lembrado pela sua relação com o Plano Real, que solucionou um dos maiores problemas do Brasil

A Fundação ou Instituto FHC (Fernando Henrique Cardoso) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2004 pelo ex presidente Fernando Henrique Cardoso para promover o debate público e idéias sobre o Brasil e o mundo, atuando em temas como democracia, inclusão social, economia e desenvolvimento sustentável. A fundação oferece plataforma de análise, produção de conhecimento e formação de lideranças, buscando contribuir para o debate de políticas públicas e a consolidação de uma sociedade mais justa e democrática.

A fundação FHC desenvolve pesquisas, publicações e projetos que visam aprofundar a compreensão sobre o desenvolvimento brasileiro. Atua nos projetos voltados para a promoção da educação, direitos humanos e inclusão social, buscando reduzir as desigualdades do país. Busca fortalecer a democracia e contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e voltadas para o bem estar da população.

Como exemplos de atividades recentes da Fundação FHC podemos citar o Seminário Internacional "O artefato como documento e práticas, desafios e caminhos possíveis", em 3 e 4 de setembro de 2025. O evento, coordenado por Sérgio Fausto, Diretor Geral da Fundação, incluiu a conferência de abertura, com o professor francês Bruno Delmas, com tradução simultânea para o português. Mesa 1 - questões jurídicas em torno de objetos em acervos presidenciais no Brasil, com Renato Mattos e Carlos Sundfeld; Mesa 2: Reflexões sobre o tratamento de objetos em acervos, com Lucile Sousa, Paulo Elian, Paulo Freitas Costa e Silvana Goulart; Mesa 3: os desafios da nomeação de objetos na organização de acervos, com Silvana Goulart e Camila Campos; Mesa 4: Conservação e objetos com Alessandra Barbosa, Ana Caroline Delgado Vieira, Felipe Andrade Batista e Flávia Vidal.

Em agosto de 2025, mais de 20 livros foram selecionados e incorporados ao acervo da Biblioteca, contemplando temas como arqueologia, ciência política, cultura, desenvolvimento sustentável, economia, história do Brasil e literatura. Na coluna mensal "Na Estante" são destacados livros que atravessam a história política, intelectual e pessoal de Ruth e Fernando Henrique Cardoso.

Também agosto de 2025 foi lançado um infotográfico que reúne todas as iniciativas de educação para a cidadania. O material está disponível no site da Fundação

A missão da Fundação FHC é preservar o legado de seu fundador e promover a cultura e o conhecimento. Desde a criação da Fundação, mais de 6 milhões de pessoas foram impactadas pelos programas e materiais sobre a história política e social do Brasil. Em 08 de setembro de 2025 está programado o Ciclo de Debate "O Brasil na visão de lideranças públicas" com Tabata Amaral, Claudio Cardoso e Sérgio Fausto. É a Fundação FHC contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil

José O. Menten, professor sênior da Esalq-USP, foi vereador (PSDB) e secretário de Agricultura e do Meio Ambiente em Piracicaba

Vendemos sem pensar, compramos atraso: lições que ignoramos

João Ulysses Laudissi

Quando pensamos em comércio hoje, logo lembramos de caminhões cheios de mercadorias, navios cortando os mares ou compras feitas pela internet. Mas negociar não é coisa moderna. Muito antes dos shoppings e dos cartões de crédito, alguns povos fizeram da troca de produtos à base de sua força e prosperidade. Entre eles, quatro se destacaram: fenícios, gregos, cartagineses e romanos.

Fenícios - os primeiros navegadores comerciantes

Os fenícios viviam numa faixa de terra estreita, onde hoje fica o Líbano. Como o solo não dava para sustentar toda a população, encontraram no mar a saída. Tornaram-se grandes navegadores e fundaram colônias, como a famosa Cartago, no norte da África. Vendiam madeira de cedro, tecidos roxos de grande valor, vidro e joias. Também compravam produtos de outros lugares para revender. Para facilitar a comunicação entre tantos povos, criaram um alfabeto simples, que inspirou depois o grego e o latim.

Gregos - comércio e cultura juntos

A Grécia tinha um território cheio de montanhas e pouco fértil. Assim como os fenícios, os gregos viram no mar o caminho para crescer. Criaram colônias em vários lugares, como em Marselha e Nápoles, e ampliaram suas rotas comerciais. Exportavam azeite, vinho, cerâmica e tecidos, enquanto importavam grãos, madeira e metais. Diferente de muitos povos da época, usavam moedas metálicas, o que facilitava muito as trocas. Além dos produtos, levaram também sua cultura, num movimento que ficou conhecido como helenização.

Cartagineses - a força do Mediterrâneo

Cartago começou como colônia dos fenícios, mas cresceu a ponto de superar seus fundadores. Ficava no norte da África e se tornou uma potência naval. Seus navios percorriam não só o Mediterrâneo, mas até o Atlântico, transportando metais, azeite, vinho, marfim e tecidos. O Estado controlava de perto o comércio e mantinha uma marinha poderosa para proteger as rotas. A força cartaginesa foi tão grande que acabou entrando em choque com Roma, sendo derrotada nas Guerras Púnicas.

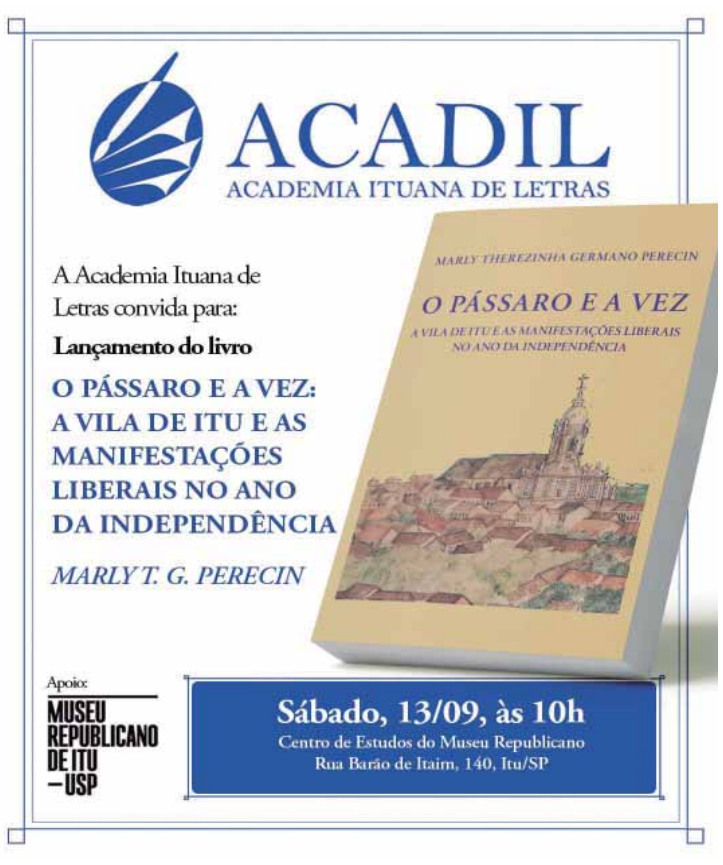
Romanos - comércio em escala de império

Os romanos levaram o comércio a outro nível. Construíram estradas pavimentadas, portos e navios que ligavam Europa, Ásia e África. Durante a chamada Pax Romana, havia mais segurança para o transporte de mercadorias. Roma recebia trigo do Egito, azeite e vinho da Península Ibérica, além de produtos de luxo vindos da Índia e da China, como seda e especiarias. Usavam moedas padronizadas e até bancos simples para empréstimos e câmbio. O comércio foi essencial para sustentar a cidade e a vida urbana.

Olhando para o que fizeram essas quatro forças de prosperidade, o que falta ao Brasil?

O país precisa entender que improviso não constrói futuro. Sem planejamento conjunto entre governo e iniciativa privada, o seu comércio com o mundo continuará dando frutos pequenos. Enquanto vender sem pensar, continuará comprando atraso - e deixando passar a chance de crescer de verdade."

João Ulysses Laudissi, engenheiro, especialista em qualidade, professor, dedica-se a análises, gestão e educação



RHEM PAUTA

Detalhismo: Não É Frescura, É Estratégia

Tarciso de Assis Jacintho

No ritmo acelerado das empresas, onde prazos são curtos, reuniões se multiplicam e o café parece evaporar, o detalhismo se torna quase um superpoder. Não se trata de ser o "chato da planilha" ou aquele colega que passa dez minutos alinhando a logomarca no PowerPoint. É sobre ter a capacidade de enxergar o que ninguém mais viu - e, com isso, evitar retrabalhos, constrangimentos e até prejuízos. Segundo a Harvard Business Review, grande parte dos problemas que geram retrabalho nas empresas não são falhas gigantescas de planejamento, mas pequenos descuidos que passam despercebidos. É a data errada em um contrato, uma fórmula mal copiada no Excel ou aquele zero que sumiu no orçamento. Situações aparentemente simples que podem custar caro. Vamos imaginar uma cena que é mais comum do que parece: uma equipe está finalizando uma proposta estratégica para um cliente importante. Tudo parece perfeito, apresentação bonita, valores revisados... até que um colaborador, com um olhar atento, percebe que o valor da proposta estava digitado com um zero a menos. Ou seja, a empresa estaria praticamente oferecendo um desconto generoso de milhares de reais sem querer. Graças à atenção desse profissional, o erro foi corrigido a tempo e o negócio seguiu para o cliente sem comprometer a margem da empresa. Naquele dia, o colaborador ganhou o título informal de "Herói do Mês" e um café pago pela equipe - porque salvar a empresa de um prejuízo merece uma recompensa. Ser detalhista, no entanto, não significa ser perfeccionista ao ponto de paralisar o trabalho. Há uma diferença entre buscar excelência e perder horas em minúcias irrelevantes. O bom detalhista sabe filtrar o que realmente importa para o resultado final. Checklists, revisões sistemáticas e até o famoso "olho extra" de um colega antes de enviar algo importante são ferramentas simples que ajudam a identificar pontos de atenção sem comprometer a produtividade. No fim das contas, o detalhismo é como o bom tempero na comida: ninguém percebe quando está na medida certa, mas todo mundo sente quando falta. E quando falta... bem, é quando vemos contratos voltando para revisão, clientes pedindo correções e equipes gastando horas para refazer o que já tinha sido feito. Por isso, cultivar o olhar atento é mais do que uma habilidade técnica - é uma contribuição direta para a qualidade e para a reputação da empresa. Se você ainda não se considera uma pessoa detalhista, que tal começar com pequenas práticas? Revise seus e-mails antes de enviar, cheque os números importantes duas vezes e pergunte a si mesmo: "Faz sentido o que estou entregando? ". Às vezes, é nesse segundo olhar que você encontra o detalhe que fará toda a diferença - e salvará o dia. Na próxima semana vamos abordar a rigorosidade como competência. Mas a partir de agora sempre atentos aos detalhes. Combinado?

Tarciso de Assis Jacintho, Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH.

19 98181-1211

tarciso@assistrh.com.br

eleven Gerenciamento de riscos

Giorgio Armani e o império sem herdeiros

Cláudio Siqueira Junior

Na última quinta-feira, 5 de setembro de 2025, o mundo da moda perdeu um dos seus maiores ícones: Giorgio Armani. O estilista e empresário italiano, que transformou seu sobrenome em sinônimo de sofisticação e elegância, faleceu aos 91 anos. Mas a notícia que correu o mundo não foi apenas sobre sua trajetória artística, e sim sobre o destino de seu império.

Fundada nos anos 1970, a grife Giorgio Armani tornou-se um dos maiores grupos de moda de luxo do planeta, alcançando um faturamento impressionante de R$ 14,6 bilhões em 2024, segundo dados publicados pelo InfoMoney. No entanto, Armani não deixou filhos nem cônjuge. A ausência de herdeiros diretos acendeu uma questão central: como garantir a continuidade e a preservação de um patrimônio dessa magnitude?

A resposta encontrada foi a constituição de uma fundação, que passa a ser responsável por gerir e perpetuar o legado do estilista. Essa solução, bastante utilizada em países da Europa, não é permitida no Brasil como ferramenta direta de transmissão de bens pessoais. Aqui, o caminho é diferente e, muitas vezes, ainda pouco compreendido por empresários e famílias que acumulam patrimônio ao longo da vida.

Quando não há um planejamento sucessório sólido, o que sobra é espaço para disputas judiciais, desentendimentos familiares e até mesmo a destruição de empresas construídas com décadas de esforço. O caso Armani deveria servir de alerta: se até um império global precisa de estratégia, o que dizer das empresas familiares que sustentam a economia brasileira?

No nosso país, existem alternativas eficazes para estruturar um processo sucessório inteligente e seguro. Entre elas, destacam-se:

Acordos de sócios ou acionistas, que estabelecem regras claras sobre a continuidade da empresa em caso de falecimento de um dos fundadores.

Fundos exclusivos, que permitem organizar e gerir o patrimônio financeiro de forma profissional e estratégica.

Holdings patrimoniais e operacionais, instrumentos que centralizam, organizam bens e empresas, facilitando a sucessão e reduzindo custos tributários.

Testamentos e doações em vida, que garantem previsibilidade e permitem direcionar a vontade do titular sobre a divisão de seus bens.

Todas são ferramentas que se complementam e juntas oferecem um plano diversificado e eficaz. Não há apenas um caminho para um projeto de organização patrimonial bem-sucedido.

Mais do que ferramentas jurídicas ou financeiras, o planejamento sucessório é um ato de responsabilidade. É pensar não apenas no patrimônio, mas na paz entre aqueles que ficarão. Giorgio Armani, mesmo sem herdeiros diretos, se preocupou em perpetuar sua obra. No Brasil, cada empresário tem a oportunidade, e a obrigação de fazer o mesmo, cuidar para que sua história não termine junto com sua vida.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório.
Claudio.siqueira@prudentialfranquia.com.br
(19) 98223-2300

Educação nas Finanças

Eliel Souza

Educação financeira: caminho para sonhos e independência

Eliel Souza

Falar de dinheiro ainda é tabu em muitos lares brasileiros, mas é justamente essa omissão que tem custado caro. Dados da Confederação Nacional do Comércio mostram que 78,5% das famílias brasileiras estavam endividadas em julho de 2025, e 30% já não conseguiam pagar suas contas em dia. Paralelamente, uma pesquisa da Serasa revelou que 53% dos casais têm no dinheiro o principal motivo de brigas, e 41% chegaram a ficar negativados por causa de um relacionamento. Por trás desses números há histórias de famílias sobrecarregadas, sonhos interrompidos e relacionamentos quebrados. Como educador financeiro, digo sem rodeios: a educação financeira é o antídoto contra essa realidade. Ela não é só sobre controlar gastos - é sobre dar direção para a vida.

O que a educação financeira entrega

" Realização de sonhos: quem organiza o orçamento consegue transformar planos em metas possíveis - seja uma viagem, a casa própria ou o estudo dos filhos.

" Metas com prazo: sem clareza financeira, tudo fica no campo do "um dia". Com disciplina, o futuro começa a ser construído hoje.

" Independência financeira: cuidar do dinheiro é se libertar da escravidão dos juros e do ciclo do endividamento.

" Tranquilidade no futuro: o fundo de emergência garante paz nos imprevistos, e os investimentos constroem segurança para amanhã.

" Não depender da aposentadoria do governo: o sistema previdenciário brasileiro é limitado e incerto. Quem se organiza hoje, constrói sua própria aposentadoria, sem medo do amanhã.

O preço de ignorar

Negligenciar a educação financeira significa viver sempre no fio da navalha. Dívidas se acumulam, juros corroem o salário, e o estresse mina relacionamentos. É como remar contra a corrente: por mais força que se faça, sem rumo claro, o barco não sai do lugar.

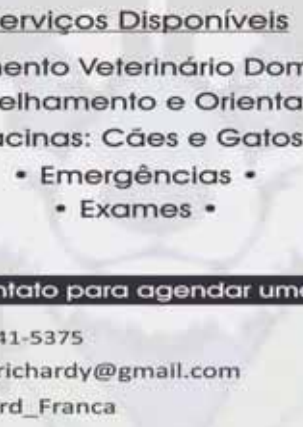
Um ato de amor

Educar-se financeiramente não é ser "mão de vaca". É um ato de amor com a própria família e consigo mesmo. É escolher o caminho da liberdade em vez da dependência, da paz em vez do conflito, da construção em vez da sobrevivência.

Em Piracicaba, assim como em todo o país, precisamos falar mais sobre dinheiro. Não como um fim, mas como um meio. Com educação financeira, o presente ganha ordem, o futuro ganha dignidade e os sonhos deixam de ser apenas desejos para se tornarem realidade.

Brasil, um país independente

Douglas S. Nogueira



Brasil, um país independente, território diferenciado dos demais existentes nesse enorme planeta.

Sua independência constitui-se das lindas e maravilhosas imagens, que repassa através de sua fama, ao mundo. Somos todos nós brasileiros, filhos dessa nação, que rege ao som da grandeza e superioridade de sua terra. Vivemos em paz, sem o estrondo de bombas, a explosão de pólvoras, o escorrer de sangue, somos felizes e inteiramente livres, libertos de qualquer espécie com o rótulo medo.

Sua natureza causa inveja, desejo as demais nações de aqui pisarem, e essas então tornam-se subordinadas de tais riquezas naturais. Nosso país tem a liberdade de esbanjar águas, as quais banham seus rios, sustentando a sede terrestre. Minas, formosos vales, petróleo, aqui é sinônimo de abundância. Nossa dependência das demais nações, é quase inexistente.

O independente Brasil transforma ainda seu povo, numa força sem igual, pois aqui nesse iluminado território, circula uma variedade de inúmera de raças. Por isso tem poder, possui inteligências diferenciadas na sua própria área, já que os braços brasileiros foram abertos com humildade e sabedoria.

A alegria brasileira em forma de samba viaja pelo mundo, através do constante sorriso de seu povo. Esse país, portanto, foi criado para ser o espelho, o filho rico e insubstituível da Terra, pois a força que encontra-se, através de suas inúmeras magias, é inesgotável, tornando assim o invejável Brasil, realmente independente.

Douglas S. Nogueira, Blog: www.douglassnogueira.blogspot.com
E-mail: douglas_snogueira@yahoo.com.br

A educação no processo de fortalecimento do Estado Democrático

Tiago Fainer

A democracia, para se consolidar como forma de organização social e política, depende necessariamente da educação. Não se trata apenas da instrução técnica ou da formação para o mercado de trabalho, mas da construção de cidadãos críticos, conscientes e participativos. Como nos lembra Paulo Freire, "a educação não muda o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." Negar esse papel à escola é enfraquecer as bases do próprio Estado Democrático de Direito.

Nos últimos anos, testemunhamos não apenas tentativas explícitas de golpe contra as instituições democráticas, mas também ataques sutis, porém igualmente perigosos, contra a educação pública. Em São Paulo, o corte de verbas na rede estadual pública de educação no montante de 11 bilhões e a redução da carga horária de disciplinas das ciências humanas são medidas que, ainda que travestidas de modernização ou eficiência, revelam um projeto político de esvaziamento da formação crítica. A precarização do ensino se aprofunda com a plataformização - a substituição de professores e práticas pedagógicas vivas por conteúdos digitais engessados, padronizados e distantes da realidade concreta dos estudantes.

Mas não existe educação democrática sem a valorização do professor. Ele é o coração pulsante da escola e a voz que dá sentido ao processo educativo. Ao deslegitimar sua função, reduzir salários, precarizar condições de trabalho ou tentar substituí-lo por plataformas digitais, o que se ataca não é apenas uma categoria profissional, mas a própria possibilidade de formar cidadãos críticos e participativos. A democracia precisa de professores livres, respeitados e valorizados, capazes de mediar saberes e estimular o pensamento autônomo. Essas ações não são isoladas: elas se conectam a uma lógica que busca fragilizar a escola pública como espaço de debate, reflexão e emancipação. Ao reduzir a escola a um mero reprodutor de competências técnicas e ao sufocar o pensamento crítico, abre-se caminho para uma sociedade menos questionadora, mais conformada e, portanto, mais vulnerável a retrocessos autoritários.

Defender a educação pública, gratuita, laica e de qualidade é defender a democracia. É resistir à tentativa de calar vozes dissonantes e de limitar horizontes. É afirmar que o futuro de um país se constrói não apenas com tecnologia e produtividade, mas também com memória, cultura, filosofia, artes e cidadania.

O Brasil só será verdadeiramente democrático se a escola for, de fato, espaço de pluralidade e liberdade. E para que isso se concretize, é urgente reconhecer que não há democracia sem professor valorizado. Reafirmar o papel da educação como pilar da democracia é, portanto, mais do que uma defesa da escola: é um ato de resistência em favor do próprio Estado Democrático.

Tiago Fainer é professor da rede pública estadual

BOM DIA

Foi uma semana (a que passou) com sol sem chuva. Desfiles da Independência (todos) sob tempo bom, lembrando que muitas vezes a chuva se fez presente no 7 de setembro. Começou nova semana e ela novamente promete muito sol, com termômetros ultrapassando os 30 graus. Nada de chuva, com os entendidos em clima/tempo dizendo que a chuva se fará presente nesta segunda quinzena de setembro. Tomara (sem vento forte e raios). Precisamos de água, pois os reservatórios continuam baixando. Um bom dia para você.

MANCHETE

No 7 de setembro, pouco ou quase nada se falou da Independência. O destaque foi a anistia.

BASTIDORES

(Primeira)

Segunda e última semana do julgamento de Jair Bolsonaro (e outros), com a sentença devendo ser proferida sexta-feira, dia 12. Todos esperam por condenação. Porém, juristas, na sua grande maioria, apontam para várias irregularidades que normalmente provocariam a anulação do processo.

(Segunda)

Até dezembro deve ficar pronto o contrato para a construção do túnel que ligará Santos-Guarujá: extensão de 1,5 km, com 879 metros submersos. Obra espetacular: atualmente leva de 50 a 60 minutos (rodovia) de uma cidade para outra. Com o túnel, o tempo será de no máximo 5 (cinco) minutos. iInvestimento de R$ 7 bilhões divididos entre governos federal e estadual.

(Terceira)

Tarcísio de Freitas decidiu partir para o ataque defendendo Jair Bolsonaro. Foi contundente nas críticas ao STF e os ministros não gostaram, argumentando que foi fora do tom constitucional. Já para Michelle Bolsonaro, esposa de Jair Bolsonaro, é o STF que não respeita a constituição, enfatizando a humilhação.

DICA

Uma polêmica que não acaba: alimentação ou exercício pensando na balança? Cada pesquisa provoca novas discussões. Resposta simples: boa alimentação é necessária e exercício indispensável. Contudo, a ciência mostra que tratar o exercício e a alimentação como lados opostos de uma disputa é um erro.

O QUE ELE FALOU

"O jogador brasileiro tem muito talento, mas precisa igualmente de atitude. Do contrário não terá sucesso".

Carlo Ancelotti (Técnico da Seleção Brasileira sobre Bolívia x Brasil/eliminatórias, hoje (9), às 20h30, na altitude de El Alto).

DOIS TOQUES

(Um)

Vários importantes e polêmicos projetos do executivo piracicabano chegando na Câmara Municipal. Expectativa quanto a reação dos vereadores.

(Dois)

Se tem uma preocupação que é permanente, é o buraco nas ruas e avenidas de Piracicaba. Secretaria Municipal precisa estar atenta, pois tapa um, surgem dois. Sempre temos vias importantes (preferenciais) com buracos.

LÁ&CÁ

(Lá)

Depois das guerras na Europa e Oriente Médio, agora problemas na Venezuela preocupando a América do Sul, inclusive o Brasil. Para variar, Estados Unidos envolvidos.

(Cá)

Tarcísio de Freitas volta a Brasília esta semana na sua luta pela anistia. Já Eduardo Bolsonaro diz que vai até as últimas consequências em defesa do seu pai, Jair Bolsonaro.

XVZÃO

Em Osasco, na vitória do XV contra o Oeste (1x0), apenas 250 pagantes. Sábado (13), em Piracicaba (18 horas), expectativa de um público superior a 5 mil torcedores.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

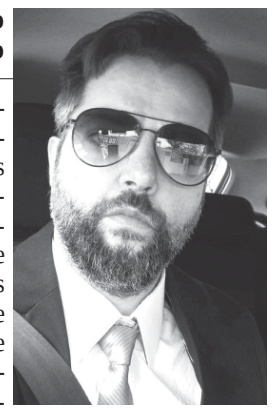
Por que tanto medo/resistência de colocar em votação a anistia?

PONTO FINAL

Palavra do momento: anistia. Certo ou errado? Geral/irrestrita ou não? Nem mesmo colocar em votação, os presidentes dos parlamentos aceitam. Lógica: vota e vamos ver o resultado. Na democracia, a maioria não vence? Então, que a vontade dos deputados e senadores seja respeitada. Mais uma disputa entre direita e esquerda. Quem lembrar de um passado não tão distante, recordará o então jovem Lula vestindo uma camisa escrita ANISTIA. O lado dele ganhou. Se vivemos numa democracia, (mesmo que arranhada), é possível/certo votar. Estamos cansando de tanta confusão e agitação com sérios prejuízos para todos. É preciso menos radicalismo e as lideranças partirem para um diálogo em direção a pacificação. O ódio está custando caro, apresentando um grande perigo. Num dado momento, pode ser tarde demais para conversar/consertar. Voltamos amanhã. Até lá.

O crime do falso advogado

Fernando Luvizotto



Na atual conjuntura, tornou-se corriqueira a ação de criminosos que se passampor advogados e contatam pessoas via mensagem de WhatsApp, dizendo-as que possuem valores e créditos oriundos de sentenças judiciais. Entretanto, para poder levantá-los de uma conta judicial, é preciso fazer uma transferência de um determinado valor, através de um engodo e induzimento a erro, fazendo com que a vítima acabe caindo no famigerado "golpe do falso advogado", crime este que vem sendo perpetrado de maneira contumaz e em grau pitoresco.

Caro leitor, é importante destacar que existem formas de se proteger e evitar este tipo de fraude, haja vista que os golpistas utilizam de dados extraídos de processo, bem como fotos e logotipos de escritórios de advocacia, com único fito, fazer com que a vítima acredite estar conversando com o profissional que outrora contratou para patrocinar determinada causa.

Frise-se, há um detalhe é crucial para evitar este tormento, ou seja, os algozes entram em contato com outro número de telefone, o que por sua vez gera a estranheza de primeiro plano, sendo que a atitude mais plausível e sensata a ser feita pela vítima é entrar em contato com o profissional verdadeiro e relatar o ocorrido, evitando-se assim, o prejuízo material oriundo deste crime, que por sua vez encontra garrida no artigo 171 e seguintes do Código Penal. O delito supracitado faz parte do rol de crimes contra o patrimônio no âmbito penal, porém, por não conter violência e grave ameaça em seu bojo, a pena aplicada quando o agente é réu primário é relativamente insignificante, motivo pelo qual cresce a cada dia este tipo de conduta espúria.

Ao analisarmos a criminalidade em nosso país, durante décadas podemos ver destaque de diversos tipos penais, no entanto, os crimes do âmbito cibernético vêm galgando uma fatia na esfera criminal, principalmente quando se trata de fraudes por meios eletrônicos. É de rigor destacar, que a conduta do artigo em testilha vem se tornando tão comum que há uma necessidade de adequação das autoridades no que cerne a apuração desta conduta, ou seja, meios e métodos mais eficazes para identificação dos meliantes, entretanto, o estado não possui aparato técnico para tanto, seja do ponto de vista tecnológico, bem como no que tange a quantidade de servidores públicos para abarcar a situação.

Em tempo, existem organizações criminosas que antigamente cometiam crimes mais severos no que diz respeito a pena aplicada, mas, na atual conjuntura migram para delitos mais "brandos" com o objetivo de não ser penalizado, ou, caso seja, que a sanção não tenha força suficiente para leva-los ao cárcere, como é o caso do tipo penal discutido neste texto.

Contudo, devido a esta impunidade, que por sua vez é culpa de um Código Penal obsoleto, os criminosos aproveitam e se aperfeiçoam a cada dia mais na aplicação de fraudes por meio eletrônico, sendo que a "bola da vez" é o crime do falso advogado.

Fernando Luvizotto, advogado criminalista

A Teocracia se alimenta da falta de consciência de classe

Matheus Forte

Observando os movimentos extremos da atualidade, é possível afirmar que uma parte do povo evangélico do Brasil deseja uma Teocracia. A existência de tal governo exige em primeiro lugar a falta de conhecimento bíblico em sua totalidade, também é necessário que haja uma ignorância quanto a consciência de Classe e geopolítica, além do sentimento golpista e neofascista.

O objetivo das Igrejas, segundo a Bíblia é, através dos dízimos, ser uma religião assim: Tiago 1:27: "A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se incontaminado do mundo."

Quem ouviu o Aiatolá Gospel Silas Malafaia xingando em nome de um deus que não é o da Bíblia, não se surpreende, os recursos administrados o fizeram ficar milionário através da fé.

Na verdade, algumas lideranças religiosas tem se utilizado de sua influência para gerar prejuízos na sociedade:

- Através do Domínio do Fato, captam recursos financeiros;
- Alegando desconhecimento, não pagam tais recursos;
- Manipulam os que lhe servem para como uma máfia, possam estruturar essa dinâmica Criminosa;
- Desviam esses recursos para outros países, contando com impunidade.

"A verdade é como um leão; você não precisa defendê-la. Deixe-a solta, e ela se defenderá a si mesma." (Santo Agostinho)

Nada pode vencer a verdade e, quando ela começa a aparecer, essa estrutura tende a abalar. Não a igreja de Cristo, mas a organização criminosa de homens.

Assim como os todos os governos, reinos e impérios ao longo da história, a queda dos mesmos se dá quando seu líder não entende que sua estrutura está corroída, e quem pode deter a verdade?

Jesus sempre deixou claro que não é possível servir a ele e a Mamom (riquezas), ou seja, enquanto essas lideranças adoram o dinheiro e fazem tudo por ele, aos poucos o remanescente fiel vai mostrando a realidade do que ocorre nesse meio, que deveria ser exemplo, no entanto, virou anátema.

Matheus Forte, empresário e acadêmico de Direito

Foto-Legenda

Divulgação

HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

O vereador Pedro Kawai (PSDB) participou, na manhã de sexta-feira (5), da solenidade de hasteamento da bandeira nacional, no Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba. O ato cívico marcou as comemorações alusivas ao 7 de Setembro. O evento contou com a presença de autoridades, representantes de entidades e membros da comunidade, que prestigiaram a cerimônia em respeito aos valores da pátria e à importância da data. "É fundamental que celebremos a Independência, lembrando a importância da democracia e do patriotismo para o futuro do Brasil", destacou o vereador.

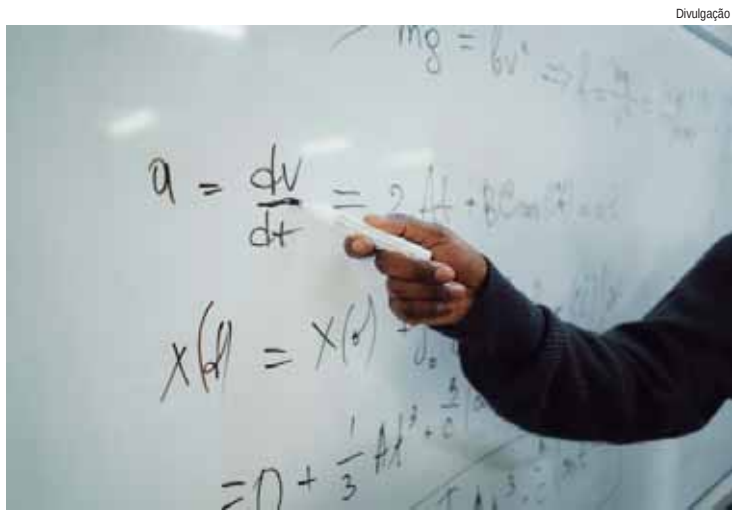
Foto-Legenda

Divulgação

ENTREVISTA NA RÁDIO

O vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, concedeu entrevista à Rádio Educadora Piracicaba AM 1060 na última quinta-feira (4). Durante a conversa, o parlamentar reforçou que sua atuação não se baseia em oposição política, "mas sim na defesa de causas que considera justas e relevantes para a população". Segundo Cássio, projetos que beneficiem áreas como saúde, educação, saneamento básico e moradia terão sempre seu apoio, independentemente da autoria. "Se tiver projeto interessante para a cidade, pode contar com o meu voto", afirmou o parlamentar.

Divulgação



Prefeitura está com processo seletivo aberto para cadastro reserva de estágio em várias áreas, incluindo matemática

ESTÁGIO

Prefeitura abre processo seletivo para cadastro reserva

A Prefeitura de Piracicaba, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), abriu ontem, 8, processo seletivo online para formação de cadastro reserva de estágio para estudantes de nível superior.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site https://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico, até às 12h do dia 23/09, incluindo sábados, domingos e feriados. Os interessados também necessitam fazer uma prova online que será composta por 10 questões de múltipla escolha. A bolsa-auxílio oferecida é de R$ 1.600.

O estágio é destinado a estudantes com idade mínima de 16 anos completos, que estejam regularmente matriculados a partir do primeiro semestre em instituições públicas ou particulares nos cursos de Educação Física (Licenciatura), Artes Visuais, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Arquivologia, Ciências Políticas e Geografia. A publicação da classificação definitiva está prevista para 20/10.

A carga horária será de 30 horas semanais, até 6 horas por dia, em dias determinados pelo departamento ou secretaria competente.

REQUERIMENTO

Vereador questiona Prefeitura sobre controle populacional das capivaras

Durante a 47ª Reunião Ordinária, realizada no plenário da Câmara nesta quinta-feira (4), foi aprovado, em regime de urgência, requerimento que questiona o Executivo sobre o planejamento e a execução de medidas de manejo e controle populacional das capivaras, com foco na prevenção da febre maculosa. O tema ganhou destaque após duas mortes registradas neste ano no município em decorrência da doença.

O requerimento 992/2025, de autoria do vereador Felipe Jorge Dário (Solidariedade), o Felipe Gema, ressalta que "a capivara é hospedeira primária do carrapato-estrela, vetor da bactéria Rickettsia rickettsii, causadora da febre maculosa brasileira, uma zoonose grave e, na maioria das vezes, letal. Dessa forma, o animal contribui para a amplificação da presença desses carrapatos no ambiente urbano, aumentando o risco de transmissão à população".

O texto destaca que, entre as duas mortes por febre maculosa registradas em 2025, está a de uma criança com idade entre 1 e 9 anos. Durante a reunião, o parlamentar reforçou a urgência das respostas. "Nesse período do ano, os casos de febre maculosa aumentam. Peço para que esses questionamentos sejam rapidamente respondidos, a fim de informarmos a população de Piracicaba", afirmou. Ele citou ainda o risco de acidentes automobilísticos nas estradas da região, já que os animais são vistos frequentemente atravessando as pistas.

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) também se manifestou, alertando para a infestação de carrapatos na área de lazer da Rua do Porto. "Isso é extremamente perigoso. Dez pessoas da Esalq já faleceram vítimas da febre maculosa. Há locais na Esalq que não aconselho a entrada. O manejo tem que ser feito. São, no mínimo, 1.800 capivaras em Piracicaba", disse. Ele comentou também sobre os perigos da realização de piqueniques nas margens do Rio Piracicaba.

Já o vereador Pedro Kawai (PSDB) chamou a atenção para os pontos mais críticos do município: margens do rio Piracicaba, do bairro Monte Alegre até Artemis; margens do ribeirão Piracicamirim; lagoa do Santa Rita; Parque da Rua do Porto; e margens do rio Corumbataí. "São locais muito visitados, é preciso cuidado", afirmou.

Diante disso, Felipe Gema questiona a Prefeitura se existe algum programa de esterilização das capivaras no município e, em caso positivo, qual o sistema adotado; quantos animais já foram esterilizados e em quantos animais se pretende fazer a esterilização, qual prazo estimado para esterilização de todos os animais pretendidos; e quais medidas de manejo ambiental estão sendo adotadas para reduzir a presença das capivaras em áreas urbanas de maior circulação de pessoas.

No requerimento, Gema indaga ainda se há um mapeamento oficial das áreas críticas onde há maior concentração de capivaras e incidência de carrapatos transmissores da febre maculosa; quais ações de orientação e conscientização têm sido realizadas junto à população para prevenir novos casos da doença; se existe planejamento para ampliar ou intensificar os trabalhos de controle, monitoramento e prevenção nos próximos meses; quantos casos de febre maculosa foram registrados entre os anos de 2020 a 2025 e quantos evoluíram para óbito; e, por fim, quais são as regiões com maior índice de casos de febre maculosa.

Foto-Legenda

Divulgação

ESCOLAS E EMPRESAS

O vereador André Bandeira (PSDB) intermediou uma reunião com o novo Dirigente Regional de Ensino, Carlos Eduardo Alves Guimarães Fontana, acompanhado por gestores de companhias de Recursos Humanos da cidade. O encontro teve como principal objetivo discutir a inserção de jovens em programas de estágio, aproximando as demandas da rede escolar das necessidades do setor empresarial. "A inserção dos jovens no mercado de trabalho, por meio dos estágios, é um passo essencial para o desenvolvimento de nossa cidade. É fundamental que alunos, famílias e empresas sintam-se seguros nesse processo, com regras claras e apoio institucional", enfatizou o vereador André Bandeira.

ÁGUA BRANCA

Mais de 600 famílias recebem chaves de moradias na região

Entrega oficial do Condomínio Jardim das Alamedas, que contou com subsídios do Minha Casa Minha Vida e Casa Paulista, aconteceu sábado (6)

Em solenidade no último sábado (6), foram entregues 608 unidades de moradia no bairro Água Branca, no condomínio Jardim das Alamedas. O empreendimento foi construído pela SPL Engenharia e contou com subsídios do Programa Minha Casa Minha Vida, através do Ministério das Cidades do Governo Federal, e do Programa Casa Paulista, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Governo do Estado de São Paulo.

Na oportunidade, o secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Alvaro Luis Saviani, representou o prefeito Helinho Zanatta; o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, representou o governador Tarcísio de Freitas; e representando o Ministério das Cidades, participou do evento o secretário Nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia. O evento contou com a presença do subsecretário de Desenvolvimento Urbano, José Police Neto, da Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, Danielle Ducci, e de Paulo Roberto da Silva Cunha, diretor-presidente da SPL Engenharia.

Alvaro Saviani parabenizou todos que na oportunidade estavam recebendo a chave da sua nova residência e destacou o trabalho realizado na pasta. "Que esse novo ciclo seja de muitas bênçãos e realizações. Aproveito para lembrar que, infelizmente, as políticas de habitação, regularização fundiária e aprovação de novos empreendimentos em Piracicaba estavam estagnadas. Na gestão do prefeito Helinho Zanatta montamos uma mini Graprohab (Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais), igual o Estado, visando analisar as solicitações de viabilidade de novos empreendimentos, seguindo critérios técnicos e a legislação. Isso é geração de emprego, geração de renda e boas opções de moradias", destacou.

De acordo com o secretário municipal, o trabalho feito na área de regularização fundiária pode ser considerado inédito na cidade. "Nós estamos trabalhando em 180 parcelamentos e núcleos da nossa cidade. São mais de 9.500 famílias que receberão o título de propriedade das suas residências. São mais de 2.000 matrículas que serão emitidas em parceria com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano) só aqui em Piracicaba. O Jardim Gilda é um exemplo. As 951 famílias receberam suas casas em 2009 e, somente agora, irão receber a matrícula da sua casa", completou.

Divulgação

Alvaro Saviani e demais autoridades entregam as chaves para a proprietária Lays Nascimento

Na oportunidade, o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, reforçou o empenho dos governos em entregar cada vez mais moradias. "A gente vem aqui pessoalmente fazer a entrega dessas moradias e dar esse abraço, desejar muitas felicidades nessa nova jornada que começa. Aqui ouvi as pessoas falando um termo que junta o Minha Casa Minha Vida com Casa Paulista, falando do Minha Casa Paulista. E isso é um sentimento que a gente tem, de união, que de mãos dadas, o Ministério das Cidades com o governo do Estado e o Município, fazendo algo que seria impossível fazer sozinho", disse.

A primeira a receber as chaves do seu apartamento foi Lays Nascimento, de 32 anos, que compareceu ao evento ao lado das suas filhas Lorena, 12, e Lavínia, 08. "É um misto de sensações. Uma emoção muito grande. Assim como foi dito pelas autoridades que nos entregaram as chaves, agora é o primeiro passo para transformar essa residência em um lar, repleto de prosperidade e alegrias", celebrou.

AUTORIDADES - O secretário Nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia, que representou o ministro das Cidades, Jader Filho, enfatizou a oportunidade de celebrar coisas boas. "Elas só acontecem porque existem pessoas trabalhando para isso. O prefeito Helinho esteve comigo em Brasília este ano cerca de cinco vezes em busca de investimentos para Piracicaba. Não é fácil começar o trabalho, mas quando começa, organizando tudo de maneira correta, certamente vocês vão ver os bons frutos desse trabalho. É uma honra estar aqui hoje, celebrar o esforço pela conquista e vitória na realização do sonho de vocês. Desejo que, a partir deste sonho realizado, vocês não parem e continuem sonhando para terem um futuro cada vez mais próspero", completou. Também presente na solenidade, a superintendente Regional da Caixa em Piracicaba, Danielle Ducci, reforçou a alegria de entregar as 608 moradias. "Em seus 164 anos de existência, a Caixa traz como principal papel o de transformar a vida das pessoas. Hoje, vocês recebem uma casa com a responsabilidade de transformá-la em um lar. Vocês sonharam, acreditaram, planejaram, se organizaram para essa conquista. Parabéns a todos os envolvidos nesta história", disse. VPaulo Roberto da Silva Cunha Gente, responsável pela SPL Engenharia, que construiu as mais de 600 moradias, destacou que "cada empreendimento que a gente faz é mais uma realização, pois temos respeito ao sonho de todos que adquiriram essas unidades. Esta construção tem bons atributos, a área de convivência e de lazer é robusta o que reforça o sentimento de conquista para todos os que estão morando aqui", finalizou.

TRIBUNA

Orador fala sobre necessidade de políticas públicas para o esporte

Durante a 47ª reunião ordinária da Câmara, realizada nesta quinta-feira (4), o orador Frederico Fumio Derré Mitooka fez uso da tribuna popular para falar sobre a realização da 12ª Semana Municipal do Taekwondo, entre os dias 1 e 7 de setembro, sobre o conceito de esporte na cidade de Piracicaba e a necessidade de políticas públicas para o setor.

Frederico Mitooka, primeiramente, fez uma apresentação do seu trabalho, da sua formação e sua trajetória no esporte. Ele contou que atuou por diversos anos como conselheiro do município na Secretaria de Esportes, tendo a honra de participar da formulação e estudo da Bolsa Atleta Municipal. "Sem dúvida foi o primeiro passo para sairmos da inércia da qual nos encontrávamos frente a outras cidades do mesmo porte e até com poder arrecadatório menor do que Piracicaba", afirmou.

Ele contou que está iniciando um movimento conjunto com demais dirigentes do esporte de Piracicaba para expor a situação do esporte local. "A pasta do esporte de Piracicaba, acredito que nem todos tenham esse conhecimento, se não é a pasta com o menor orçamento do município, está entre elas", afirmou e acrescentou que outras cidades do porto de Piracicaba aumentaram os investimentos e Piracicaba, última gestão municipal, o valor destinado para a pasta encolheu pela metade.

"Quando eu falo em esporte, não me refiro a medalhas, mas sim em ferramentas de transformação. Eu acredito que o esporte é a forma mais rápida e fácil de transformar a vida de uma pessoa", afirmou. Frederico questionou como é possível desenvolver um trabalho de suma importância para a cidade, que atinge questões sociais, educacionais, de saúde pública e de formação profissional, com um corte de 50% do orçamento.

Guilherme Leite

Frederico Fumio Derré Mitooka fez uso da tribuna popular para falar também sobre a realização da 12ª Semana Municipal do Taekwondo

RECONHECIMENTO

Professor rio-clarense homenageado em Congresso Nacional de Comunicação

Adolpho Queiroz

O professor Fernando Ferreira de Almeida, rio-clarense, foi homenageado na última quinta-feira, dia 4 de setembro, em Vitória, Espírito Santo, por ocasião do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, a INTERCOM. São 32 anos de dedicação à entidade, onde ocupou vários cargos. Foi professor do curso de comunicação da UNIMEP, Piracicaba e da Universidade Metodista de São Bernardo.

Tive a oportunidade de homenageá-lo, a convite da entidade e em nome dos pesquisadores de comunicação brasileiros. Segue abaixo minha saudação a sua trajetória profissional e acadêmica:

ELOGIO DE FERNANDO FERREIRA DE ALMEIDA

Boa tarde a todos e todas as participantes de mais essa edição do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom, em Vitória. Fui convidado pela Comissão Organizadora, para prestar uma homenagem ao professor Fernando Ferreira de Almeida, o nosso sempre bem humorado Fefeu.

Nascido na cidade paulista de Rio Claro, em 26 de agosto de 1955, o sempre jovem setentão Fernando Ferreira de Almeida, mas para nós, seus velhos amigos, o Fefeu, é filho do ferroviário Armando de Almeida e da boleira e manicure, Maria Conceição Ferreira de Almeida. Encontrou-se com Catarina Burigo numa das aventuras da vida, o projeto Rondon, na cidade de Ibitiara, Bahia. E não se separou mais dela, com quem está casado desde 1981, há 44 anos. Ele é pai do físico Diogo; da agrônoma e gastrônoma, Marina e da Engenheira de Alimentos, Marcela, que lhe deu a primeira neta, Sara, no mês de agosto passado.

Trabalha desde os 12 anos, na ocasião para ajudar os pais. Era operador de um velho mimeógrafo a álcool, que depois evoluiu para elétrico, na secretaria do Ginásio Vocacional de Rio Claro, no período noturno.

Durante o dia, virou office boy num escritório de contabilidade, onde atuou por três anos. Passou a estudar num colégio Técnico, onde começou a fazer parte da diretoria do Centro Cívico. Sabem em qual cargo? Tesoureiro! Simultaneamente fez estágio numa Escola de Mecânica, mas não se adaptou àquele campo.

Sem concluir o curso, entrou num Supletivo e passou a trabalhar numa loja de eletrodomésticos, na área de escrituração fiscal. Chegou a prestar vestibular para medicina, não passou na primeira vez. Entrou num cursinho e prestou de novo. Mas percebeu que não tinha aptidão pela área, como pensava anteriormente.

A trajetória mudou para sempre quando, depois daquelas tentativas, foi para Piracicaba e passou os olhos no catálogo de cursos da Universidade Metodista de Piracicaba, a UNIMEP. Corria então o ano de 1977, quando prestou o vestibular para o curso de publicidade e propagada, no período noturno, daquela instituição, tendo concluído em 1979. Desde então passou a viajar diariamente entre Rio Claro e Piracicaba, estrada que passou a percorrer por décadas, diariamente.

Durante manhãs e tardes, passou a ser leiturista do Departamento de Águas e Esgotos na cidade de Rio Claro. Andava de bicicleta, fazendo leituras e entregando avisos impressos com as cobranças... e correndo dos cachorros que insistiam em persegui-lo. Das ruas, passou a trabalhar no setor de dívida ativa daquele departamento, longe das agruras das ruas. Mas atendendo ao público, com suas demandas, reclamações, nos tempos em que toda a escrituração era manual.

Logo no primeiro ano na UNIMEP, fez parte da chapa "Conclave", para o diretório de comunicação da instituição. Qual cargo? Tesoureiro. Em Rio Claro integrou também a diretoria do Centro Espírita da cidade. Imaginem em qual cargo? Tesoureiro.

Ao concluir o curso, ainda trabalhando no DAE de Rio Claro, foi convidado por um dos professores da UNIMEP, Nelson Bertolini, em 1979, para um estágio na área de comunicação. Foi contratado no dia 16 de novembro daquele ano, para atuar nas áreas de comunicação e marketing. Na época, a Dedini tinha contratado uma empresa para assessoria de imprensa dela em São Paulo, de propriedade do nosso também ex-presidente da Intercom, Manuel Carlos Chaparro.

E Fernando, ao conhece-lo, também ficou encarregado do tráfego e supervisão do trabalho feito pela da empresa de comunicação de Chaparro. E também fazia a revisão do jornal época em que o Proálcool foi criado pelo governo federal. Formado em 1980, permaneceu como estagiário. Época então em que o prof. Gustavo Alvim assumiu a comunicação da Dedini.

De Piracicaba, recebeu o convite para atuar na Agência Globo de empregos, na cidade de Campinas, na consultoria para a contratação de pessoal. Era o entrevistador, via o perfil dos interessados e os encaminhava para entrevistas diretamente nas empresas interessadas. Ficou por lá por quatro meses.

Na mesma batida, viajava todos os dias de Rio Claro a Campinas. Na sequência, outro convite para permanecer por lá, de um amigo rio-clarense que começou a trabalhar com o então senador Orestes Quercia. Jornal "Hoje", um dos primeiros jornais impressos pelo sistema offset do Estado de São Paulo. Passou a residir numa pensão por lá.

As portas na velha UNIMEP abriram-se para a sua vida acadêmica e profissional. Havia uma vaga para técnico em recursos áudio visuais. Ele prestou e ficou em segundo lugar, mas pouco depois, o que passou em 1º desistiu do cargo e ele foi chamado.

Na época o prof. José Benedito Pinho assumiu a chefia do Departamento de Comunicação do curso de Publicidade da UNIMEP ao lado do nosso também saudoso prof. Paulo Rogério Tarsitano.

O Curso de Publicidade passou a funcionar no campus centro da UNIMEP e Fefeu ajudou a montar o primeiro laboratório de fotografia e áudio visual, visto que o MEC faria o reconhecimento do curso. E desde 1981 ele passou a atuar como técnico, avançou para dar aulas de fotografia em 1985 na instituição, a convite do prof. Antonio Moura e Cristina Schmidt. Aulas de fotografia com as velhas câmeras analógicas, estúdios iluminados, câmeras escuras para revelação dos negativos e ampliação das fotos. Bons tempos!!!!

Foi convidado no mesmo período para trabalhar na área de comunicação do Planalsucar, cuja sede ficava próxima também da UNIMEP ocupando-se em tempo total para as duas instituições. E viajando diariamente de Rio Claro a Piracicaba, sempre em ônibus, porque nunca quis tirar carta de motorista, nem comprar um carro.

Naqueles tempos eu também comecei a dar aulas no curso de publicidade da UNIMEP, fui convidado para ser chefe do departamento, depois coordenador de curso e, por fim, diretor do Centro de Ciências Humanas da instituição.

E Fefeu sempre esteve comigo, primeiro como chefe do departamento, depois como coordenador e, por fim, com a reestruturação da Universidade, foi o primeiro diretor da Faculdade de Comunicação da instituição. Em 1980 criamos o curso de jornalismo na UNIMEP. Daqueles tempos também tivemos dois outros projetos culturais importantes para a instituição, o Salão Universitário de Humor e o Cine Clube Humberto Mauro. E em 1990 instituímos o curso de radialismo, já no novo prédio no campus Taquaral, no período matutino.

E sob a supervisão dele a instituição planejou e construiu um dos mais avançados laboratórios de áudio visual dentre as instituições de ensino do Estado de São Paulo.

Sua carreira acadêmica evoluiu para o mestrado na Universidade Metodista de São Paulo e sob a orientação de José Salvador Faro, também ex presidente da Intercom, defendeu o tema "Fotografia documento, as contribuições de Thomas Farkas"

Em 1994, ao meu lado, organizamos o primeiro congresso da Intercom em Piracicaba, que na ocasião alcançou, pela primeira vez, 1.000 participantes, entre outras inovações como a criação da Expocom, sob a coordenação do prof. Paul Tarsitano. Pela primeira vez também, fizemos em xerox e com capa alusiva ao Congresso, a venda dos "papers" dos vários grupos, fazendo com que o conhecimento dos colegas pudesse ser ampliado para as várias instituições e participantes do Congresso naquela ocasião.

E recebeu pela primeira vez o convite para um novo cargo na diretoria da Intercom. Sabem qual? Tesoureiro! De lá até aqui, como tesoureiro, como presidente do Conselho Fiscal, diretor administrativo, tem atuado com vigor invejável nas inúmeras tarefas que a área lhe incumbiu. Atuou ao lado de Sonia Moreira na criação da Intercom Junior em 2005 e em 2006, a rede Intercom Junior, que abriu as portas para que alunos da graduação também se associassem à Intercom. Têve portanto, papel estratégico e decisivo para a inclusão dos estudantes de jornalismo, publicidade, relações públicas, rádio e televisão na nossa instituição.

Nos anos 2003 atuou como coordenador do Curso de Publicidade da Universidade Metodista de São Paulo, um pouco antes do reconhecimento formal daquele curso.

Fefeu percorreu uma trajetória, até aqui, brilhante a frente de suas salas de aula, das gestões administrativas e pedagógicas que enfrentou e da contribuição mais do que apaixonada e competente para a nossa INTERCOM. Depois de 32 anos passados, homenageá-lo nessa ocasião, é para mim, motivo de alegria e honra.

O caráter de Fernando Ferreira de Almeida o trouxe até aqui, nos tempos em que a comunicação de papel, nos livros, apostilas, notícias de jornais, fotografias, radio e televisão, evoluiu para a dimensão tecnológica jamais pensada. A virada de chave da comunicação, sua origem acadêmica, diante, da Inteligência Artificial e dos novos cenários comunicacionais, o fazem guardião de um tempo de transição que a Intercom atravessou.

Com seu bom humor inigualável, sua liderança e capacidade de trabalho transformou-se ao longo desses anos todos, numa referência acadêmica e profissional a ser homenageada pelos colegas de ontem e hoje, para que o nosso amanhã tenha na sua capacidade de trabalho e de permanente diálogo com todos, sempre uma inspiração a ser reverenciada.

Obrigado, Fernando, por sua amizade e companheirismo também ao meu lado nesses anos todos.

Fernando Ferreira de Almeida

Fefeu em caricatura de Camilo Riani

Professores Ariane Pereira, João Picolin, Daniela Sato, Fernando Almeida e Adolpho Queiroz

Fernando, Catarina, filhos, genros e nora.

Caru Leão

Plebe Rude celebra 40 anos do álbum O Concreto Já Rachou, em show no Sesc Piracicaba

PUNK ROCK

Plebe Rude se apresenta no Sesc Piracicaba

O Sesc Piracicaba recebe na próxima sexta-feira, 12, às 20h, a banda brasiliense Plebe Rude com o show comemorativo da turnê de 40 anos do álbum O Concreto Já Rachou. Um marco do punk rock nacional, o álbum com músicas marcantes como Proteção, Até Quando Esperar e Minha Renda serão executadas ao vivo, acompanhadas de outros grandes sucessos que marcaram a trajetória da banda.

Formada por Philippe Seabra (guitarra e voz), André X (baixo), Clemente Nascimento (guitarra e voz) e Marcelo Capucci (bateria), a Plebe Rude traz para os palcos a energia rebelde e contestadora que ajudou a definir o cenário do rock brasileiro nos anos 1980. Clemente, também integrante da banda Inocentes, se integrou de forma tão natural que parece estar na Plebe Rude desde o início.

Lançado em 1986, "O Concreto Já Rachou" conta com sete músicas e foi produzido por Herbert Vianna. O álbum também traz participações de Fernanda Abreu (em "Sexo e Karatê"), George Israel (saxofone) e release de lançamento escrito por Renato Russo. Músicas como "Até Quando Esperar", "Minha Renda" e "Proteção" continuam atuais e refletem a crítica social e política que sempre foi marca registrada da banda.

A história da Plebe Rude se entrelaça com a efervescente cena do rock de Brasília dos anos 1980. Fundada em 7 de julho de 1981, durante os encontros da chamada Turma da Colina - grupo de jovens da Universidade de Brasília (UnB) apaixonados por música

- a banda surgiu em plena Ditadura Militar, época em que a censura vetava apresentações e canções. Ainda em 1982, a banda chegou a ser detida ao lado da Legião Urbana após um festival de rock em Patos de Minas, devido ao conteúdo de suas letras. Mas foram liberados, pois os policiais acharam que os músicos por morarem em Brasília podiam ser filhos de políticos. Além do clássico álbum de estreia, a Plebe Rude soma outros álbuns importantes em sua discografia, como Nunca Fomos Tão Brasileiros (1987), Mais Raiva do que Medo (1993), R ao Contrário (2006), Nação Daltônica (2014) e os recentes Evolução - Vol. I (2019) e Vol. II (2023).

O show no Sesc Piracicaba promete uma noite histórica, com muita energia, atitude e o melhor do rock nacional, marcando o início do fim de semana com alto astral e potência sonora.

SERVIÇO
Show da Banda Plebe Rude, dia 12, sexta, 20h. Ginásio. 16 anos. Ingressos: R$60,00 / R$30,00 / R$18,00. Vendas disponíveis online e nas bilheterias

Foto-Legenda

Divulgação

DEDICAÇÃO AO ESPORTE

O vereador Pedro Kawai (PSDB) participou, no último sábado (6), da solenidade em comemoração ao "Dia Municipal do Taekwondo", realizada na Academia Dojan Nippon. Durante a cerimônia, foram entregues certificados de reconhecimento a atletas, professores e apoiadores da modalidade em Piracicaba. A iniciativa ocorreu por meio do requerimento 632/2025, de autoria do vereador. A proposta está em consonância com o decreto legislativo 2/2014, que incluiu no calendário oficial da cidade a comemoração do "Dia Municipal do Taekwondo", ampliando o espaço para homenagens às artes marciais. A solenidade destacou a importância do esporte como ferramenta de disciplina, saúde e inclusão social. A entrega dos certificados simboliza o reconhecimento ao esforço daqueles que fortalecem a prática do taekwondo em Piracicaba.

SOBERANIA

Bebel diz que manifestação do 7 de Setembro fortalece a defesa da democracia

"Tivemos a presença de lideranças de vários movimentos sociais, partidos políticos, centrais sindicais, professores e estudantes, todas as vozes unidas num grande ato suprapartidário", afirmou

A segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), diz que a manifestação na Praça da República, em São Paulo, no 7 de Setembro, que marcou as comemorações da independência do Brasil, fortalece a luta em defesa da democracia e da soberania nacional. O evento, que reuniu milhares de participantes, foi engrossado por diversas lideranças de Piracicaba, entre elas o presidente do PT da cidade, Pedro Totti.

Para Bebel, "hoje 7 de setembro, nosso grito foi além da independência do passado. Milhares de pessoas lotaram a Praça da República e a Avenida Ipiranga, em São Paulo, assim como atos em todo o Brasil, dando um sinal claro de que o povo não aceita ser silenciado. Dia histórico para a nossa democracia!", escreveu em suas redes sociais. E acrescentou: "Tivemos a presença de lideranças de vários movimentos sociais, partidos políticos, centrais sindicais, professores e estudantes, todas as vozes unidas num grande ato suprapartidário, demonstrando força e não em defesa da soberania nacional. Não há soberania sem democracia".

O movimento Grito dos Excluídos, de acordo com a deputada Professora Bebel, que tradicionalmente acontece no dia da independência "se juntou ao nosso ato político dando um grito ainda mais forte em defesa das pautas do trabalhador como a isenção para quem ganha até cinco mil reais e confira a escala de trabalho 6x1. Também gritamos contra a anistia para golpistas. Não podemos anistiar quem traiu o povo, articulando com Donald Trump ataques ao Brasil. O futuro do Brasil se constrói com coragem, dignidade e justiça social", completou, ressaltando que "caminhamos juntos em cada espaço, debatendo, cobrando, propondo e fortalecendo a voz dos trabalhadores e trabalhadoras, e nesse 7 de setembro, completamos mais essa jornada com um ato emocionante pela verdadeira independência do Brasil. Nação independente é nação soberana!".

Divulgação

A deputada estadual Professora Bebel reforçou a luta em defesa da democracia e da soberania nacional

Sem anistia aos golpistas foi ressaltado pelos manifestantes na Praça da República

Manifestação realizada na Praça da República, que reuniu milhares de participantes, e reforçou a posição contra a anistia

Para a deputada Professora Bebel , nação independente é nação soberana

Lideranças de Piracicaba e da Apeoesp na manifestação na Praça da República, no 7 de Setembro

DESFILE

Sete de Setembro realça soberania do Brasil

Com o lema "Brasil Soberano", o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro foi realizado domingo, com público total estimado de 45 mil pessoas em toda a Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). A celebração do Dia da Independência durou cerca de duas horas e foi amparada por três eixos temáticos - Brasil dos Brasileiros, COP30 e Brasil do Futuro -, além da programação tradicional das tropas das Forças Armadas (Marinha, Exército e Forças Aéreas).

O desfile, que começou a partir das 9h, contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de ministros e outras autoridades. "Somos capazes de governar e de cuidar da nossa terra e da nossa gente, sem interferência de nenhum governo estrangeiro. Mantemos relações amigáveis com todos os países, mas não aceitamos ordens de quem quer que seja. O Brasil tem um único dono: o povo brasileiro", ressaltou Lula em pronunciamento transmitido em cadeia nacional de rádio e televisão, na noite de sábado (6), em razão do 7 de Setembro.

O povo brasileiro marcou presença na cerimônia. O gaúcho Gustavo Menezes, professor de farmacologia de 50 anos, levou a família para acompanhar o desfile e conhecer a capital federal. "Considero de extrema importância, pelo momento do país, participar e apresentar também para a família, já que é a primeira vez que nós estamos na capital, filhos e esposa. A temática 'ser soberano' é o que nos move também a estar aqui e apoiar, hoje, o atual governo", destacou.

"Passei quase 20 anos fora do Distrito Federal, mesmo sendo daqui, estou voltando agora e é a oportunidade de vir novamente assistir ao desfile, a toda essa comemoração que representa a nossa cultura, a nossa soberania e a nossa independência frente aos outros países do mundo", afirmou Erica Souza da Silva, assistente administrativa de 37 anos.

Jandira dos Santos Silva, bancária de 51 anos, enfatizou o orgulho pela sua nacionalidade, que ela faz questão de transmitir para os familiares. "Eu sou aquela brasileira apaixonada por ser brasileira e acho importante colocar na cabeça das crianças, desde cedo, a importância da pátria, de valorizar o país que você vive", disse. "Como nós somos uma nação incrível, nós não precisamos ser dominados, doutrinados ou controlados por outros países, a gente tem a condição de ser independente. Estamos aqui comemorando essa independência e temos que lutar por isso, não de sermos submissos", acrescentou.

De Vitória (ES), a arquiteta Eliana Gomes, 49 anos, viajou para participar do desfile, motivada em conectar à atualidade os conteúdos que o filho tem aprendido nas aulas de história. "A gente decidiu vir, principalmente, por causa do Arthur, meu filho de 10 anos, porque ele gosta muito de história. Ele está estudando a história do Brasil no momento e se interessa muito. Por isso, a gente achou que seria interessante ele vir a Brasília ver tudo o que está estudando, principalmente nessa data que é tão importante para o país", contou.

COP30 - No pronunciamento à nação, na véspera, o presidente Lula assinalou outra temática deste 7 de Setembro. "Cuidamos como ninguém do nosso meio ambiente. Reduzimos pela metade o desmatamento na Amazônia, que, em novembro, vai sediar a COP30, maior conferência mundial sobre o clima", declarou Lula.

Devido a sua atuação profissional, o professor de farmacologia Gustavo Menezes conhece bem a importância da Amazônia para a produção de insumos farmacêuticos. Por isso, exaltou, durante o desfile de 7 de Setembro, a realização da COP30 na região amazônica. "As pessoas gostam muito de nos definir e nada melhor que virem o que é a Amazônia, produtora de insumos para o mundo todo. É importantíssimo conhecerem a Amazônia e Belém, toda essa região que é riquíssima", pontuou.

O mineiro Willy Pessoa, contador de 54 anos, também prestigiou o desfile e reconheceu o simbolismo da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) na capital do Pará. "Eu acho que esse evento ser no Brasil é muito importante para todos os líderes de outros países verem o quanto o Brasil está lutando dia a dia para defender o meio ambiente", defendeu.

PROGRAMAÇÃO - A recepção oficial ao presidente Lula ocorreu por volta das 9h e, em seguida, começou o desfile, marcado pela execução do Hino Nacional e pela parada Cívico-Militar. A programação contou com: Desfile Motorizado, apresentação da Pirâmide Humana, desfile Hipomóvel, apresentação da Esquadrilha da Fumaça, Honras militares e encerramento. Além das homenagens, o desfile, como de costume, contou com a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, um dos pontos altos da festa, com acrobacias aéreas no céu da capital.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e primeira-dama Janja durante o Desfile de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios

CURUPIRA E LABAREDA - O desfile foi marcado pela presença de um personagem ilustre: o Curupira, mascote oficial da COP30, que será realizada em Belém (PA), em novembro. Além dele, o tamanduá-bandeira "Labareda", mascote símbolo nacional das ações de manejo integrado do fogo, participou do desfile.

A parte do desfile referente à COP30 ainda contou com a presença de brigadistas florestais do Ibama uniformizados e equipados - entre eles representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais, além de veículos caracterizados, incluindo caminhão de comando, veículos 4x4 e caminhonetes usados nas operações.

Outro ponto alto foi a presença da banda sinfônica Neojibá (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), formada por jovens em situação de vulnerabilidade social. Neste 7 de setembro, os músicos da Neojibá apresentaram o Hino da Independência do Brasil, um típico 'Dobrado' e a canção de Edu Lobo e Capinan, Ponteio. Os jovens da banda também tocaram o clássico Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, em frente à tribuna presidencial. A participação do grupo foi inédita no desfile do 7 de Setembro da capital federal. O eixo Brasil do Futuro valorizou a educação, o esporte, a saúde, a ciência e a infraestrutura. Teve a presença de estudantes do programa Pé-de-Meia, voltado para evitar a evasão escolar no Ensino Médio e que já beneficiou mais de 4 milhões de estudantes de todo o país.

Estudantes desfilaram com uma faixa com a mensagem 'O Maior PAC da História', com o objetivo de mostrar a força dos investimentos realizados na infraestrutura do país. Posicionados atrás dessa faixa, 28 trabalhadores das obras do Novo PAC e outros 25 trabalhadores militares com os EPI's desfilaram nesse momento.

EVENTO

Semana da Pátria começou com solenidade na Acipi

A manhã da última segunda-feira, dia 1º de setembro, foi marcada por emoção, novidades e muito espírito cívico na sede da Acipi, que abriu oficialmente a Semana da Pátria em Piracicaba. O evento reuniu autoridades, forças de segurança, representantes de entidades e estudantes, e mostrou que a data segue sendo celebrada com respeito e entusiasmo. Uma das atrações que encantaram o público foi o desfile de viaturas das forças de segurança pela rua Prudente de Moraes, um momento especial que aproximou crianças e famílias dos símbolos de proteção da cidade. A solenidade contou ainda com a participação de atiradores do Tiro de Guerra, alunos da Escola Estadual Morais Barros, autoridades municipais e representantes da sociedade civil. Os discursos ressaltaram a importância da cidadania, da educação e do orgulho nacional.

Mauricio Benato, presidente da Acipi, durante a solenidade

Tradicionalmente, a Acipi a programação comemorativa à Semana da Pátria em Piracicaba

Guilherme Gorga Mello, Paulo Massarutto, Rodrigo Santos e André Augusti

Gustavo Pompeo, Ten.Cel.Gregolim, Rerlison Rezende, Ten.Coronel PM Nucci, Subtenente Barroso e 1º sargento Alessandro

Cabo PM Ianca e Cabo PM Isis Pinheiro

Silvanete Neves, Adriana Storel, Elisabete Mazero, Damaris Verderame e Eliana Aguileira

Mauricio Benato, Rafael Boer e Luciano Celêncio

Florisvaldo das Neves, Mauricio Benato e Kleber Altale

Ten.Cel.PM Nucci, Cabo PM Isis Pinheiro, Cabo PM Ianca e Ten.Cel.PM Gregolim

Ricardo Monteiro, Francisco Bonassi e Gustavo Gutierres

Jorge Aversa Júnior, Carlos Joussef, Luciano Celêncio, Mauricio Benato e Rodrigo Santos

Antonio Carlos Schievano e Palmiro Romani

Jorge Aversa Junior e Flávio Luis Copoli

Daniel Sonoda e Washington Marciano

Divulgação

Enfermeira Poliana Andrade fala na palestra realizada na FOP

INFECÇÃO

Cedic realiza série de palestras sobre ISTs

"Como proceder em acidentes com materiais perfuro cortantes" foi o tema da palestra realizada pela enfermeira Poliana Garcia, interlocutora do Programa Municipal de Turberculose e Hanseníase da Prefeitura de Piracicaba, a alunos da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba). A atividade faz parte de uma série de palestras realizadas pelo Cedic (Centro de Doenças Infecto-Contagiosas) sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, as chamadas ISTs.

Aos estudantes e funcionários, a enfermeira falou sobre cuidados que devem ser tomados em caso de acidentes com materiais perfurocortantes, acompanhamento e prevenção de acidentes. Para concluir, a enfermeira destacou que a conduta rápida e correta salva vidas, que é preciso sempre comunicar o acidente e seguir o protocolo, além da adesão ao acompanhamento e tratamento.

Nas outras palestras, realizadas em locais como o Tiro de Guerra, foram abordados temas como sintomas, transmissão, prevenção e tratamento de infecções como HIV, Sífilis, HPV, hepatites virais (B e C) e outras.

Para o dia 10 de setembro está programado um treinamento, pela equipe do Cedic, para os colaboradores das UPAs, com os temas PEP (profilaxia pós exposição), PREP (profilaxia pré exposição) e violência, das 8h às 11h.

O ciclo será encerrado no dia 15 de setembro, quando a palestra sobre as ISTs vai acontecer às 13h30 para os alunos do Sesi Planalto.

'COMUNITÁRIOS'

Jogos iniciam as disputas do futsal

Teve início no sábado (6), as disputas do futsal, segunda modalidade da 40ª edição dos Jogos Comunitários. As partidas foram realizadas no Ginásio de Esportes José de Oliveira Garcia Neto, local que recentemente foi reformado pela Prefeitura de Piracicaba.

Na categoria sub-14 (masculino - nascidos até 2011), o Jardim Planalto derrotou o Santa Rosa por 4 a 1. Ainda nessa categoria, Santo Antônio venceu o Catangalo por 4 a 2, Santa Rita goleou o Sol Nascente por 10 a 1 e o Terra Rica derrotou o Alvorada por 6 a 3.

Já no feminino, categoria sub-17 (nascidas até 2008), o Dois Córregos derrotou o Parque Piracicaba por 4 a 3. Vila Fátima e Pauliceia ficaram no empate por 2 a 2.

A segunda rodada será disputada no próximo fim de semana. A organização definirá e divulgará às equipes os horários, datas e locais das partidas.

A primeira modalidade em disputa foi o futebol de campo masculino, encerrada em agosto. Os Jogos Comunitários têm por objetivo garantir o direito de entidades comunitárias e associações de moradores de bairros, a prática desportiva, bem como promover a integração das comunidades de Piracicaba.

Divulgação

Bola rolou e muitos gols marcados na primeira rodada do futsal

BEM-ESTAR

Livro sobre relações de trabalho será lançado dia 24, no Simespi

Obra é organizada pela advogada Bianca Rosenthal e é publicada pela Editora Mizuno, reunindo especialistas de diferentes áreas do Direito do Trabalho

"Bem-estar nas Relações de Trabalho" propõe soluções para uma cultura organizacional mais humana diante dos novos desafios legais e sociais, e o lançamento será no dia 24 de setembro às 18h no Simespi.

A recente atualização da NR-1, que passou a exigir a inclusão dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), trouxe à tona a urgência de se repensar as relações no ambiente corporativo. Muito além de uma obrigação legal, essa mudança reforça a importância de cuidar da saúde emocional, mental e social dos trabalhadores - e é exatamente esse o foco do novo livro "Bem-estar nas Relações de Trabalho", organizado por Bianca Rosenthal.

A obra, publicada pela Editora Mizuno, reúne especialistas de diferentes áreas para oferecer propostas práticas e reflexivas sobre como transformar o ambiente de trabalho em um espaço mais saudável, ético e sustentável. Os capítulos tratam de temas fundamentais como:

* Burnout e transtornos do trabalho
* Assédio moral e sexual
* Etarismo e políticas de cuidado
* Gestão emocional e liderança humanizada
* Qualidade de vida e programas de bem-estar
* Inovação, tecnologia e riscos psicossociais

Organizado em três grandes eixos - Saúde Mental e Prevenção, Direitos e Cuidado, e Inovação e Sustentabilidade - o livro serve como um guia prático para gestores, RHs e profissionais da saúde e segurança do trabalho que desejam alinhar suas práticas à legislação vigente e, ao mesmo tempo, promover uma cultura organizacional mais empática.

Além de apontar caminhos para atender às exigências da nova NR-1, a obra alerta para os impactos do descuido com o bem-estar nas empresas: absenteísmo, alta rotatividade e riscos trabalhistas que podem comprometer o clima organizacional e os resultados do negócio.

PROTEÇÃO ANIMAL

Vereadora acompanha cronograma das novas ações de divisão

As novas ações da Divisão de Proteção Animal da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, a partir da publicação do decreto 20.577, de 3 de julho de 2025, que regulamenta as atribuições e diretrizes para os serviços de proteção animal na cidade, motivaram a visita da vereadora Alessandra Bellucci (Avante) à Divisão, localizada no bairro Jupiá, na tarde da última sexta-feira (5). A parlamentar foi recebida pelo médico veterinário Maurício Etecheberre, gerente do Bem-Estar Animal, responsável pela Divisão de Proteção Animal, pela Divisão de Zoológico e pela Divisão de Disque Animais.

Durante o encontro, Etecheberre destacou algumas das inovações trazidas pelo decreto, como as relativas à execução de serviços de castrações, atendimentos e procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, manejo, fiscalizações e ações educativas da Proteção Animal.

Segundo Etecheberre, para atender às demandas da cidade, além da acolhida e dos cuidados oferecidos a mais de 50 cães e 40 gatos na unidade, e das consultas e castrações para pets de baixa renda via Termo de Cooperação com a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), a Divisão está prestes a implementar diversas novas ações.

Entre os exemplos estão o uso da Unidade Móvel, popularmente chamada de CastraMóvel, em locais com núcleos de gatos; a retomada de cirurgias gratuitas de baixa e média complexidade para a população de baixa renda e para protetores de animais; a elaboração de um projeto para um Pet-Park na unidade; e adequações estruturais no centro cirúrgico do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

"O centro cirúrgico passa por ajustes e modernizações necessárias em decorrência das exigências do próprio Conselho de Medicina Veterinária. Isso permite uma melhor dinâmica do processo e um melhor atendimento à população e aos animais. No mesmo formato, virá a Unidade Móvel. Hoje, temos uma média de 56 ou mais núcleos de gatos na cidade, o que gera uma demanda enorme por parte do poder público, protetores e munícipes por esse controle de natalidade", disse Etecheberre.

Ainda de acordo com o gerente, após a conclusão das esterilizações nos núcleos mais centrais, a Unidade Móvel atuará nas periferias e na zona rural. "É um projeto de trabalho para 20 anos. A própria Unidade Móvel tem várias funções. Além da castração, ela oferecerá educação ambiental, prevenção de zoonoses por meio de orientação, posse responsável e adoção. Será um veículo que levará informações de saúde animal e sobre a causa animal propriamente dita para a população", acrescentou.

Em breve, a prefeitura abrirá licitação para contratar a realização de 10 mil castrações itinerantes em bairros carentes, segundo Etecheberre.

"Todas essas mudanças são fruto de muita luta, de muita conversa e de muitas propostas levadas ao Executivo. Cuidar dos animais é cuidar das pessoas, é cuidar das famílias. Onde existe um animal abandonado, um animal maltratado, há uma família desestruturada. Nós precisamos do Bem-Estar Animal, nós precisamos dessas melhorias, nós precisamos do Castra Móvel que está a caminho e antes não tínhamos. Precisamos de todas essas ações", declarou a vereadora Alessandra Bellucci.

Ações em Andamento - Entre as ações que já estão em andamento, destacam-se as palestras educativas em escolas do município sobre temas como posse responsável, zoonoses, castração e adoção, e a elaboração do projeto de construção do Pet-Park. As instalações poderão ser utilizadas não apenas pelos animais tutelados na Divisão, mas também pela população em geral.

"Este espaço deverá ser utilizado para que os animais que aqui estão tenham uma qualidade de vida melhor até que saiam para adoção. Além disso, a população terá a oportunidade de vir em um sábado ou domingo, trazer o seu pet e aproveitar o espaço físico disponível", explicou Etecheberre.

Atendimentos e Cirurgias - O médico veterinário também ressaltou a existência de um Termo de Cooperação entre o município e a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), em vigor desde 2023, para a realização de atendimentos e cirurgias de baixa complexidade na Clínica Escola Veterinária da instituição.

"Este termo prevê o atendimento gratuito à população de baixa renda, mediante agendamento. Em breve, também ofereceremos cirurgias de baixa e média complexidade para a população necessitada", informou.

As castrações, atendimentos, cirurgias, bem como as diversas ações educativas e de recuperação de animais vítimas de maus-tratos, serão realizadas por 12 médicos veterinários da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e da Secretaria da Saúde.

Rubens Cardia

Alessandra Bellucci visitou a unidade na última sexta-feira (5), e foi recebida pelo veterinário Maurício Etecheberre, responsável pela Gerência de Bem-Estar Animal

De acordo com Etecheberre, o processo de castração nunca foi suspenso desde que assumiu a Gerência do Bem-Estar Animal. "Posso afirmar que, todos os dias, realizamos a esterilização de cães e gatos, machos e fêmeas, no serviço público. A redução no número de procedimentos em determinado período não significa que o serviço deixou de existir, mas sim que, no início do ano, foi necessário suspender a compra de alguns medicamentos devido a questões de licitação que precisavam ser revistas", explicou.

As castrações estão sendo realizadas por veterinários da Divisão na Clínica Escola Veterinária, devido ao acordo de cooperação. "Esses serviços continuam sendo feitos. Continuamos castrando e realizando vacinação antirrábica no local quando necessário. O atendimento clínico também nunca parou", garantiu.

"Temos veterinários da prefeitura que atendem gratuitamente e fornecem medicações sem custo para dar maior suporte a esses animais e à população carente. Atendemos aqui desde 2023, atualmente das 9h às 16h. Além disso, as castrações estão sendo realizadas aqui em parceria com o poder público, devido à reforma do centro cirúrgico do CCZ. Os veterinários vêm aqui para realizar esses procedimentos, dando continuidade à parceria entre a academia e o poder público, um projeto extensionista de longo prazo que retorna à população o que vemos em nossa rotina acadêmica", explicou Raphael Canciglieri, coordenador da Clínica Escola Veterinária da Unimep.

Todas as solicitações de atendimento devem ser feitas via 156 para entrar na programação, e as castrações devem ser agendadas pelo sistema ASPA.

Acolhimento e Adoção - Durante a visita, foi possível acompanhar o trabalho desenvolvido diariamente pelos profissionais da Divisão, que garantem a limpeza do local, cuidados veterinários, socialização de cães e gatos com atividades lúdicas e de adestramento, visando maiores taxas de sucesso nas adoções.

Os animais têm acesso a um solário e pista de caminhada, o que contribui para melhorias em sua saúde física e mental.

"Não adianta a prefeitura resgatar um animal, tirá-lo de uma situação de maus-tratos, se aqui dentro ele não tem bem-estar, amor, cuidado, limpeza, socialização e atenção. Nós somos o exemplo para o munícipe. O Bem-Estar Animal demonstra que os animais são importantes e precisam ser bem cuidados", afirmou a vereadora, elogiando o trabalho das equipes.

Os interessados em adotar um animal podem comparecer à Divisão de Proteção Animal de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, e aos sábados, das 7h às 12h. "É importante ressaltar que todo animal que entra aqui sai chipado, vermifugado, vacinado e castrado. Os interessados podem nos contatar pelo telefone (19) 3434-3888", informou Maurício Etecheberre.

LOA

Legislativo entrega 1.406 propostas da população ao Orçamento 2026

Documento com 1.406 pedidos da população, coletados online pela Câmara de 5 a 30 de agosto, foi entregue ao Executivo na manhã desta segunda (8)

O presidente da Câmara, Rerlison Rezende (PSDB), o Relinho, o vice-presidente Rafael Boer (PRTB), e os vereadores Thiago Ribeiro (PRD), Gustavo Pompeo (Avante), Fábio Silva (Republicanos), Josef Borges (PP) e a vereadora Rai de Almeida (PT), além de assessores parlamentares e da Procuradora-Chefe da Procuradoria Legislativa da Câmara, Patrícia Kimura, participaram na manhã desta segunda-feira (8), no Centro Cívico, da entrega ao prefeito Helinho Zanatta (PSD) de um documento que compila 1406 pedidos da população em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 do município de Piracicaba.

Entrega das propostas aconteceu na manhã de segunda-feira (8)

Dívidas em 15 categorias, as sugestões foram coletadas e compiladas pela Ouvidoria da Câmara Municipal de Piracicaba, em parceria com a Procuradoria Legislativa, entre os dias 5 e 30 de agosto. A coleta foi realizada por meio de formulários disponibilizados na página da Ouvidoria do Legislativo, no site da Casa.

Foram registradas 793 manifestações e 1.406 pedidos, feitos por um total de 683 usuários únicos. Isso resultou em uma média de 2,06 pedidos por usuário, indicando que 683 pessoas registraram 793 manifestações, com um ou mais pedidos cada. Todos os registros foram feitos online.

As demandas do funcionalismo público municipal, como melhorias nos vencimentos e maiores valores no vale-alimentação, representaram 72,48% do total de pedidos. Em seguida, vieram as sugestões para a área da educação, com 86 pedidos, para a saúde, com 76, e para esportes e atividades físicas, com 75 pedidos. As demais áreas registraram entre 57 e 1 pedido.

Após entregar o documento ao prefeito, Relinho agradeceu aos envolvidos no projeto e destacou o papel da Câmara como receptor das demandas da população: "É uma Câmara não somente para dentro, mas uma Câmara para fora. É responsabilidade do Legislativo ouvir a população, já que ele é a porta de entrada de todos os projetos. E agora nós abrimos esse leque para que a população pudesse nos apoiar e nos indicar os projetos de acordo com a sua necessidade, e essa é uma grande potência que a Câmara tem agora, com mais esse caminho aberto para a população".

Helinho Zanatta conversou com os vereadores presentes e informou que as propostas serão encaminhadas para análise pelas equipes técnicas do Executivo: "Tudo o que é contribuição que vem da população para o orçamento, a gente tem que avaliar, analisar e avaliar junto com o grupo técnico. Aquilo que for viável, técnica e economicamente, a gente vai, com certeza, considerar para o orçamento municipal de 2026. A gente tem que parabenizar a Câmara por essa entrega". Patrícia Kimura, Procuradora-Chefe da Procuradoria Legislativa da Câmara, também ressaltou o potencial deste novo canal de comunicação e frisou que todas as propostas foram encaminhadas para análise do Executivo, responsável pela elaboração da peça orçamentária:

"Hoje chegamos à etapa conclusiva deste projeto de recebimento das sugestões da população, com a entrega física deste documento, que também foi encaminhado eletronicamente à Prefeitura. É importante que a população saiba que todas as demandas recebidas, cada pedido realizado pela população, foram colocadas neste documento, que as recebeu de forma positiva e que serão analisadas pelas áreas técnicas do Executivo", concluiu.

Divulgação

Gilberto no lugar mais alto do pódio. Atleta conquistou o tri brasileiro

DESTAQUE

Piracicabano é tricampeão do Brasileiro de Atletismo Máster

O atleta de Piracicaba Gilberto Pedroso Ramos, 60 anos, conquistou o tricampeonato Brasileiro de Atletismo Máster realizado no fim de semana (dias 06 e 07/09), no Centro de Práticas Esportivas da USP (Universidade de São Paulo), em São Paulo. A competição, em sua 23ª edição, reuniu 450 atletas de 21 estados brasileiros.

Gilberto é atleta do Bolsa Esportiva da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras. Em sua trajetória, venceu a prova dos 800 metros rasos no sábado pela manhã. Já no domingo, ele venceu a prova dos 5.000 metros rasos e nos 1.500 metros rasos, finalizando a competição com três títulos brasileiros.

"O Campeonato Brasileiro foi o ápice da performance do Gilberto, que já tinha vencido três provas no Grand Prix Sulamericano, em maio, na Argentina", destacou o treinador Wellington Fraga, especialista em atletismo e professor da Secretaria de Esportes.

Agora, Gilberto continua se preparando para a Fase Final Estadual dos Jogos da Melhor Idade (JOMI) que acontece em outubro e, em seguida, participa da Taça Brasil de Atletismo Máster e do Sulamericano Máster, ambos no mês de novembro.

MAIS MEDALHAS - Ainda na mesma competição, outros atletas de Piracicaba estiveram competindo, com destaque para Marcos Antônio de Almeida Leme, medalhas de prata, na categoria 60-64 anos, no Lançamento do Martelo e Lançamento do Martelete e o bronze no Lançamento do Disco. Já Regina Bernardino conquistou a sexta colocação nos 800 metros rasos, categoria 60-64 anos.

'HOSPITAL REGIONAL'

HRP-Unicamp avança em gestão e reforça combate a infecções em UTI

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) recebeu na última semana, a visita de especialistas em gestão de custos do Einstein Hospital Israelita e do Hospital Oswaldo Cruz. A reunião técnica faz parte do projeto Saúde em Nossas Mãos, iniciativa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que visa reduzir os principais indicadores de infecção hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Durante o encontro, os especialistas apresentaram o método de custeio por absorção, que será aplicado para analisar os dados financeiros da instituição. Também foram alinhadas estratégias com as equipes locais responsáveis pelo levantamento de informações. Para engajar os profissionais, foi realizado o Game de Custeio, dinâmica interativa que avaliou o conhecimento das equipes da UTI sobre custos relacionados ao cuidado de pacientes e reforçou a importância da prevenção de infecções hospitalares.

"Essa visita representa nosso compromisso com a sustentabilidade do SUS. O empenho das equipes da UTI, Farmácia, Fisioterapia e SCIH será fundamental para aplicar a metodologia e medir o impacto financeiro das ações de prevenção de infecções, garantindo economia de recursos e melhores resultados em saúde", afirmou Maryane Didone, líder de Análise de Dados do HRP-Unicamp.

Para José Roberto Matos Sousa, diretor do HRP-Unicamp, a participação da instituição na etapa de gestão de custos do projeto Saúde em Nossas Mãos não é apenas um reflexo do compromisso da instituição em oferecer atendimento de excelência, mas também uma estratégia eficaz para otimizar recursos financeiros. "Esse tipo de iniciativa reforça o nosso papel como um agente proativo na melhoria contínua dos serviços de saúde, sempre em busca de inovações que beneficiem pacientes e comunidade em geral".

Divulgação

Visita de especialistas do Hospital Albert Einstein e Oswaldo Cruz integra projeto Saúde em Nossas Mãos, do PROADI-SUS

'FALA RACISTA'

Moção de repúdio a Lula é aprovada na Câmara

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou por 11 votos a três, na quinta-feira (4), na 47ª Reunião Ordinária, a moção 230/2025, de repúdio a uma fala do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, apontada pelo vereador Renan Paes (PL) como racista, proferida na cidade de Sorocaba no dia 21 de agosto.

Na ocasião, segundo trecho da moção de autoria do vereador, o presidente "relata um episódio com um ex-ministro, questionando a presença de um homem negro e sem dentes em uma fotografia para representar o Brasil no exterior, proferindo as seguintes palavras: 'Eu chamei o ministro e perguntei: escuta aqui, por que você colocou essa fotografia desse senhor negro sem dente? Você acha isso bonito? Você acha isso bonito, cara? Isso é fotografia para você colocar representando o Brasil no exterior, um cara sem dente e ainda negro'."

De acordo com o vereador, a declaração, "vinda da mais alta autoridade do país, é profundamente discriminatória e racista, reforçando estereótipos negativos e desvalorizando a imagem de cidadãos negros, além de demonstrar um preconceito inaceitável contra a população negra e contra aqueles que não possuem todos os dentes, o que é uma realidade para muitos brasileiros".

Ainda segundo o parlamentar, "a fala do Presidente da República é incompatível com os princípios de igualdade, dignidade humana e combate ao racismo previstos na Constituição Federal e em diversas leis brasileiras. A liderança do país deve promover a inclusão e o respeito a todas as etnias e características individuais, e não o contrário".

Discussão - Ao discutir a propositura, a vereadora Rai de Almeida (PT) se manifestou de forma contrária à moção, e fez críticas a publicações realizadas nas redes sociais sobre uma de suas falas na Tribuna, na sessão passada, quando da discussão da referida moção - que estava pautada mais não foi votada devido à falta de quórum. De acordo com ela, o teor de sua fala foi distorcido:

"Discutimos essa moção na segunda-feira e, em minha fala, deixei um pensamento, uma ideia incompleta. Um canal midiático usou do mesmo expediente do autor da moção: reportou minha fala de forma misógina, para gerar engajamento nas mídias sociais, e publicou em suas redes. Enquanto os meios de comunicação deveriam usar seus recursos para matérias que contribuam para a sociedade, usam recortes de uma fala na qual eu cometi uma falha. A imprensa tem o papel de formar e informar, com matérias de esclarecimento, e não para confundir. Isso é deletério para a sociedade", disse. Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, também votou contra a moção. Ao justificar seu voto, ela exibiu trecho de seu discurso, na Tribuna em sessão passada, no qual defende que a declaração do Presidente foi proferida em um contexto de lançamento de ações do programa federal Brasil Sorridente, com foco na oferta de tratamentos odontológicos para a população.

"[Ele] não traz o negro como sinônimo de pobreza. Ele pede para que tire a foto e diz que não é para trazer o negro como sinônimo de pobreza. E, aí, essa moção me pareceu um pouco de desespero nesse momento político. É uma moção, para mim, de cunho pessoal e partidário contra uma pessoa que foi três vezes Presidente, preso por perseguição política, saiu da prisão e foi eleito novamente. Levou o Brasil a patamares, os maiores patamares do IDH, isso em outras épocas; recebeu diversos prêmios, inclusive elogios do presidentes como Barack Obama; e trouxe vários programas nas áreas sociais, nas áreas dos que mais precisam, nas áreas dos negros", disse a vereadora.

Ela acrescentou: "O contexto da moção quis inverter tudo o que o Lula falou com relação à saúde, com relação ao negro, com relação ao pobre, com relação ao tratamento dentário, com relação ao SUS, com relação ao programa Brasil Sorridente. Então, existem bastante diferenças".

Renan Paes, autor da moção, na sequência, exibiu um vídeo em que Miriam Cordeiro, identificada como ex-mulher do Presidente, diz que "o Lula sempre foi um homem racista. Ele nunca suportou negro. No nosso tempo de namoro, ele dizia que detestava negro. Apareciam artistas negros na televisão, pessoas negras, e ele ficava nervoso".

CRUZAMENTO

Vereador pede manutenção e nivelamento de valeta

O vereador André Bandeira (PSDB) apresenta a indicação nº 4789/2025, por meio da qual solicita ao Executivo Municipal, através da secretaria competente, que sejam realizadas obras de manutenção e nivelamento da valeta localizada no cruzamento da rua Barão de Piracicamirim com a avenida Carlos Botelho, ao lado da Previlab, bairro Jardim Europa.

O vereador destaca que a medida é fundamental para garantir o escoamento adequado das águas pluviais e, sobretudo, para evitar prejuízos materiais e riscos à segurança dos motoristas que trafegam pela região.

Segundo André Bandeira, munícipes procuraram o seu gabinete relatando que a valeta encontra-se em condições inadequadas, excessivamente funda, o que tem provocado danos a veículos de diferentes portes, inclusive automóveis altos, que frequentemente sofrem avarias em seus pára-choques.

Além dos prejuízos, a situação prejudica a fluidez do trânsito, uma vez que os motoristas precisam reduzir a velocidade de forma brusca ao atravessar o ponto crítico, aumentando a probabilidade de acidentes.

Segundo André a intervenção é urgente. "É preciso que haja uma ação técnica adequada para nivelar a valeta e assegurar o correto escoamento das águas, garantindo mais segurança aos condutores e melhorando as condições de tráfego neste importante cruzamento da cidade", ressalta Bandeira.

Na indicação, o parlamentar destaca ainda que cabe ao Executivo, por meio do setor competente, adotar as providências necessárias para sanar o problema e atender a demanda da população local.

Divulgação

Bandeira solicita a intervenção urgente da Prefeitura para garantir a fluidez normal do trânsito no entroncamento da Barão de Piracicamirim com a Carlos Botelho

ENTREVISTA

"Ele sabia que eu não iria desistir nunca"

A entrevistada do jornalista João Humberto Nassif é Ivani Olívia Fava Neves, que conta sobre a vida e o trabalho a frente da Mucapp

Divulgação

Ivani Fava Neves

Ivani Olívia Fava Neves, 82 anos, tem como um de seus maiores hobbies a pintura de rostos. Suas obras impressionam pela perfeição, muitas vezes confundidas com fotografias. É uma mulher extremamente bem informada, lê jornais diariamente, acompanha noticiários e utiliza o computador para organizar suas atividades assistenciais.

Dona de uma atenção especial ao próximo, Ivani sabe ouvir, aconselhar e orientar. Seu carisma conquista a todos com quem conversa. Mas, por trás da delicadeza, revela-se uma mulher de fibra, determinada, com um propósito claro na vida: ajudar o próximo de maneira prática e concreta. Conta com apoio incondicional do seu marido, o Engenheiro Agrônomo e Professor da Esalq, Dr. Evaristo Marzabal Neves.

Discreta, não se vangloria de suas realizações. Ao contrário, trabalha silenciosamente, sempre buscando novos recursos para beneficiar ainda mais pessoas. Sente-se realizada, mas sua simplicidade prevalece sobre qualquer vaidade.

Também é escritora, colaborando semanalmente com contos em um jornal local. Ivani Olívia Fava Neves é, sem dúvida, um exemplo de generosidade e talento - uma presença marcante na galeria dos Tipos Inesquecíveis.

A senhora dirige veículos?

Sim! Dirijo o meu carro!

Qual é o nome completo da senhora?

Ivani Olivia Fava Neves. Nasci em Guaimbê, perto de Lins, no dia 25 de agosto de 1942. Sou filha de José Fava e Tereza Volpatto. Meu pai era fazendeiro de café, foi vereador em Getulina, ele era político, por isso sou política por natureza. Meus pais tiveram seis filhos: Alzira, Anita, Luiz, Yvette, Ivani e Therezinha. Meu pai era uma pessoa muito simples, para conseguir tudo que ele teve, ele trabalhou muito! Naquele tempo, as pessoas trabalhavam, se dedicavam. Lembro-me de que matavam porco em casa, todo mundo limpava, ajudava. Morávamos no sítio, minhas irmãs andavam quilômetros para poder chegar na escola. Era diferente!

A senhora frequentou a escola em qual localidade?

Eu já era da fase em que morávamos em Guaimbê, que era quase vizinha do sítio. O Grupo Escolar eu fiz em Lins. Fiz o ginásio, e depois fiz a Faculdade de Serviço Social. Cursei a Auxilium, em Lins mesmo. Formei-me com uns 23 a 24 anos de idade.

Após concluir a Faculdade a senhora foi trabalhar em algum lugar?

Eu trabalhei sempre! Eu faço serviços beneficentes desde muito nova. Comecei dando aulas de catecismo em um bairro de Lins, quando eu tinha uns 17 anos. Em Presidente Prudente fiz um trabalho em uma paróquia, isso na época em que fazia a faculdade, o coordenador era o Padre Sigrist, parente do Frei Sigrist que fez um grande trabalho em uma comunidade de Piracicaba.

A senhora tinha vocação para o trabalho assistencial?

Eu não tinha vocação para ser Assistente Social! Foi a minha última opção! Por isso que eu falo que tem Deus na parada! A minha intenção era fazer Letras! No ano em que eu ia ingressar na faculdade, o Francês, que era um idioma que eu amava, saiu da grade curricular! Português eu achava muito árido, porque iria estudar latim? Vi que a minha opção, lá em Lins, seria estudar Serviço Social.

Como a senhora conheceu o seu marido?

Meu marido, Evaristo Marzabal Neves, também morava em Lins. Começamos a namorar quando eu tinha 16 anos de idade. Namoramos por oito anos. Nesse período ele veio cursar a Esalq. Nessa escola ele formou-se como Engenheiro Agrônomo e depois tornou-se professor, onde permanece até hoje. em Piracicaba, e eu fiquei em Lins. Fiz todo tipo de curso que aparecia, na cidade não tinha muito o que fazer, a não ser estudar. Depois que nos casamos na Catedral de Santo Antônio, em Lins, fomos morar em São Paulo. Eu trabalhei junto com ele em um local denominado Instituto de Planejamento Imapr, situado na Rua Traipu, no Bairro Pacaembu. No início moramos na Rua Cardoso de Almeida, 1.346, era um apartamento. Mudamos para a Rua Aimberê - Perdizes, depois mudamos para a Rua Cayowaá - Perdizes. Nesse interim, fomos morar nos Estados Unidos, na cidade de Lafayette ,uma cidade no estado de Indiana.

Quanto tempo vocês permaneceram lá?

Moramos um ano e meio lá.

Na época não era tão comum as viagens para o exterior e muito menos morar, o que a senhora achou?

Nossas famílias eram muito próximas, encontrávamo-nos, sempre, tínhamos uma ótima convivência, e de repente estávamos só nós dois em São Paulo, eu estranhava. Moramos um ano e meio em Viçosa, acho que meu caminho foi muito árduo, porque nesse meio de tempo perdi três nenês. Pouco tempo depois, perdi o meu pai, nasceu o meu filho Marcos. Eu adotei a minha filha, Flávia. Foi quando fiz um acordo (com Deus): "Me ajuda aqui que eu vou trabalhar o resto da minha vida, mas não quero mais sofrer". Essa ideia de ajudar o próximo, eu já tinha e realizava. Fazia sapatinhos, vendia, dava o dinheiro para as instituições. Sapatinhos lindos de crochê, eu ficava muito de repouso, ficava fazendo crochê, tricô, blusas, eu fazia muita coisa.

A senhora é uma pessoa muito forte.

Sou forte! Nos Estados Unidos fiz vários cursos. Minha filha tinha dois anos quando nós fomos para lá, ela estava na escolinha no período da manhã, eu aproveitei esse período para fazer esses cursos na universidade lá. Fiz curso de adoção. Como gosto de escrever fiz um curso de redação, tinha que fazer dois textos por semana, tudo em inglês. Aproveitei o talento que desenvolvi lá para escrever, escrevo toda semana na Gazeta de Piracicaba.

A senhora escreve sobre algum assunto específico?

Escrevo sobre assuntos do cotidiano. Por exemplo, o lixo, eu não aceito papel desnecessário, folhetos, só os essenciais, o segundo passo é a reciclagem. Acho que sou muito rígida. Não permito uma escapadela! Procuro não fazer coisas que depois tenha que consertar. Fazer uma vez só. Nos Estados Unidos, li muitos clássicos, inclusive Moby Dick, que no original é uma coisa bárbara, eu era tão disciplinada que li inteirinho! Eu queria aprender inglês! Inclusive tenho um livro que escrevi sobre adoção, mas como é papelada, eu não quis nem publicar. São uns vinte artigos.

A senhora não acha que é interessante publicar esse livro? Pode ser que ajude muitas pessoas.

O custo é muito alto para mim! Eu vou ter que reduzir o meu tempo aqui!

Após cerca de um ano e meio nos EUA a senhora retornou ao Brasil?

Voltamos e na época morávamos em São Paulo. Minha irmã tinha uma loja de cortinas em Lins. No período em que moramos lá, eu queria trabalhar. Minha irmã fez cortinas para o Clodovil, Hebe Camargo. Eu vendia cortinas para ela, assim ela não tinha que ir de Lins para São Paulo!

Como a senhora conseguia contatar esses figurões?

Nós tínhamos parentes que moravam em São Paulo e eram bem relacionados! E tudo era por indicação! Eu suponho que até hoje não tenha ninguém que faça cortinas com essa qualidade. Dura a vida inteira! Minha irmã Yvette Fava era uma artista! Ela ganhou o reconhecimento que merecia. Eu dava a minha cara para quebrar. Lembro-me de que fui vender cortina uma vez, pensei: Como eu vou vender? Não sei nem medir! Nunca peguei um metro para medir cortinas! Expus minhas dúvidas para a minha irmã. Ela calmamente disse-me: "Você vai! Você mede o comprimento e a altura! Depois eu ajudo você!". Nossa, eu tremia como uma vara verde! Fui até a casa do cliente, no bairro de mansões no Alto de Pinheiros. Depois disso perdi o medo! Comecei a vender! Ela passava para mim os clientes que não requisitavam serviços muito elaborados, porque nesses casos é difícil vender. Tem cortinas que são trabalhos de pura arte! Minha irmã nasceu para isso!

A senhora é muito dinâmica!

Sou! Só que não tenho tempo para mim! Gosto de jogar no computador, gosto de fazer desenho (especializou-se em desenhar rostos de entes queridos, pessoas amigas, com uma perfeição que se assemelha a uma fotografia!). Tenho um grupo a "Confraria de 15 Amigas", que já tem uns 40 anos, toda terça-feira nos encontramos, tomamos um cafezinho, tem o grupo da MUCAPP, as reuniões são aqui. Segunda-feira tenho uma voluntária que fica aqui a tarde, outra voluntária fica na quinta-feira à tarde.

Com isso a senhora espantou o "alemão" (Mal de Alzheimer)?

Acho que sim! Vou fazer 83 anos agora em agosto! Tenho boa cabeça ainda!

Com toda essa atividade que a senhora tem não sobra tempo ocioso para divagações inúteis! E como começou a história da A Associação MUCAPP - Mutirão da Casa Popular de Piracicaba?

Lembra-se do Herbert de Souza, o Betinho? Ele lutava para combater a fome, percebi que ter uma casa seria fundamental para o resgate dessas pessoas. Uma determinada ocasião eu estava em uma reunião na Esalq, na casa do diretor, isso foi em 1993, falei para o professor José Otávio Menten: "Tenho uma vontade de fazer casa popular!". Ele disse-me: "Ivani, se você quer fazer isso, no Jardim Vitória fizeram um loteamento, lá é o campo ideal para você fazer as casas!". Isso foi em uma sexta-feira. Viajamos para Lins, O meu filho é um dos grandes nomes do Agronegócio, ele tem um site denominado "Dr. Agro". Ele está entre as 10 personalidades de acordo com a revista Forbes no Brasil. A minha filha, Flávia Fava Neves Osório é dentista, ortodontista, ela casou-se e mudou-se para Campinas.

A senhora foi até o Jardim Vitória?

Fui! Fica na saída para Anhumas, Pau Queimado, lá nós fizemos 130 casas, e 83 telhados!

Quando a senhora fala "nós", quem são as pessoas?

Aí vem a loucura! Cheguei de Lins, meu filho estava começando o mestrado ou doutorado, ele abriu uma prancheta, e disse-me: "Mãe! É muito trabalho". Só que me conhecendo ele sabia que eu não iria desistir nunca! Ele perguntou-me o que eu queria fazer. Expus meu objetivo. Ele disse-me que eu teria que contatar umas 20 amigas, eu já era bem relacionada em Piracicaba. Pede para mandar um pouco de dinheiro. Ele foi anotando tudo que eu deveria falar, fazer. Chegando aqui, a primeira para quem eu liguei foi para a Marta Dedini. Perguntei: Marta você me ajuda? Ela disse que ajudava. Isso foi em setembro de 1993, a pessoa tinha a opção de dar 5,00; 50; ou 100 reais por mês. Em janeiro nós entregamos as 4 primeiras casas!

Qual a é área em metros quadrados dessas casas?

O mínimo são 40 metros quadrados.

A senhora tem ideia de quantas pessoas são abrigadas em cada casa?

Geralmente são famílias com muitos filhos. Quando tem meninos e meninas a gente procura fazer mais um quarto para separá-los e dar mais conforto. Hoje em dia estamos mais sofisticados, nós ganhamos muito material. A pessoa não está usando uma cama, manda para mim, eu coloco no grupo: "tem uma cama com tais características!". Temos uma equipe com cerca de 10 pessoas, são engenheiros, gerentes administrativos, eles acompanham todo o trabalho de campo, os engenheiros acompanham de perto tudo que está sendo feito, orientam.

E quem faz as reformas?

É um processo de autoconstrução! Nós não podemos pagar pedreiros, eles mesmos é que fazem.

Um chefe de família que quer reformar a casa, vocês entram com o material?

E ele com a mão-de-obra! Sob a orientação de um engenheiro. As vezes precisamos dar uma ajuda a mais. Estamos fazendo uma casa para uma moça que é paralítica, ela deve ter uns trinta e poucos anos. No banheiro não entrava a cadeira, fizeram um mutirão e pagaram um pedreiro. Geralmente o morador que está construindo vai até o respaldo. Quando chega na parte elétrica temos que contratar um eletricista! Hidráulica também! Tem que ser profissional! Cada caso é um caso. As vezes a gente contrata um pedreiro para dar um arranque. A pintura é feita por mutirão. O Carlos Franchi, que foi esportista no E.C. XV de Novembro, muito popular, nos ajuda como engenheiro. As pessoas aparecem, gostam e ficam. O contador por exemplo, que trabalha conosco e tem 31 anos, é o Odair Sabadotti. Todo mundo trabalha como voluntário!

E a senhora é a presidente do grupo?

A gente tem que coordenar tudo isso, a minha cabeça é agitada!

Como o poder público vê essa atuação?

Apoia! Nós trabalhamos muito, mas sempre de forma discreta. Fazemos aquilo que deve ser feito, da melhor maneira possível. Existem pessoas que fazem coisas inimagináveis, para obter vantagens para si ou para outros. Teve um caso em que um homem se suicidou, atirando-se contra um caminhão na Rodovia Luiz de Queiroz. Sabendo do fato, informei-me junto as autoridades, e descobri que o motorista do caminhão morava em Bauru, entrei em contato com ele e expus o caso, dizendo que a vítima se atirou sob o seu caminhão. Eu tinha informações seguras. Esse caminhoneiro tirou um peso de uma culpa que ele não tinha. Sua alegria foi imensa. Ele andava muito abatido, passou a gritar com alegria. Passado um tempo, fui receber uma medalha de uma Comissão de Ética, quando fui entrar no Sesc, uma pessoa que estava na porta disse-me: "Eu conheço a senhora!". E continuou dizendo: "A senhora fez uma coisa na minha vida, que a mudou totalmente! Eu tinha um funcionário, que estava indo para o trabalho e atropelou uma pessoa e eu seria também responsabilizado. Ele estava ingressando na minha empresa, que estava no seu início de funcionamento, e eu fiquei muito preocupado. O motorista contou que ele não era culpado. Isso tirou esse peso, foi um processo diferente!" Quando entrei, vi que a palestra era sobre:" Ética ou Moral". A medalha era para a Mucapp, se fosse para mim, Ivani, eu não iria. Não deu tempo nem de contar para os meus amigos e para meu marido. O senhor que tinha falado comigo na porta, entrou, e foi fazer a palestra. As pessoas que compunham a mesa falaram, cada um disse alguma coisa sobre a Mucapp. Chegou a minha vez de falar, como já tinham dito tudo sobre a Mucapp, lembreime do caso do motorista, cujo patrão era o palestrante! Ao terminar a minha fala, ele disse: "Aqui tem um exemplo de ética! Eu gosto dessa história porque parece que Deus coloca as pessoas bem na hora correta! Em todos os meus artigos eu abordo temas sobre o comportamento humano.

Quantos artigos a senhora tem já publicados?

Sabe que nem sei! Eu publico todos os domingos! Na Gazeta já publico há uns três ou quatro anos, mas tem muitos que eu não publiquei. Tenho um livro intitulado "Construindo casas e reconstruindo vidas". O meu filho está muito engajado nessa área de publicação, ele deve ter cerca de 100 livros publicados! O dono da Editora Atlas veio aqui e adorou o trabalho. O livro é de 2012, até hoje ele ajuda a Mucapp. Dizem que eu pego dinheiro até em velório! Não do falecido, claro! O pessoal chega perto de mim e perguntam: "-Você trabalha Ivani?", eu digo: "Tenho uma ONG!".

Esse seu namoro com a tecnologia começou quando?

Eu tinha uma pessoa que vinha aqui trabalhar, informatizou tudo!

Isso tudo sai do seu bolso?

O que eu tenho aqui é de 2010, custeado por nós, pela minha família. É uma forma de retribuirmos as graças que alcançamos. É uma forma de retribuirmos as benesses que recebemos.

Não é todo mundo que pensa assim não!

Mas eu penso! Essa moça que trabalhou como voluntária, era uma pessoa muito agradável, o serviço em que ela trabalhava começou a exigir mais, e ela teve que deixar a Mucapp. Eu comecei a aprender com ela, ela vinha aqui, fazia o trabalho junto comigo e ao mesmo tempo eu ia aprendendo. Aí comecei a fazer sozinha. Tem algumas coisas que eu ainda não domino! Interagir várias planilhas, por exemplo!

Vendo essa mulher com uma determinação incrível, sinto-me à vontade para consolá-la, em tom de brincadeira: além da senhora, parece que o Elon Musk também tem dificuldades com planilhas!

Com o software Adesk facilitou muito! Mas eu já chorei muito!

A senhora chora?

Claro que choro! Imagine, tenho que fazer algo novo no computador, mas a nossa geração não foi educada para isso, é um mundo novo!

A que horas a senhora acorda?

Em torno de 7:30 horas. Eu adoro ler o jornal! Leio a Folha de São Paulo, meu pai lia, meu sogro lia, então me acostumei a ler com ela. Por um período mudei, depois a tradição venceu! Eu gosto de ler! Sinto necessidade de ler! Todos os dias faço as palavras cruzadas da Folha, sudoku.

A administração é uma tarefa que exige experiência e dedicação?

Temos que ser muito objetivos! Versáteis! Estamos com 20 casas em andamento, qual cor vamos usar? Vamos usar tintas da cor "Semidão". Piso? Pode ser piso tradicional ou cacos de granito. As casas ficam bonitinhas! Vamos nos aperfeiçoando!

Os programas de casas populares motivados pelo poder público podem adotar critérios mais objetivos?

O sistema de construção e distribuição de casas populares feito pelo poder público torna-se muito complicado. Recentemente foram inaugurados prédios populares, mas de muito bom gosto, bem-acabados, na Avenida Laranjal Paulista. Fui convidada para a entrega aos moradores. Um dos critérios que procuro utilizar é o de manter a pessoa no local de origem dela. Por exemplo, ela tem um terreno, ela vende aquele terreno para ir morar em um prédio desses, ela dificilmente irá se acostumar. Nós procuramos melhorar a casa em que ela já mora, para não perder as relações de vizinhança! Geralmente ela está lá há cerca de 30 anos, nós procuramos melhorar a casa, às vezes até no centro da cidade melhoramos uma casa! Nós vamos melhorar onde ela já está, para ela é ótimo! Ela não irá sair de lá para um apartamento de 40 metros quadrados! Ela está acostumada com

árvores, com a vizinha que vem ali, conversa, vai naquele pequeno armazém que já usa há muitos anos, pertinho, ela não irá mudar!

Não irá abalar o seu cotidiano tradicional!

Tem casos interessantes! Como o da Dona Zéfinha. Uma mulher com uma história triste, mas com muita garra. O marido dela veio com a família: ela e três filhas. Logo em seguida ele voltou para o Nordeste para ficar com uma prima dela. Com as filhas ela ficou morando em um porão. Foi despejada do porão, até que foi nesse loteamento. Fizemos uma casa para ela, logo no começo das nossas atividades. Ela era danadinha! Eu percebi que a metragem aumentou um pouquinho, quando foi medir, o engenheiro ficou bravo! Eles tinham cavado o alicerce, concretaram, já prontinho, um pouquinho maior. Nós fizemos a casa na frente do terreno. Eles têm que pagar um pouquinho por mês. Quando eu ia lá receber, vi que Dona Zefinha construiu uma casinha atrás, para a filha que se casou. Ela era empreendedora! Mais tarde ela fez uma outra casinha no fundo do terreno! Nessa casinha, morou um filho que agora está abrigando-a, ela deve estar com cerca de 84 anos. Como o terreno é em declive, embaixo o filho fez para ela um apartamento muito bom. Fui visitá-la, após 30 anos! Atualmente ela alugou aquele complexo que tinha feito antes, ela vai lá, todo mês, receber dos seus inquilinos! O neto trabalha no Cartório, ele que me disse: "A senhora fez a casa da minha avó".

Qual é o valor que eles pagam, aproximadamente?

O valor da entrada era em torno de 30 a 40 por cento. É significativa e principalmente educativa. Eu digo: "Se você não pagar, vai deixar outra pessoa sem uma casa, porque ela poderia estar aqui no seu lugar. Por sua culpa ela não está! Veja a importância de você contribuir todo mês!". Uso da psicologia na linguagem que a pessoa entende. O mal que ela estará fazendo se não agir corretamente. Muitos pagam a casa inteira. São valores variáveis: R$ 200,00, R$ 100,00; R$ 20,00; R$10,00 por mês.

A senhora tem a interferência de alguma liderança política ou religiosa da comunidade que busca levar algum tipo de crédito ou vantagem?

Eu não escuto! Faço ouvidos moucos! Já quiseram associar o nosso trabalho com muita coisa. Existem sim, pessoas de muito boa vontade que agem junto a um mutirão.

Diante de muitas solicitações de pretendentes a uma casa, como a senhora faz a triagem?

A Mucapp não tem propaganda! Através das redes sociais, do site, quando a pessoa interessada descobre o endereço ela vem pedir. Nossa capacidade é de 1,7 casa por mês. Em média são 20 casas por ano. É só isso que podemos fazer! A demanda é maior! Essas casas e apartamentos que são construídos pelo poder público, são dotados de infraestrutura como água, saneamento básico, energia elétrica, e benefícios normais; A meu ver, falta uma infraestrutura básica comercial para que a pessoa não tenha que se deslocar para adquirir produtos de consumo imediato. Os próprios moradores fariam a implantação dessas facilidades. Sem a interferência de pessoas estranhas à comunidade.

A senhora que morou nos EUA viu a diferença, são bairros afastados uns dos outros, com vida própria. No Brasil as cidades são extensas e aglomeradas. Agora estão surgindo os condomínios residenciais mais afastados uns dos outros.

Infelizmente lá existem muitas favelas. Na periferia de Las Vegas, ali você conhece bem a realidade! Isso tem ocorrido em muitos países. Gosto muito de assistir o programa Record News, ali eles fazem entrevistas com "crème de là crème" (expressão que significa o melhor do melhor), só que no sentido utilizado, soa como as maravilhosas cidades que nos são apresentadas como totalmente perfeitas, também tem suas mazelas, e é um dos tópicos que o programa aborda. Lugares que às vezes nem imaginamos existir em países do chamado Primeiro Mundo. Um fator inovador vem ocorrendo. A longevidade faz com que os filhos tenham que cuidar de seus netos e de seus pais. Os filhos que já estão com 50, 60 anos, têm que cuidar dos pais que estão com 80 anos, e já estão dando trabalho, e tem que cuidar dos netos que estão com 5, 6 anos. Os filhos, pais dessas crianças, estão desempregados! Sobra para os avós pagarem as escolas dos netos! O que acontece com essa geração, que eu falo "serie liner! (Gerações X.Y.Z), eles querem estudar nas melhores escolas, e esquecem que se fizessem um curso profissionalizante ganhariam muito mais! Hoje já não tem pedreiro! Não tem pintor! Eletricista! Não tem mão de obra! Isso porque o pessoal sonhou lá em cima e agora não consegue entender! Agora com a tecnologia em evidência cada dia aumenta a demanda desses profissionais de base.

Qual será a solução?

Vivemos um período em que de forma geral o bem material está acima da espiritualidade. Não se pensa mais em Deus. E Deus é o próximo! Não adianta mentalizar Deus como um Ser que está lá em cima! Deus está presente naquele ser humano que está sofrendo! Quantas pessoas já colocamos dentro de uma casa!

Divulgação

O antes e depois da intervenção da Mucapp

Existem outras entidades não governamentais que têm essa iniciativa de proporcionar um teto para famílias necessitadas?

Eu não concordo com o jeito com que eles fazem! Realizam às vezes uma campanha para uma coisa que aquela pessoa nem usa! Fazem uma campanha enorme! Oneram a sociedade! Com isso a sociedade estará dando uma coisa que não vai ser usada! Tem muitas obras em Piracicaba que gastam 90% em estrutura! Com isso, pessoas que estão fazendo um trabalho diferente, como por exemplo eu faço, não encontram espaço na sociedade para receber dinheiro, os que dão são poucos. E tem que dividir para muitos! Quantas obras existem em Piracicaba!

Qual é o grau de satisfação de uma pessoa que recebe uma casa através da Mucapp?

É muito grande!

Depois que a pessoa toma posse da casa, a senhora já retornou?

Claro que sim! Inclusive para receber! Minha regra de vida em tudo: "Olhe para seu guarda-roupa, um terço que usa, um terço que não usa e outro terço que atrapalha! Veja por exemplo: A sociedade como um todo, tem um terço das pessoas que trabalha, um terço que não trabalha e um terço que atrapalha! O que a Mucapp quer fazer? Trabalhar com esse terço que não trabalha. Ali, naquele contato de dia-a-dia, o processo de construção às vezes demora dois anos, ainda mais que é pelo sistema de mutirão, se a gente conseguir que essa pessoa ascenda um pouquinho socialmente, tudo irá melhorar:os filhos irão para a escola, a família terá novas oportunidades.

A Rezecom é a empresa que faz a nossa contabilidade. São cinco sócios, estão estabelecidos na Cidade Jardim. A nossa contadora tinha falecido, isso foi há uns três anos, quando fomos visitar a Rezecom encontramos algumas pessoas conhecidas, conversamos, e o assunto ficou a ser estudado por ele. Logo fomos chamados, entrei em uma sala agradável, eu tremia, esperando pela resposta. Um dos sócios apresentou-nos uma pessoa e disse: "Este moço, que trabalha conosco, quer ajudar a senhora!". Perguntei-lhe o que o levava a fazer esse serviço voluntário. A resposta foi: "Porque a senhora fez a minha casa!". Na hora houve uma comoção das pessoas presentes, as lágrimas derramando pelos rostos. Conforme o desenrolar da conversa, eu lembreime. Ele tinha uns 12 anos de idade. A família tinha um terreno de 12 metros de largura, do lado esquerdo morava a sogra, ela deu um terreninho para a nora, quando eu estava saindo, pensei: "Não vai dar certo". Tem a sogra, se acontecer qualquer coisa a nora vai ser prejudicada. Tinha três molequinhos, olhavam para mim com aquele olhar de esperança. Conversei com outra voluntária, a Maria Olinda. Passado um tempinho, tivemos outra reunião. A Maria Olinda tinha feito um trabalho de campo, e viu que aquela família era muito organizada. Apesar do risco em potencial de ocorrer algum problema, ela aceitou o encargo da ONG construir a casa. Se eu usei muito a primeira pessoa é porque estou narrando, mas não faço nada sozinha, a ONG é composta por pessoas que trabalham há anos, decidimos em conjunto. E todos trabalham e muito. De mãos dadas, formamos um grupo fabuloso. São aproximadamente 40 pessoas envolvidas. Todas muito comprometidas com o nosso objetivo. Temos cerca de 400 pessoas que colaboram com a ONG. Uns dão R$ 5,00; outros dão R$ 20,00; há os que dão R$ 100,00. O importante é que estão participando. Quando vi esse moço, lembrei-me daquele menino me olhando com uma cara de piedade. Ele, agora adulto, chorava muito. Todos choravam naquela sala.

A senhora deve ter muitos casos interessantes!

Tenho sim! Tenho casos de arrepiar! Esses casos são os meus artigos que publico na Gazeta, no meu facebook particular: Ivani Olivia Fava Neves. Todos os meus artigos estão lá. Para essas 400 a 500 pessoas que estão no meu mailing, uso whatsapp. É uma cadeia de voluntários que permanecem. O Odair vem me trazer os dados, quando tenho todos os dados, passo para a Vera Zandoval, a Vera junta mais documentos, notas fiscais, faz uma pasta. A Sueli Mazza está em uma diretoria, mas ela organiza toda aquela documentação. Ela coordena, quem fazia isso era eu. Se tiver que levar ao Cartório é a Sueli que faz isso. Da Sueli vai para o Odair também. Ele faz os boletos, tem gente que não quer passar pix. A Mariolinda que controla. Temos a conta no banco, esse voluntário que foi Gerente no Banco Santander, confere todos os docs, todas as entradas, todas as saídas. Esse rigor cria a confiança.

A senhora faz a diferença!

Eu faço a minha obrigação! Eu recebi esse talento. E procuro multiplicar. Por que eu perdi três meninas? O que eu iria fazer? Não teria tempo! As coisas vão se encaixando! As melancias nas carrocerias dos caminhões, vão se acomodando. As coisas aparecem para você, e não se pode perder aquela oportunidade. Você pode dar R$ 10,00 por mês para a Mucapp Fazer um pix anual de R$ 120,00. Esse dinheiro eu garanto que será bem utilizado.

Divulgação

Downtown Lafayette e a Riehle Plaza & CityBus EUA

PROGRAMA PIRACICABA HISTÓRIAS E MEMÓRIAS
JOÃO UMBERTO NASSIF
Jornalista e Radialista - joaonassif@gmail.com
Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico:
https://historiasdenassif.com.br

LUTO PARENTAL

Campanha é incluída no Calendário de Eventos

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em segunda discussão, na 47ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4), o projeto de lei nº 174/2025, de autoria do vereador Thiago Ribeiro (PRD), que promove uma adequação na Lei 10.137/2024 para a inclusão da campanha de Conscientização sobre o Luto Parental no Calendário Oficial de Eventos do Município. A Lei nº 10.283/2025, também de autoria do parlamentar, que dispõe sobre procedimentos relacionados à humanização do luto materno e parental nos hospitais públicos e privados no município, prevê a instituição do mês de julho como o de Conscientização sobre o Luto Parental.

Divulgação

Caminhada com Humor abre, amanhã, inscrições para a 12ª edição

ENGENHO

Caminhada com Humor realiza 12ª edição

A 12ª Caminhada com Humor de Piracicaba, que integra a programação do 52º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, acontece no próximo domingo, 14, com concentração, saída e chegada no palco do Bem-vindo ao Engenho, em frente à passarela Pênsil. As inscrições abrem amanhã, 10, às 12h, pelo site chelso.com.br.

A inscrição é gratuita e deve ser confirmada mediante a entrega de 1 litro de leite (preferencialmente longa vida) no dia do evento; todo o leite arrecadado será destinado ao Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, e serão disponibilizadas 600 inscrições, com cada participante recebendo um kit exclusivo com camiseta, água e outros itens.

A programação começa às 7h30 com a entrega dos kits. O alongamento acontece às 8h30, a saída da caminhada será às 9h e a concentração final está prevista para as 10h. O trajeto terá início no Engenho Central, passa pela passarela Pênsil, avenida Beira Rio, Rua do Porto e bosque do Engenho, retornando ao ponto de saída. Ao término da caminhada serão oferecidas frutas e biscoitos aos participantes.

Segundo o coordenador do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, Junior Kadeshi, a caminhada aproxima ainda mais o público do evento. "A Caminhada com Humor é uma das formas mais leves e participativas de aproximar o público do Salão. Ela une saúde, convivência e cultura em um mesmo momento, reforçando a ideia de que o humor pode estar presente em todos os espaços da cidade".

Para o secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame, a ação amplia a integração entre diferentes áreas. "Promover a Caminhada com Humor é valorizar a integração entre esporte, lazer e cultura. A cada edição, percebemos como a atividade amplia o alcance do Salão e envolve as famílias em uma experiência que é ao mesmo tempo saudável e divertida".

A 12ª Caminhada com Humor de Piracicaba tem apoio das secretarias municipais de Segurança Pública, Trânsito e Transportes e Esportes, Lazer e Atividades Motoras. Os patrocinadores são Arcor, Pecege, Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), D2F Sports, Uniodonto Piracicaba, Suco Prat's, Chelso Sports & Business, Unimed Piracicaba e Benassi Brasil.

SALÃO - O 52º Salão Internacional de Humor de Piracicaba recebeu mais de 2.000 inscrições de artistas de diversos países. Destas, 384 obras de 202 artistas de 22 nacionalidades foram selecionadas para compor a mostra oficial. Caricaturas, charges, cartuns, tiras e esculturas apresentam estilos que vão do traço clássico ao experimental, abordando temas como guerras e conflitos, desigualdade social, dependência da tecnologia, impactos da inteligência artificial e questões ambientais, com destaque para a categoria especial Justiça Climática. A mostra principal está em cartaz no Armazém 14 do Engenho Central, com entrada gratuita, e a programação completa do Salão pode ser conferida no site salaodehumor.piracicaba.sp.gov.br.

SERVIÇO
12ª Caminhada com Humor de Piracicaba. No palco do Bem-vindo ao Engenho (av. Maurice Allain, 454 - Parque do Engenho Central). Domingo, 14/09, às 7h30. Inscrições a partir de quarta-feira, 10/09, às 12h, pelo site chelso.com.br

EVENTO

Salão de Humor concorre em duas categorias no 37º Troféu HQMIX

Edição atual da mostra é finalista como "Melhor Evento" e "Melhor Exposição"; documentário sobre a mostra também é finalista

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba foi indicado em duas categorias ao 37º Troféu HQMIX, considerado o Oscar dos quadrinhos no Brasil. A indicação refere-se ao 51º Salão, que concorre como melhor Exposição e melhor Evento, reforçando sua relevância nacional e internacional no campo do humor gráfico.

O reconhecimento ao Salão também aconteceu no ano passado, quando o documentário 50 anos do Salão Internacional de Humor de Piracicaba foi um dos vencedores do HQMIX. A produção resgatou a história da mostra competitiva de humor gráfico, criada durante a Ditadura Militar, e celebrou meio século de realizações ininterruptas do evento, completado em 2023.

O Troféu HQMIX chega à sua 37ª edição com a lista oficial de finalistas. Depois de quatro meses de análise sobre mais de 1.500 inscrições, o júri selecionou obras e autores que disputam em 28 categorias. Além das principais, também serão premiados trabalhos acadêmicos, projetos editoriais, homenagens e títulos de Grande Mestre. A votação dos finalistas acontece de 10/09 a 25/09 no site oficial do prêmio (www.hqmix.com.br). Podem votar mais de 2.000 pessoas habilitadas que atuam na área de quadrinhos no Brasil, entre artistas, editores, jornalistas e pesquisadores. O anúncio dos vencedores acontece até o fim de novembro, e a cerimônia de entrega está marcada para dezembro, em data e local que serão confirmados ainda em setembro.

Segundo o coordenador do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, Junior Kadeshi, a indicação reafirma a relevância do evento. "Estar novamente entre os finalistas do HQMIX mostra a força do Salão como espaço de criação, diversidade e troca cultural. É o reconhecimento de um trabalho coletivo que envolve artistas, curadores e o público que prestigia nossas mostras."

O secretário Municipal de Cultura, Carlos Beltrame, também destaca o impacto da conquista. "O Salão de Humor é um patrimônio da cidade e ter sua importância reconhecida em âmbito nacional fortalece não apenas o evento, mas também a política cultural que desenvolvemos. Esse é um orgulho que compartilhamos com toda a população."

Divulgação

Evento e Exposição do 51º Salão concorrem à premiação. A votação nacional ocorre de 1009 a 2509 no site oficial do HQMIX.

DOCUMENTÁRIO - O documentário Traços do Amanhã, produzido pelo Chiaro Filmes e que conta a história do 51º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, também é finalista do HQMIX na categoria Produção para Outras Linguagens. O filme retrata a trajetória do Salão a partir da visão de seus fundadores e projeta os caminhos para o futuro da mostra.

O TROFÉU - O HQMIX é organizado pela Associação dos Cartunistas do Brasil (ACB) e pelo Instituto do Memorial de Artes Gráficas do Brasil (IMAG). O prêmio foi criado em 1988 pelos cartunistas Jal e Gual, com o objetivo de premiar e divulgar a produção brasileira de quadrinhos, cartuns, charges e artes gráficas. O Troféu HQMIX se consolidou como referência para editores e autores, acompanhando a evolução da linguagem dos quadrinhos e do humor gráfico no país.

FUTEBOL

Ancelotti confirma seleção diferente contra a Bolívia

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, adiantou na manhã desta segunda-feira, 8, que a Amarelinha terá mudanças para o duelo com a Bolívia, em entrevista coletiva concedida na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). Ele não divulgou a escalação, mas explicou que pensa em alterar alguns atletas e o estilo de jogo para enfrentar os donos da casa às 20h30 desta terça-feira, 9, na cidade de El Alto, a mais de quatro mil metros de altitude.

"A ideia que tenho é mudar um pouco. Estamos avaliando o cansaço dos jogadores, temos que considerar que há um componente que temos que avaliar, e isso pode mudar a estratégia do jogo, obviamente. Estou buscando informações com jogadores que já atuaram nessas condições, não tenho muita experiência. A Seleção, porém, já jogou muitas vezes lá e tem experiência. A ideia que temos é mudar um pouco estratégia e também jogadores".

Diante dos bolivianos, o treinador comandará o Brasil pela quarta vez e tem utilizado esta Data FIFA para conhecer novos jogadores. Elogiou, por exemplo, as atuações de Douglas Santos e Luiz Henrique, que foram importantes para a vitória sobre o Chile na última quinta-feira, 4, no Maracanã.

"O bom desta data é que conheci novos jogadores. Gostei disso, porque os novos ajudaram a equipe. Não conhecia Douglas Santos, que fez uma boa partida, gostei do Luiz Henrique. O objetivo também era conhecer jogadores. (...) O que mais gostei nestes três jogos que fizemos foi a atitude da equipe. Isso é uma base muito importante para o futuro desta Seleção".

Desde sua chegada, a Amarelinha não sofreu gols, sequência que, segundo Ancelotti, está ligada não somente ao desempenho da defesa, mas principalmente dos atacantes.

Rafael Ribeiro/CBF

Treinador concedeu entrevista coletiva ontem

"O trabalho defensivo está na mão dos atacantes. Se eles trabalham a nível defensivo, a bola não chega limpa na defesa, então é muito mais fácil controlar. A atuação da equipe a nível defensivo foi muito boa nesses três jogos. Temos que seguir trabalhando. Como eu disse, sobretudo os atacantes têm que trabalhar".

A Seleção encerra sua participação na atual edição das Eliminatórias na noite desta terça-feira, 9, às 20h30 (de Brasília), no Estádio Municipal de El Alto, em El Alto, pela 18ª rodada do torneio.

JOGOS ABERTOS

Ribeirão Preto volta evento após 44 anos

Ribeirão Preto foi confirmada como sede da 87ª edição dos Jogos Abertos do Interior "Horário Baby Barioni", que acontecerá entre os dias 10 e 20 de dezembro. O evento retorna à cidade após 44 anos. "Os Jogos Abertos do Interior são um patrimônio do esporte paulista. Chegar à 87ª edição é reafirmar a força da nossa tradição esportiva, que une municípios, movimenta atletas e transforma vidas. Em 2025, teremos a alegria de realizar essa edição em Ribeirão Preto, uma cidade que respira esporte e que está pronta para receber essa grande festa", disse a secretária de Esportes do Estado de São Paulo, coronel Helena Reis.

Os Jogos Abertos é a competição mais tradicional do Estado de São Paulo e neste ano acontecerá entre os dias 10 a 20 de dezembro. Serão cerca de 100 cidades participantes e quase 30 modalidades esportivas em disputa, reunindo milhares de atletas, técnicos e torcedores. A competição não só movimentará o calendário esportivo, mas também impulsionará o turismo e a economia local. Além de Ribeirão Preto, as cidades de Sertãozinho, Brodowski e Serrana também receberão jogos.

Em 2024, a competição aconteceu em São José do Rio Preto e contou com a participação de 3.777 atletas de 110 municípios.

Divulgação

Ribeirão Preto será palco da 87ª edição da maior competição poliesportiva das Américas

COPA PAULISTA

XV vence e depende de um empate para avançar

Luiz Tarantini

Não foi uma apresentação de "encher os olhos", mas bastou para que o XV de Piracicaba voltasse de Osasco, no último sábado, 6, com a vitória e assim largando com boa vantagem na disputa por uma vaga às semifinais da Copa Paulista. A vitória por 1x0, em cima do Oeste no estádio José Liberatti, deu um pouco mais de tranquilidade para o jogo de volta no próximo sábado, 13, às 18 horas, no estádio Barão da Serra Negra.

Apresentando as mesmas dificuldades na armação das jogadas de ataque, e perdendo o desafio no meio campo, o XV buscava os lançamentos longos para o centroavante Anderson Magrão, que preso sempre entre dois zagueiros, e com muita dificuldade de domínio, era presa fácil para a zaga "rubro-verde" do Oeste (jogando em Osasco, o time do Oeste utiliza as cores do Audax nas partidas). Uma alternativa era as laterais do campo, mas com uma marcação muito forte, e criando contra-ataques nas costas de Michel e João Victor, o Oeste levava perigo, mas a cobertura de Luiz Gustavo e Luís Felipe funcionou bem.

Não conseguindo uma boa produção "encaixotado" entre os zagueiros, Anderson Magrão começou a voltar mais para o meio campo, tentando receber a bola com mais qualidade, e no final da primeira etapa, mais precisamente aos 43", o centroavante recebeu uma bola no meio de campo, fez o giro e viu a infiltração de Léo Santos pelo lado esquerdo do ataque. "Magrão" fez lançamento preciso e com um ótimo domínio, Léo Santos deixou sua marcação para trás e fuzilou o goleiro Gabriel Fernando que nada pode fazer. 1x0 Nhô-Quim.

Na segunda etapa, o treinador interino do Oeste, Marcondes Paiva tentou com várias alterações dar mais agressividade para seu time, mas com uma boa marcação, e em tarde inspirada mais uma vez da dupla de zaga do alvinegro, o XV controlou as ações do jogo, administrou o jogo e voltou para Piracicaba com a vitória a seu favor.

Moisés Ergert, após a partida em entrevista para a assessoria de imprensa do clube, deu explicações sobre as dificuldades encontradas contra o Oeste, o gol marcado pelo ataque do time e o que espera para a partida decisiva em Piracicaba.

Oeste: "Vimos um Oeste competitivo, colocando a estratégia deles em prática. Agora sabemos quem é o Oeste, teremos mais material para estudar e vamos trabalhar para neutralizar os momentos em que eles conseguiram se impor em casa", afirmou.

Jogadores do ataque: "Conversei com o Magrão sobre o momento de flutuar e sustentar como pivô. Ele fez a jogada do gol, lançou a bola longa para o Léo, que finalizou muito bem". "Hoje o Nathan entrou em uma função mais de falso 9, o Rodrigo Carioca fez outro jogo. O Magrão já passou por aqui e tem adaptação mais rápida. Alguns atletas encaixam de imediato, outros levam mais tempo. Mas todos estão prontos e já nos ajudaram".

Jogo de volta: "A história mostra que o Oeste perdeu o primeiro jogo em casa contra a Santista e se classificou. Temos mais 100 minutos em Piracicaba. Precisamos fazer outra grande partida e merecer a classificação".

Mariana Kasten

Capitão do XV, o volante Carlos Manuel, e ao fundo o lateral direito Michel

FICHA TÉCNICA

Árbitro: Murilo Tarrega Victor
Assistentes: Bruno Silva de Jesus e Enderson Emanoel Turbiani da Silva

Cartões Amarelos: XV de Piracicaba: Anderson Magrão

GOL: XV de Piracicaba: Léo Santos 43'/1T

Público: 250 torcedores
Renda: R$ 3.300,00
Estádio: Prefeito José Liberatti - Osasco (SP)
Escalações:

Oeste - Gabriel Fernando; Romailson, Gabriel, Pedro Favorito e Cesar Morais; Douglas Santos, Lucas Alvim, Vitor Lima (João Bernardo) e João Braga; Nathan Palafoz e Leo Guerra
Técnico: Marcondes Paiva.
XV de Piracicaba - Reynaldo; Michel (Almir Luan), Luiz Gustavo, Luís Felipe e João Victor; Gustavo Hebling, Carlos Manuel (Matheus Carvalho) e Serginho (Erik Bessa); David Ribeiro, Anderson Magrão (Natan) e Léo Santos (Djavan)
Técnico: Moises Egert.

PRIMEIRO TEMPO

Vereadora fala sobre meio ambiente, mudanças climáticas e cultura local

Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, participou do programa Primeiro Tempo

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, foi a entrevistada da edição desta quinta-feira (4) do Programa Primeiro Tempo. Ela falou sobre a necessidade de preservação do meio ambiente, sobre as mudanças climáticas com ênfase em Piracicaba e também sobre as atividades culturais no município, temas que são constantemente abordados em seu mandato.

Silvia Morales é presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Meio Ambiente, que reúne vereadores, autoridades, especialistas da área e também a comunidade, com foco em soluções ambientais. Duas reuniões já foram realizadas e, segundo a vereadora, a crise climática já ultrapassou os limites da mitigação e adaptação. "Está insuportável, sentimos na pele os problemas das mudanças climáticas", afirmou.

Ela ressaltou a importância de "agir local e pensar global". "Se cada município fizer sua lição de casa, é lógico que as condições de clima podem melhorar. Por exemplo, plantios de áreas verdes, preservação das margens de rios e das nascentes, além de projetos simples, mas que impactam a questão ambiental, como o IPTU Verde que nós propomos. Quem tem alguma iniciativa verde no seu imóvel pode ter um incentivo, pode ter um desconto no seu IPTU", disse a vereadora. Ela acrescentou que a frente também organizou um encontro específico para discutir a energia solar e a energia fotovoltaica.

Silvia falou ainda sobre o problema do lodo das estações de tratamento de água, que por muito tempo permaneceu armazenado em bags na estação da região central da cidade. Ela disse ter buscado soluções junto ao Semae e a professores da Esalq para avaliar a viabilidade do reaproveitamento agrícola do material, ressaltando que os estudos ainda estão em andamento.

A vereadora também criticou a poluição do rio Piracicaba, especialmente por resíduos vindos de Americana, como os aguapés, que agravam a crise hídrica. "Nesse momento o rio está seco, o Corumbataí também, e precisamos pensar em soluções para a estiagem e o abastecimento", alertou.

COP30 - Silvia participou do Fórum Parlamentar Pré-COP30, realizado no Rio de Janeiro, onde trocou experiências com parlamentares do Brasil e de outros países. Ela afirmou que o encontro foi dinâmico e preparatório para a COP30, que ocorrerá em novembro, em Belém. A vereadora já confirmou sua participação no evento global anual que reúne líderes mundiais, cientistas e sociedade civil para discutir e definir ações contra as mudanças climáticas. "Espero que haja acordos significativos e que as grandes potências assumam sua responsabilidade ambiental", declarou.

PROJETOS - A parlamentar também comentou sobre projetos encaminhados pelo Executivo que podem impactar o meio ambiente, como alterações na composição do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema), que passaria a ser presidido pelo secretário municipal, e não mais por representantes da sociedade civil.

Outro ponto de preocupação são mudanças na lei de edificações,

Aline Capucim

Entrevista com a vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua", foi ao ar na última quinta-feira (4)

que, segundo Silvia, precisam de amplo debate com a sociedade e os conselhos técnicos antes de serem aprovadas. "Projetos dessa natureza interferem diretamente na infraestrutura da cidade e na qualidade de vida da população", disse. Ela acrescentou que os estudos são necessários para evitar, por exemplo, prédios muito altos que podem afetar a captação de água e a coleta de esgoto. "Tem que haver um diagnóstico bem feito da cidade, como a cidade está e como queremos que ela esteja daqui a um tempo. Esse é um outro projeto que tenho estudado bastante e sobre o qual tenho recebido contribuições da classe de engenharia e arquitetura", afirmou.

CULTURA - Silvia Morales coordena o Fórum Plurianual em Defesa da Cultura de Piracicaba, espaço que tem reunido artistas e produtores culturais. As principais demandas incluem a retomada do Conselho de Cultura.

Ela informou que apresentou um requerimento questionando a distribuição dos investimentos culturais, incluindo áreas periféricas, e recebeu resposta da Secretaria de Cultura com detalhamento dos gastos. "A Prefeitura detalhou quanto foi investido na cultura na periferia, quanto foi investido na cultura para os negros, para o teatro, o que está sendo feito na área cultural aqui no Engenho e como está o fundo de cultura", explicou.

A vereadora concluiu reforçando a importância da participação da população. "Nosso gabinete está à disposição no terceiro andar da Câmara Municipal. É importante que todos acompanhem as sessões, porque vários projetos que interferem na vida do cidadão estão em discussão", destacou.

O programa Primeiro Tempo é exibido todas às segundas e quintas-feiras, às 19h45, sempre antes das reuniões ordinárias da Câmara.

ACIPI

Especialistas explicam como a NR1 pode apoiar saúde mental

Em sintonia com a campanha Setembro Amarelo, dedicada à prevenção do suicídio e à promoção do bem-estar emocional, o 118º Encontro da Mulher Empresária do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) recebe, nesta quarta-feira (10), às 19 horas, a palestra "Prevenção Começa com Informação - Entenda como a NR1 ajudará na Saúde Mental no Trabalho".

Com acesso gratuito mediante doação de um quilo de alimento não perecível, o encontro contará com a participação de três especialistas: dr. Leonan Benites, médico especializado em bem-estar corporativo, que trará a visão da saúde ocupacional, os impactos dos riscos psicossociais na saúde física e mental; dra. Bianca Rosenthal, advogada atuante em Direito do Trabalho, explicará os aspectos jurídicos da NR1, as responsabilidades das empresas e como medidas preventivas reduzem passivos e litígios trabalhistas. Juliana Danelon, CEO da Mentali, psicóloga e psicanalista, atuará como mediadora e falará sobre a implementação de programas de saúde mental nas empresas, com foco em prevenção e promoção do bem-estar.

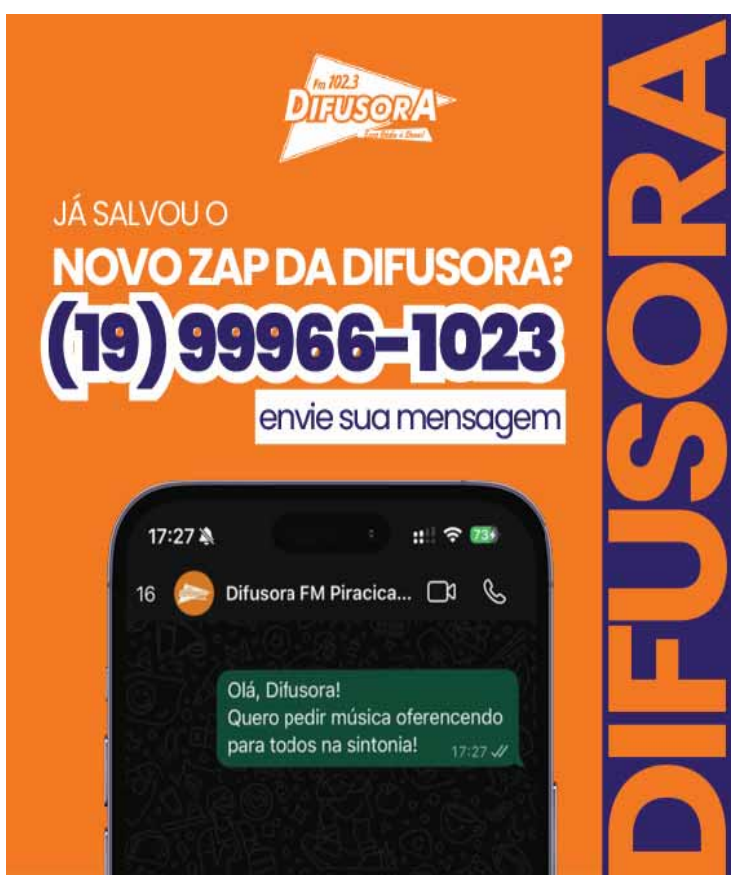
No lounge antes do evento - Mulheres que Inspiram, os participantes terão a oportunidade de conhecer empresas parceiras e, também, promover trocas de contatos. "Nosso objetivo é abordar um tema tão sensível com leveza, cuidado e informações atualizadas. Receberemos especialistas para abordar orientações que podem impactar na vida e nos negócios. Vale a pena reservar a agenda e participar conosco", convida Silvanete Neves, coordenadora do CME Acipi.

Desde que a Norma Regulamentadora nº 1 (NR1) passou a exigir das empresas programas de gerenciamento de riscos ocupacionais, o olhar para fatores psicossociais ganhou ainda mais relevância. Estresse, ansiedade e ambientes tóxicos podem impactar na saúde dos colaboradores, na produtividade e no clima organizacional.

Divulgação

A intenção é repetir o sucesso do ano passado, quando o público lotou o auditório para ouvir abordagens de especialistas sobre o Setembro Amarelo

SERVIÇO
118º Encontro da Mulher Empresária - CME Acipi, dia 10, às 19 horas, no Auditório Acipi - rua Prudente de Moraes, 459 - Centro. Inscrições gratuitas no link: https://www-acipi-com-br.rds.land/convite-cme-118-encontro-da-mulher-empresaria



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital a COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AGRONEGÓCIO E DOS PRODUTORES RURAIS DO LITORAL NORTE - AGROCOOPERLIN com sede à Rua Marechal Deodoro, nº 2.191 Bairro Vila MONTEIRO, CEP 13.418-565, no Município de Piracicaba, inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.625.124/0001-01, protocolo na JUCESP sob REGISTRADO o NIRE sob o nº 3540007414-1 de e Inscrição Municipal sob o nº CPD 645527 e Inscrição Estadual - (I.E) 535.673.098-119 em atendimento ao Estatuto da Cooperativa e a Lei Federal 5.764/71, nos termos dos Artigos, CONVOCA todos os COOPERADOS com Diretos a Voto, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (A.G.O), a ser realizada no próximo dia 20 de Setembro de 2.025, em primeira chamada às 9:30 horas, com a presença de 2/3 dos Cooperados discutirem, deliberadamente e votarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A-) Abertura; B-) Ato Cooperativo de Desistência e Reiteração de Cooperados; C-) Leitura, Discussão e Revisão do Estatuto; D-) Aprovação do Estatuto Social; E-) Eleição dos Membros do Conselho de Administração e Fiscal; F-) Nominata de Transferência de Cargos; G-) Posse dos Cooperados Membros dos Conselhos Administração e Fiscal; H-) Alteração de Enderço da Sede; I-) Planejamento da Gestão (2.025 - 2.029); J-)Assuntos Diversos; L-) Encerramento.

Piracicaba, 09 de Setembro de 2.025.

OSVALDO APARECIDO SAN JUAN
Presidente do Conselho de Administração

Classificados

IMÓVEIS

VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

VENDE LOTE V. MONTEIRO próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... PREÇO $190 MIL. Aceito carro até $50 mil. Tratar DIRETO PROPRIETÁRIO 974109813.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Associação Comunitária do Parque Orlanda e Adjacências.

Convocação: A Associação Comunitário do Bairro Parque Orlanda e Adjacências vem por meio de seu Presidente convocar a todos, pelo presente Edital, a comparecer na Assembleia Geral Extraordinária.

Data ,HORA e Local da Assembleia: A Assembleia á realizar-se na Rua Jorge Anefalos nº 115 Parque Orlanda 1-Piracicaba SP. CEP: 13408-255 . No dia 27/09/2025 as 08h30 hs,com a presença demais da metade dos associados em primeira convocação, ou meia hora apos ,em segunda convocação, com qualquer numero conforme está no estatuto.

Ordem do Dia :

1- Atendimento Protocolo nº0030807 de 28/07/2025 Nota Devolução nº17306 do 2º Oficial Registro de Imóveis e Anexos .

2 – Demais Deliberação que Assembleia Geral decidir.

Piracicaba, 06 de Setembro 2025.

EMERSON MARCELO VIEIRA
Presidente da ACPOA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de Piracicaba
Foro de Piracicaba
6ª Vara Cível
Rua Bernardino de Campos, 55, Sala 20, Alemães - CEP 13417-100, Fone: (19) 3372-3026, Piracicaba-SP - E-mail: piracicaba6cv@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: **1007603-15.2023.8.26.0451**
Classe – Assunto: **Usucapião - Usucapião Ordinária**
Requerente: **Dirceu Aparecido Schiavolin e outro**

Prioridade Idoso
Tramitação prioritária

6ª Vara Cível
EDITAL DE CITAÇÃO com PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1007603-15.2023.8.26.0451

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Rogério Sartor Astolphi, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Dirceu Aparecido Schiavolin e Maria Sueli Bortoletto Schiavolin ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando fração ideal de 28,3064% do imóvel rural, Sítio São Benedito I, matriculado sob o nº 21.124 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP, , alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo do edital que é de 30 dias, querendo, contestar(em) o pedido. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 05 de setembro de 2025.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

INCRIVELMENTE SIMPLES

Mega-Sena: como funciona estratégia de paranaense que ganhou R$ 145 mil em quatro jogos da quina no mesmo dia. Um morador de Maringá, no norte do Paraná, usa há um ano uma estratégia simples para apostar na Mega-Sena. A técnica rendeu a ele um prêmio total de R$ 145.390,24 no sorteio desta terça-feira (5), quando ele acertou a quina em quatro jogos. Em cada um, embolsou R$ 36.347,56. O ganhador conversou que s preferiu não se identificar. Na entrevista, entretanto, ele explicou a técnica usada.

DEZENAS FIXAS

Todas as apostas que ele registra possuem cinco números fixos: 01- 06 - 24 - 27 - 28. A escolha não é ao acaso, porque cada dezena representa as datas dos aniversários dele, da esposa e da filha. Com isso, o sexto número obrigatório fica sempre vazio. Para conseguir concluir a aposta - ou apostas -, ele seleciona uma última dezena que tenha relação com dias e anos dos aniversários dos pais dele.

SÓ MUDOU A ÚLTIMA DEZENA

Ele foi até a Lotérica Bola 7 e registrou quatro apostas simples - sem bolão - com o último número sendo o diferencial entre cada um. As dezenas que formaram a quina no sorteio foram justamente aquelas que estão fixas nas cartelas preenchidas pelo apostador. O único número que ele não adivinhou foi o 57.

DEU CERTO

"A minha esposa foi olhar os números e falou: 'Olha deu o cruzamento do nosso aniversário, acho que ganhamos'", lembra. A estratégia já lhe deu sorte para conquistar a quadra da loteria Quina, há cinco meses. Essa, porém, é a primeira vez que ele é premiado na Mega-Sena. Jogar com dezenas fixas desde que sejam escolhidas com palpite forte, podem trazer muitas alegrias ao jogar em qualquer uma das loterias da caixa. O importante é acreditar na estratégia e persistir, já que o acertador utilizou esta técnica durante 1 ano! Participe de nossos bolões sem sair de casa utilizando nosso zapp: 19 994.410488

LOTÉRICA COPA 70
YouTube Inscreva-se já

Louis Belatre

Colecione Basílico

CAMISA FEM LINHO PURO 3/4

SHORTS LINHO

CAMISA FEM LINHO LISTRADA 3/4

CAMISA FEM LINHO PURO 3/4

CALÇA LINHO PURO

CAMISETA ALGODÃO COM LINHO

POLO ALGODÃO COM LINHO

POLO ALGODÃO COM LINHO

LOJA 01 – RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 – PAULISTA
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 – AV. DONA LÍDIA, 671 – VILA REZENDE

CONTATO: 19-981361010

*VALORES ATÉ O TAMANHO GG OU 6. CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

Mariana Kasten

Montagem de teatro de sombras voltada ao público infantojuvenil propõe reflexão ambiental com acessibilidade

TEATRO

Piracicaba recebe o espetáculo acessível Sob o Céu do Cerrado

Nos dias 12 e 13 de setembro, a cidade de Piracicaba recebe o espetáculo "Sob o Céu do Cerrado", uma produção original do Sesi-SP, encenada pela Cia. Libélulas, de Ribeirão Preto, com direção da Cia. Quase Cinema. As apresentações são gratuitas e acontecem respectivamente às 14h e 16h, no Teatro do Sesi Piracicaba. Os ingressos podem ser reservados pelo site www.sesisp.org.br/meu-sesi.

Parte do circuito Sesi Viagem Teatral - Produções Inéditas, a montagem utiliza a técnica do teatro de sombras, combinando projeções, silhuetas e trilha sonora original para contar uma história sem o uso da fala. A proposta é tornar a experiência acessível tanto para o público ouvinte quanto para pessoas surdas, promovendo inclusão por meio da linguagem visual.

A narrativa acompanha Tarumã, um pequeno tamanduá que nasce no coração do Cerrado e enfrenta os desafios provocados pela destruição do bioma - como o fogo, a expansão urbana e a solidão. Com estética delicada e forte apelo poético, o espetáculo sensibiliza o público infantojuvenil sobre a importância da preservação ambiental.

"O teatro de sombras é uma forma mágica de contar histórias. Ele estimula a imaginação, a criatividade e promove a comunicação não verbal de maneira potente e sensível", afirma Daniele Viola, idealizadora e atriz-sombrista da Cia. Libélulas. Além das apresentações, o projeto contempla oficinas gratuitas de iniciação ao teatro de sombras, destinadas a interessados a partir de 16 anos. A próxima oficina acontece no dia 13 de setembro, das 9h30 às 11h30, com inscrições abertas no site Meu Sesi. Com passagens por Araraquara, Marília e Birigui, "Sob o Céu do Cerrado" finalizará sua turnê na cidade de Osasco, promovendo arte acessível e valorizando o Cerrado como patrimônio natural.

SERVIÇO
Espetáculo Sob o Céu do Cerrado - Sesi Viagem Teatral - Produções Inéditas. Datas e horários: Sexta-feira, 12 de setembro, às 14h e sábado, dia 13 de setembro, às 16h. Local: Teatro do Sesi Piracicaba - Avenida Luiz Ralf Benatti, 600 - Conjunto Residencial Mario Dedini. Classificação: Livre. Entrada gratuita. Ingressos: www.sesisp.org.br/meu-sesi

'PRUDENTE'

Vereador expõe situação de abandono do museu

Na noite desta quinta-feira (4), durante a 47ª reunião ordinária, o vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) mostrou, com vídeos e fotos, a situação de abandono do museu Prudente de Moraes, que foi vereador e o primeiro presidente civil eleito do Brasil. Segundo ele, o local abriga mais de 15 mil itens históricos catalogados.

Ele primeiramente mostrou o local onde havia uma placa de identificação, de bronze, que foi roubada. "Não há pintura, não há manutenção, porque a administração pública abandonou", afirmou. O vereador afirmou que entrará com uma representação no Ministério Público. Trevisan Jr. afirmou que Piracicaba tem orçamento de mais de R$ 3 bilhões e precisa ter um olhar para a sua história. "A casa de Prudente de Moraes tem 450 metros, os forros estão apodrecendo por infiltração, calhas entupidas, paredes mofadas. E venho mais uma vez deixar registrado essa situação", afirmou. O vereador comentou também sobre as homenagens realizadas aos policiais penais da cidade de Piracicaba nas três unidades prisionais do município. Ele mostrou fotos do evento, realizado na noite desta quarta-feira (3), no salão nobre da Câmara.

TRÂNSITO

Vereador critica instalação de mais 55 radares no município

Durante a 47ª reunião ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (4), o vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) utilizou a tribuna da Câmara para criticar a instalação de mais 55 radares em Piracicaba. Ele afirmou que protocolou requerimento questionando a Prefeitura sobre a medida e solicitando detalhes sobre a arrecadação com o monitoramento. O vereador afirmou que já foram instalados 28 radares até o mês de junho deste ano. "Agora vem essa notícia que outros 55 radares vão invadir a cidade de Piracicaba. Já colocaram e aumentou o número de acidentes. Mais radar, mais taxa. Está complicado", afirmou.

Ele acrescentou que o contrato anterior, para a instalação e operação dos 28 radares, ainda não venceu. "O contrato era de R$ 11 milhões, agora ele estão colocando 55, quase o dobro, por mais R$ 21 milhões. Então, a gente quer uma explicação do Executivo", afirmou.

SESC SP

Sincomércio Piracicaba recebe diretor regional

Luiz Galina foi recebido na sede do Sindicato e destacou a importância da cooperação no fortalecimento de iniciativas estratégicas para a região

Divulgação

Sergio Pacheco Junior, Itacir Nozella, Luiz Galina, Fábio Rodrigues e Carlos Beltrame

O Sincomércio Piracicaba recebeu, sexta-feira (5), a visita do diretor regional do Sesc São Paulo, o sociólogo e economista, Luiz Deoclecio Massaro Galina. A vinda do diretor regional para cidade se deu especialmente pela homenagem que o Sesc Piracicaba, representado pelo gerente Fabio Rodrigues, irá receber na Câmara Municipal de Piracicaba em comemoração ao Dia Municipal do Artista Plástico, Dia da Música e Dia do Profissional da Dança - por iniciativa do vereador Pedro Kawai.

Galina foi recepcionado na sede do Sindicato pelo presidente Itacir Nozella, o tesoureiro Anselmo Borges e o consultor e secretário municipal da Cultura, Carlos Beltrame. Para Nozella, foi motivo de "muita alegria a visita do diretor regional, pois o Sincomércio teve papel fundamental na chegada do Sesc em Piracicaba, na década de 70".

Beltrame destacou a parceria do Sesc no incentivo à cultura. "A atuação da instituição engrandece a cultura pujante e diversificada de Piracicaba. É um grande parceiro do Sincomércio e também da Secretaria Municipal de Cultura. A homenagem enaltece ainda mais esse trabalho maravilhoso que o Sesc faz em prol da comunidade piracicabana", ressaltou.

O diretor regional do Sesc SP enfatizou a atuação do Sesc Piracicaba e a representatividade da cidade. "É uma cidade que nos acolhe muito bem, é um exemplo na cidade de São Paulo e no Brasil. Uma cidade que investe na cultura, na saúde, em economia. É um modelo para o Brasil por isso, tenho muita alegria por estar aqui hoje para prestigiar a homenagem que reconhece o trabalho do Sesc aqui na cidade, pois valoriza nossa equipe de trabalho local, o Fabio e todos os profissionais envolvidos", disse.

Participaram também do encontro, autoridades municipais e presidentes dos sindicatos do comércio varejista da região: Limeira, Rio Claro e Americana, e os coletivos de cultura de Piracicaba.

EXPOSIÇÃO

'Humor Conectado' é aberta na sede da Acipi

Como parte da programação do 52º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, a mostra paralela Humor Conectado é realizada em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). A exposição pode ser visitada até 02/11, na sede da Acipi, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com entrada gratuita. A abertura ocorreu na semana passada e reuniu autoridades, diretoria da Acipi e representantes da imprensa local. A curadoria foi inspirada no mote da Acipi, Conectar para Fortalecer, e apresenta cerca de 30 trabalhos, entre cartuns, caricaturas e tirinhas de artistas de diferentes países. As obras trazem uma leitura bem-humorada das relações humanas, tecnológicas e profissionais, explorando temas como internet, redes sociais, consumo e os impactos da tecnologia no cotidiano.

Segundo o diretor cultural da Acipi, Palmiro Romani, "a ideia de receber novamente uma mostra paralela do Salão na entidade reforça o papel da Acipi como espaço de conexões. O humor gráfico é uma linguagem acessível, que provoca reflexão e aproxima as pessoas de forma leve e criativa".

"O Salão Internacional de Humor de Piracicaba se fortalece a cada ano quando estabelece parcerias que ampliam sua presença na cidade. A mostra Humor Conectado na Acipi é um exemplo de como a arte pode dialogar com diferentes setores da sociedade, aproximando público, artistas e instituições em torno da reflexão crítica e do riso", avalia o secretário de Cultura, Carlos Beltrame.

Segundo o coordenador do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, Junior Kadeshi, este é o segundo ano da parceria com a Acipi. "O mote 'Conectar para Fortalecer' reflete como a tecnologia influencia nossas relações e o humor gráfico transforma essas questões em imagens acessíveis e críticas. A exposição na Acipi reforça o diálogo do Salão com diferentes setores da sociedade e amplia sua presença na cidade".

SERVIÇO - Exposição Humor Conectado. Na sede da Acipi (rua do Rosário, 700 - Centro). Até 02/11, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Entrada gratuita.

O mote Conectar para Fortalecer reflete como a tecnologia influencia nossas relações e o humor gráfico transforma essas questões em imagens acessíveis

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

LIGA DESPORTIVA

União Vila Fátima conquista o título da Copa Tio Régis

Equipe garantiu vaga para disputar o Campeonato Amador do Estado

Com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, a LDP (Liga Desportiva Piracicabana) definiu no domingo (7) o campeão da 4ª edição da Copa Tio Régis de futebol amador.

A decisão aconteceu no campo do bairro Vila Fátima e o União Vila Fátima ficou com o título da competição ao derrotar o União São Jorge por 2 a 0. Além do título, o campeão garantiu uma premiação de R$ 3 mil (o vice ficou com R$ 2 mil), além da vaga para o Campeonato Amador do Estado, organizado pela FPF (Federação Paulista de Futebol) e que acontece ainda este ano com a participação de equipes amadoras do Estado.

"Tivemos uma competição bastante acirrada e de alto nível técnico", destacou Leandro Reynaldo da Silva, presidente da LDP.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, ressaltou que a Pasta estará sempre apoiando o futebol amador do município. "Nosso objetivo é valorizar o futebol amador de Piracicaba, já que o amador tem um papel fundamental na comunidade, promovendo lazer, inclusão e oportunidades principalmente para a juventude", destacou. A competição foi realizada nos meses de julho, agosto e setembro e reuniu 11 equipes divididas em dois grupos.

Dilevifotos

Com o título, equipe garante direito de representar Piracicaba no Amador do Estado

UPA PIRACICAMIRIM

Falta de medicamentos na unidade é questionada em requerimento

O requerimento 948/2025, de autoria do vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, que solicita informações Executivo sobre a falta de medicamentos e insumos na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Bairro Piracicamirim, foi aprovado durante a 47ª reunião ordinária, realizada nesta quinta-feira (8). O parlamentar afirma que a população está sendo prejudicada pela indisponibilidade de itens essenciais para o tratamento e continuidade do cuidado em saúde. No documento, Fala Pira afirma que a assistência farmacêutica e a disponibilidade de medicamentos e insumos de uso contínuo ou emergencial são fundamentais para garantir a integralidade do cuidado e o direito constitucional à saúde. Ele conta que munícipes relataram a falta de medicamentos como: "fluoxetina, dramin, anticoncepcionais, salbutamol, simeticona, hidróxido de alumínio, bem como insumos básicos como esparadrapo, o que compromete a qualidade do atendimento e a confiança dos usuários no sistema público de saúde".

O líder de governo na Câmara, vereador Josef Borges (PP), explicou que quando houve a mudança de governo em janeiro de 2025, havia um cenário muito complicado no setor de compras da Secretaria de Saúde. "Muitas compras já haviam fracassado, além de processos falhos na compra e no controle dos insumos. Foram tomadas, então, medidas importantes para resolver esses problemas, como reformulação do departamento, troca de chefia e de equipe", disse.

O vereador acrescentou que encontra-se em andamento processos de compras para medicamentos e insumos para abastecer as unidades, tendo ocorrido, inclusive, diversas licitações. "Infelizmente, algumas delas não obtiveram êxito. tendo fracassado ou com interrupção de recursos por parte de empresas perdedoras e isso tem gerado a falta de alguns itens", afirmou, acrescentando que a Secretaria de Saúde tem buscado resolver esses problemas, grande parte deles herdados da administração passada.

Cássio Fala Pira explicou que visita diversas unidades de saúde do município e muitos reclamam da falta de insumos, inclusive servidores. "Falta medicamento básico. As informações que temos é que a própria Prefeitura está pegando emprestado de empresa terceirizada da saúde. Agora, se é mentira ou se é verdade, não sei. Cabe à Secretaria de Saúde vir a público para esclarecer", disse.

O vereador ainda acrescentou que os prontos socorros estão realizando atendimentos que eram para ser feitos nos "postinhos", por falta de insumos. "Por isso essa superlotação em pronto socorros", afirmou. Ele citou ainda que funcionários da OSS (Organização Social de Saúde) Mahatma Gandhi não estaria recebendo seus direitos trabalhistas.

Sendo assim, o vereador questiona se a Prefeitura confirma a falta de medicamentos e insumos na UPA Piracicamirim e, em caso positivo, quais são os itens atualmente em desabastecimento. Indaga também qual o motivo da ausência dos medicamentos listados - fluoxetina, dramin, anticoncepcional, salbutamol, simeticona, hidróxido de alumínio - e do insumo esparadrapo, bem como qual a previsão para regularização do abastecimento. Pergunta ainda se existe contrato vigente para o fornecimento desses itens e, em caso afirmativo, qual a empresa responsável e o prazo para entrega.

O parlamentar solicita informações sobre quais medidas emergenciais estão sendo adotadas pela Secretaria de Saúde a fim de evitar que a população fique sem medicamentos de uso contínuo ou de necessidade imediata. Questiona também como é realizado o controle de estoque de medicamentos e insumos nas unidades de saúde e se há algum sistema informatizado que permita acompanhar o abastecimento em tempo real.

Outro ponto levantado diz respeito aos critérios utilizados pela Secretaria de Saúde para definir a distribuição de medicamentos e insumos entre as unidades. Em caso de indisponibilidade na rede pública, pergunta qual é a orientação dada ao paciente e se existe protocolo para garantir a continuidade do tratamento.

Por fim, o vereador indaga se há previsão de abertura de processos licitatórios, aditivos contratuais ou compras emergenciais para suprir a demanda reprimida, além de solicitar outras informações que a administração considerar pertinentes sobre a aquisição, o estoque, a distribuição e o fornecimento de medicamentos e insumos no município.

INTERESSE SOCIAL

Prefeitura inicia modernização de iluminação em condomínios

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, iniciou ontem (8), os serviços de substituição da iluminação pública nos condomínios de interesse social. Os primeiros loteamentos atendidos são os do Residencial Parque dos Ipês (Ipê Amarelo, Ipê Branco e Ipê Roxo). Na sequência, as equipes atuarão nos condomínios Piracicaba I, II e III, além dos residenciais Vida Nova I, II, III e IV. Serão trocados cerca de 240 pontos de iluminação, com a substituição das atuais luminárias de vapor de sódio por luminárias de tecnologia LED, que garantem maior eficiência e economia de energia.

55 MIL PONTOS - O trabalho integra o projeto de modernização de aproximadamente 55 mil pontos em toda a cidade, com expectativa de reduzir em mais de 50% o consumo de energia elétrica. Do total, mais de 54 mil pontos já foram concluídos.

As novas luminárias têm potências de 50, 120 ou 150 watts, conforme a necessidade de cada local. Além disso, 3.000 pontos receberão sistema de telegestão, que permite monitoramento remoto para ligar, desligar, medir o consumo e até regular a intensidade da iluminação em tempo real.

Com a iniciativa, o município avança na modernização, substituindo as antigas lâmpadas de vapor de sódio por equipamentos de LED, que oferecem mais qualidade de iluminação, segurança e sustentabilidade.

Divulgação

Substituição começou no Parque dos Ipês e integra projeto que alcança 55 mil pontos em toda a cidade

Prefeitura abre inscrições para curso gratuito para motoristas de transporte coletivo de passageiros

GRATUITA

Capacitação para motoristas está com inscrições abertas

A Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, em parceria com o SEST/SENAT, está com inscrições abertas para o curso gratuito de capacitação de motoristas de transporte coletivo de passageiros. A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades profissionais no setor de transporte, oferecendo formação especializada.

Os interessados devem se inscrever até quarta-feira (10), por meio do link https://forms.gle/KjHWkC5Eq6MHg1JW8. Para participar, é necessário atender aos seguintes requisitos: residir em Piracicaba, ter mais de 21 anos e possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D atualizada.

O curso terá carga horária total de 105 horas, com aulas em período integral, das 8h às 12h20 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira. A capacitação será realizada na unidade do SEST/SENAT, localizada na rua Rossini Pinto, 200, Jardim Panorama.

Mais informações pelos telefones (19) 3403-1170 ou (19) 3437-2225 (WhatsApp).

SP-304

Cássio Fala Pira questiona sobre impacto após alterações no tráfego para obras

O impacto no trânsito gerado no bairro Santa Teresinha em função das obras na rodovia SP-304 é alvo de questionamento através do requerimento nº 961/2025, de autoria do vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, aprovado na 47ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4).

O parlamentar cita, especificamente, as alterações no tráfego das ruas Ricardo Melotto e Virgílio da Silva Fagundes. Moradores e comerciantes relataram transtornos quanto ao aumento do fluxo de veículos, dificuldades de mobilidade e impactos econômicos gerados pela alteração. "Moradores e comerciantes têm relatado dificuldades para atravessar as vias em segurança, aumento do trânsito intenso, problemas de mobilidade e diminuição de vendas em razão da dificuldade de estacionamento e do acesso de clientes aos estabelecimentos", traz o documento.

Ele questiona qual foi o planejamento adotado pela Prefeitura, em conjunto com o DER/SP ou EIXO SP, para mitigar os impactos no tráfego viário local durante a execução das obras da Rodovia SP-304. Pergunta ainda se há estudos de impacto viário e de mobilidade realizados previamente para avaliar os efeitos nas vias e quais medidas são tomadas para garantir maior segurança na travessia de pedestres. Outro questionamento é se existe previsão de faixas de pedestres, semáforos ou outras medidas de engenharia de tráfego para reduzir os riscos à população e quais alternativas para reduzir o impacto negativo sobre os comerciantes locais. Pergunta também se existe previsão de término das obras e normalização do tráfego.

Foto-Legenda

Divulgação

SEIS ANOS DO 10º BAEP

O vereador Renan Paes (PL) participou em Sumaré (SP), na quinta-feira (4), da solenidade em comemoração aos seis anos de atuação do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) na região de Piracicaba. O evento contou com a presença do secretário estadual da Segurança pública, Guilherme Derrite, dos deputados estaduais Lucas Bove (PL) e Capitão Telhada (PP) e do coronel Cleotheos Sabino de Souza Filho, comandante do CPI-9 (Comando de Policiamento do Interior), da PM-SP. "É uma grande honra participar desta solenidade que celebra os seis anos do 10º Baep. Esse batalhão desempenha um papel fundamental na proteção da nossa região", disse Renan Paes, durante o evento.

MEDALHA DE MÉRITO

Câmara homenageia artistas econcede homenagem ao Sesc

Solenidade foi realizada por iniciativa do vereador Pedro Kawai (PSDB)

Rubens Cardia

Evento aconteceu na noite da última sexta-feira (5), no Salão Nobre da Câmara

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite desta sexta-feira (5), reunião solene para a entrega da Medalha de Mérito Legislativo ao Sesc Piracicaba e para as homenagens pelo Dia Municipal do Artista Plástico, Dia da Música e Dia do Profissional da Dança. A medalha de mérito ao Sesc foi aprovada, por meio do projeto de decreto legislativo 73/2025, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB). Já as homenagens foram instituídas pelos decretos legislativos 02/2007, 18/2009 e 10/2011 e realizadas a partir do requerimento 587/2025, também de iniciativa do parlamentar.

A solenidade foi conduzida pelo vereador Pedro Kawai, que presidiu os trabalhos. Ele agradeceu às autoridades presentes, ao público e aos representantes do Executivo, destacando a alegria de realizar uma homenagem aos artistas e ao Sesc. "É de suma importância que as pessoas, principalmente nossas crianças e adolescentes, vejam vocês, homenageados, como referência. Aqueles que estão sendo homenageados realmente são referência na arte que desenvolvem no dia a dia", afirmou.

Kawai também agradeceu ao Sesc. "É importante lembrar que o Sesc é o Serviço Social do Comércio, o braço social dos empresários e comerciários que trabalham e ajudam a bancar tudo isso, seja no lazer, no esporte, na saúde ou na alimentação das pessoas em situação de vulnerabilidade. Esse é o papel do Sesc, esse é o papel do comércio, esse é o papel de uma sociedade que busca ser justa. É uma liderança que devemos aplaudir muito", completou.

Os demais integrantes da mesa diretora dos trabalhos parabenizaram o vereador pela iniciativa e também enalteceram os homenageados. A vereadora Sílvia Morales destacou ser consumidora de cultura e mãe de músico: "Estou muito feliz em estar aqui. O Sesc é minha terceira casa, onde encontro música, lazer, cultura e educação". Já a vereadora Rai de Almeida afirmou que a solenidade celebra a força da cultura em suas diversas expressões, artes plásticas, música e dança, e ressaltou que o Sesc é referência porque vai além da arte, promovendo lazer, esporte, educação e transformando vidas.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba e Região, Itacir Nozella, disse que a cidade é um celeiro de artistas e destacou a importância da homenagem ao Sesc. O diretor regional do Sesc São Paulo, Luiz Deoclecio Massaro Galina, afirmou que é um orgulho para a instituição o reconhecimento da Câmara: "É um incentivo para que a gente continue atento às necessidades da população de Piracicaba para sempre prestar o melhor serviço".

O secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame, destacou que "todas as homenagens são realmente merecidas". O vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, Sérgio Pacheco Júnior, ressaltou a ligação entre cultura e saúde: "Parabenizo cada artista plástico, músico, profissional da dança e o Sesc Piracicaba. Cultura e saúde caminham juntas: quanto mais cultura, menos trabalho para a saúde. O Sesc é saúde, educação, lazer e esporte, mas, sobretudo, é arte e cultura, democratizando o acesso de forma espetacular".

Também compuseram a mesa de honra o secretário executivo de Transportes Internos, Reinaldo Pousa; o gerente do Sesc Piracicaba, Fábio José Rodrigues Lopes; o diretor cultural da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Palmiro Romani; o vereador da Câmara de Americana, Lucas Leonsini; o ex-vereador Gilmar Rota, representando o deputado estadual Alex Madureira; Paulo Roberto Botão, representando a deputada estadual Professora Bebel; o diretor da Associação Piracicabana de Teatro, Edivaldo Oliveira; a coordenadora da LBV (Legião da Boa Vontade), Nilce Afonso; e o representante do Grupo Andaime de Teatro, Antonio Chapéu.

HOMENAGENS - Em seguida, foram entregues as homenagens aos piracicabanos que se destacaram nas artes plásticas, na música e na dança. Nas artes plásticas, receberam a homenagem Ana Paladino, que desde 2013 integra o Grupo de Cerâmica InVento, Melissa Pozzi, especializada em pintura acadêmica e digital e sócia da Galeria 3, e Telma Ramos, que iniciou a carreira em 1978 e se destacou pela reprodução de veículos em telas.

Melissa Pozzi falou em nome das homenageadas: "Este é um momento nobre que transcende o protocolo e reconhece não apenas os artistas presentes, mas todos que, com cores, formas e traços, constroem pontes entre o visível e o invisível. Esta homenagem enche de orgulho e responsabilidade, inspira políticas públicas, garante espaços de criação e mostra aos jovens que a arte não é apenas um sonho, mas um caminho possível".

Na música, foram homenageados o cantor e compositor Juninho Caipira, com mais de 40 anos de carreira, a Orquestra Piracicabana de Viola Caipira, fundada em 2005 e considerada patrimônio cultural da cidade, e a cantora e atriz Patricia Ribeiro, reconhecida pela interpretação singular e pelo carisma.

Juninho Caipira falou em nome dos homenageados da música: "É com muito orgulho que recebo esta homenagem pelo Dia da Música, categoria com a qual tenho forte ligação. Parabenizo também os homenageados das artes plásticas, da dança e da música, e deixo meu agradecimento especial ao vereador Pedro Kawai e à equipe que idealizou e organizou este evento, que muito me honra".

Na dança, foram homenageados Guilherme Sabino, ator e integrante da Companhia de Dança Rogéria Zago, Juliana Tarumoto, bailarina com experiência internacional e doutoranda em Artes da Cena pela Unicamp, e Rafael Gerage, formado pela Escola Nacional de Ballet de Cuba, solista da Cia Ballet Paula Castro e premiado nacionalmente.

Em nome dos homenageados da dança, Rafael Gerage agradeceu o reconhecimento da Câmara: "Receber esta homenagem no Dia do Profissional da Dança é motivo de emoção e gratidão. A dança é mais que movimentos: é missão de vida, disciplina e transformação. Esta celebração reconhece não apenas nossas trajetórias, mas também a de todos os artistas que mantêm viva a chama da arte em Piracicaba".

Medalha de Mérito - Além do reconhecimento aos piracicabanos que se destacaram nas artes visuais, na dança e na música, a solenidade contou também com a entrega da Medalha de Mérito Legislativo ao Sesc Piracicaba, representado por Luiz Deoclecio Massaro Galina e Fábio José Rodrigues Lopes.

O Sesc Piracicaba teve origem na gestão do prefeito Cássio Paschoal Padovani (1969-1972), quando a Prefeitura doou ao Sesc-SP uma área de 15 mil m². Com apoio de lideranças locais, como Tuffi Elias, então presidente do Sindicato do Comércio Varejista, foi viabilizada a construção do Centro Cultural e Desportivo "Comendador Valentim dos Santos Diniz", inaugurado em 1979. Menos de um ano após a abertura, a unidade já reunia 10 mil comerciários matriculados e, em 1984, passou a ser oficialmente chamada de Sesc Piracicaba. Hoje, atende cerca de 2 mil pessoas diariamente e soma 55 mil credenciados, consolidando-se como referência cultural, esportiva e social.

Após a entrega da medalha, Luiz Deoclecio Massaro Galina ressaltou a importância da homenagem concedida pela Câmara: "São 120 funcionários e funcionárias do Sesc, mais 30 profissionais terceirizados, formando uma comunidade de 150 famílias que trabalham diariamente para atender, com carinho e dedicação, a população que sempre nos acolhe de maneira tão marcante".

O diretor também enfatizou a relevância da arte para a saúde e o bem-estar da população, lembrando que a cultura tem papel importante na prevenção de doenças mentais e no fortalecimento da convivência social. Ele acrescentou que receber a Medalha de Mérito Legislativo junto com artistas plásticos, músicos e profissionais da dança torna a homenagem ainda mais significativa: "Nossa razão de ser é dar palco para que os artistas possam se manifestar e trazer suas expressões, seus sonhos, suas alegrias e até suas angústias. Esse reconhecimento da Câmara e da cidade de Piracicaba fortalece nossa missão e nos motiva a seguir adiante".

Karen Cordasso e Marcos Prado com a bebê que nasceu após o Samu ser acionado

ATENDIMENTO

Equipe do Samu realiza parto no Kobayat Líbano

A rotina muitas vezes tensa do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), marcada por atendimento a vítimas após a ocorrência de acidentes que afetam a saúde de maneira grave, tem também momentos de alegria e celebração. Foi o que aconteceu com a equipe da técnica de enfermagem Karen Cordasso e do motorista socorrista Marcos Prado, do Samu de Piracicaba.

Acionados na madrugada do dia 7 de setembro para atender uma ocorrência no bairro Kobayat Líbano, Karen e Marcos verificaram, ao chegar ao local, que uma mãe estava prestes a dar à luz. A mãe, em sua segunda gestação, estava acompanhada pela Polícia Militar, que prestou o primeiro atendimento, e de uma vizinha, que acionou o Samu. O nascimento de uma menina aconteceu à 1h38.

"A bebê nasceu bem, o parto foi realizado sem intercorrências e ambas foram conduzidas para a Santa Casa", contou Karen, que já havia realizado outros partos anteriormente.

O Samu de Piracicaba tem 21 anos. Com base na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.000, no bairro Paulista, o serviço médico gratuito acionado pelo 192 conta com equipe integrada por cinco enfermeiros, 28 técnicos de enfermagem, 30 condutores de veículo de urgência, 17 médicos e 18 técnicos auxiliares de Regulação Médica/Rádio Operadores, que atendem oito municípios da microrregião de Piracicaba, com população estimada em mais de 600 mil pessoas.

Atualmente, o Serviço conta com sete ambulâncias USB (Unidade de Suporte Básico), duas USA (Unidade de Suporte Avançado), uma UTI Móvel, e um veículo de apoio.

O número de atendimentos mensais do Samu de Piracicaba é de aproximadamente 3.000 ocorrências com envio de viatura. A maior parte dos atendimentos refere-se às ocorrências de rua, que envolvem solicitações de casos clínicos, trauma, obstetrícia, psiquiatria e pediatria, sendo a maior demanda as duas primeiras.

QUANDO ACIONAR O SAMU - O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência deve ser acionado pelo 192 na ocorrência de problemas cardiorrespiratórios; em caso de Intoxicação exógena e envenenamento; queimaduras graves; ocorrência de maus tratos; crises hipertensivas e dores no peito de aparecimento súbito; quando houver acidentes/traumas com vítimas; afogamentos; choque elétrico; acidentes com produtos perigosos; suspeita de Infarto ou AVC (alteração súbita na fala, perda de força em um lado do corpo e desvio da comissura labial são os sintomas mais comuns); agressão por arma de fogo ou arma branca; soterramento, desabamento; crises convulsivas e outras situações consideradas de urgência ou emergência, com risco de morte, sequela ou sofrimento intenso.

'PEDALA PIRA'

Secretaria de Turismo abre inscrições para 3ª edição

A 3ª edição do Pedala Pira, passeio ciclístico de 12 km que passa por diversos pontos turísticos da cidade, está com inscrições abertas. O evento acontece no dia 21/09, domingo, com concentração a partir das 8h, no Engenho Central, onde haverá atrações musicais, sorteios e food trucks. Interessados em participar podem se inscrever gratuitamente pelo link https://encurtador.com.br/BzvYW. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, com apoio das secretarias municipais de Cultura, Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes, Esportes, Lazer e Atividades Motoras e Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos e Guarda Civil Municipal.

O percurso do 3º Pedala Pira começa no Engenho Central e segue, então, pela avenida Sérgio Caldaro, rua Encarnacion Corrêa, avenida Dona Francisca, rua Dom João Bosco, avenidas Dona Lidia, Rui Barbosa, Limeira, Armando Dedini, Renato Wagner, Beira Rio e Alidor Pecorari, Ponte do Morato, avenidas Cruzeiro do Sul e Sergio Caldaro e pelo bosque do Engenho Central. Entre os pontos turísticos do trajeto estão o Museu da Água, o rio Piracicaba e a passarela pênsil.

De acordo com a titular da Secretaria de Turismo, Clarissa Quiararia, o Pedala Pira foi criado com base em quatro pilares, que são: turismo, sustentabilidade, empreendedorismo e ação social. "O Pedala Pira é um evento para toda a família, para pessoas de todas as idades. É uma oportunidade para ver a cidade por uma outra perspectiva, passando por diferentes pontos turísticos e praticando atividade física. Além disso, nesta edição haverá arrecadação de óleo para encaminhamento ao Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, para que seja distribuído a pessoas em situação de vulnerabilidade social", disse. As primeiras 500 pessoas inscritas que chegarem à concentração e doarem um litro de óleo receberão uma camiseta grátis exclusiva do evento e um número para participação nos sorteios. A organização solicita o uso de capacete para o passeio e proíbe bicicletas com motor. Menores de 18 anos de idade devem estar acompanhados de responsáveis.

Divulgação

Trajeto do passeio ciclístico tem 12 km e passa por diversos pontos turísticos

RECONHECIMENTO

Câmara promove solenidade em homenagem aos farmacêuticos

A Câmara Municipal de Piracicaba promove, hoje (9), às 19h30, no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", a solenidade em comemoração ao Dia do Farmacêutico, por iniciativa do vereador Pedro Kawai (PSDB). Através do requerimento nº 631/2025 e do Decreto Legislativo nº 27/2016, serão homenageados os profissionais da área farmacêutica, que trabalham na orientação de pacientes, na medicação, e também no atendimento humanizado.

Receberão a homenagem, na solenidade:

Na categoria Drogaria, Andrea Cazale Alves de Lima - Farmacêutica da Droga Raia, formada em 2002 pela Unimep, com pós-graduações em Farmácia Hospitalar, Farmácia Homeopática e Vacinação em Farmácias.

Na categoria Saúde Pública, Claudia Carias - Formada pela Unimep, em 2001. Trabalhou na Farmácia de Alto Custo, da Prefeitura, e no Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X). Atualmente, é responsável técnica pela Farmácia do Centro de Doenças Infecto Contagiosas (Cedic).

Na categoria Magistral, Marcel Willian Guimarães Bueno - Formado pela Faculdade de Americana, em 2011. Em 2017, fundou a Manipulavet, uma farmácia de manipulação veterinária. A empresa conta atualmente com duas unidades: Piracicaba e Limeira.

Na categoria Hospitalar, Maria Priscilla Biancarelli - Em 2008, formou-se pela Unimep. Atuou como farmacêutica RT em farmácia comercial e começou a lecionar em cursos técnicos de farmácia.

Na categoria Educação, Patricia Correa Dias - Formou-se pela Universidade Federal do Paraná. Fez Mestrado em Farmacologia e Doutorado em Clínica Médica pela Unicamp. Foi coordenadora do curso de Farmácia da Unimep. Há 11 anos, atua na área de fitoterápicos e suplementos para farmácias magistrais.

A solenidade é aberta ao público e também terá transmissão ao vivo pela TV Câmara (nos canais 11.3 da TV digital, 4 da NET e 9 da Vivo TV). O evento ainda poderá ser conferido nos perfis oficiais da Câmara, no Facebook e no YouTube, além do site camarapiracicaba.sp.gov.br.

FALECIMENTOS

SRA. TEREZA GONÇALVES DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Lino Pedro da Silva e da Sra. Maria Gonçalves Ferreira; deixa os filhos: Adriano Gonçalves da Silva Furtado e Juliana Gonçalves da Silva. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOAQUIM VIEIRA DE OLIVEIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 92 anos, filho dos finados Sr. Sebastião Vieira de Oliveira e da Sra. Durvalina Maria Portugal, era casado com a Sra. Ana Nunes Maria de Oliveira; deixa os filhos: Leonardo Vieira de Oliveira, falecido; Leonilda Vieira de Oliveira, falecida; Leonora Vieira de Oliveira; falecida; Leozelia Vieira de Oliveira; Leonel Vieira de Oliveira, casado com a Sra. Sonia Verucio; Dionezio Vieira de Oliveira, casado com a Sra. Flavia Mirela M. de Oliveira; Rodrigo Vieira de Oliveira, casado com a Sra. Rosangela B. de Oliveira e Leonice Vieira Medeiro da Silva, casada com o Sr. Deusval Medeiro da Silva. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA IRENE DE SOUZA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 79 anos, filha dos finados Sr. Jose Sebastião de Souza e da Sra. Ana Antonia de Souza, era viúva do Sr. Antonio Bueno da Silva; deixa a filha: Beatriz Antonia de Souza Bueno. Deixa netos , bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala "08", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ARTUR PIRES DE CARVALHO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 74 anos, filho dos finados Sr. Salvador Pires de Carvalho e da Sra. Marta Chagas de Carvalho; deixa os filhos: Fabiana Carvalho de Almeida; Fabio Pires de Carvalho; Flavia Aparecida de Carvalho; Vanessa dos Santos Carvalho; Juliana Pires de Carvalho; Artur Pires de Carvalho Junior e Aline dos Santos Carvalho. Deixa genros, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, sala "B", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LUIZA DEFACIO TUMOLIN faleceu ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filha dos finados Sr. Jose Defacio e da Sra. Veronica Defacio, era viúva do Sr. Fausto Tumolin; deixa as filhas: Sueli Maria Tumolin; Silvana Tumolin Petrine, casada com o Sr. Ubaldo Petrine; Silvia Helena Tumolin e Silmara Tumolin. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. O Velório foi realizado ontem, das 11h00 às 14h00 na sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, seguindo o féretro às 14h00 para o Velório do Cemitério Municipal da Cidade de Laranjal Paulista/SP, onde foi sepultado às 16h30 na referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. THERESINHA DE JESUS PREZZOTTO ALONSO faleceu ontem, nesta cidade, contava 87 anos, filha dos finados Sr. Aurelio Prezzotto e da Sra. Justina Sesso Prezzotto, era viúva do Sr. Jose Alonso; deixa os filhos: Fabio José Alonso, casado com a Sra. Sandra Tanaka e Fernanda Alonso, casada com o Sr. Tiago Benevides de Carvalho. Deixa os netos: Felipe Gimenes Alonso; Manuela Alonso Benevides e Igor Tanaka. Deixando também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "D" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSÉ MIGUEL LIRA MACIEL faleceu dia 06/09/2025, nesta cidade, contava 76 anos, filho dos finados Sr. Manoel Rodrigues Maciel e da Sra. Maria do Ceu Lira Maciel; deixa o filho: Leandro da Silva Maciel, casado com a Sra. Elaine Melo da Silva Coelho. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA ALDINA FERRAZ faleceu anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha dos finados Sr. José Ferraz e da Sra. Durvalina de Oliveira Ferraz. Deixa irmãs, sobrinhos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 08h00 às 16h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 16h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. SEVERINO SANTOS DE ALMEIDA faleceu anteontem, na cidade de Rio das Pedras/ SP, contava 67 anos, filho do Sr. José Ferreira de Almeida, falecido e da Sra. Edite Maria Santos de Almeida, era casado com a Sra. Sonia Maria dos Santos de Almeida; deixa os filhos: Dagnaldo Santos de Almeida, casado com a Sra. Nilcelia Santos de Oliveira Almeida e David Santos de Almeida, casado com a Sra. Camila Pinheiro Taça. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IOLANDA ROSA DE OLIVEIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 95 anos, filha dos finados Sr. Antonio Rosa e da Sra. Rosa de Mello, era viúva do Sr. Antonio Borges de Oliveira. Deixa filhos, genros, netos, bisnetos, tataraneto, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IVONETE MARIA BARBOSA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha da Sra. Severina Maria da Conceição, falecida, era casada com o Sr. Felix Luiz Barbosa. Deixa filhos, genro, noras, netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 12h00 às 17h00 na sala "Safira" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 17h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. THEREZINA CARPIM MENEGALLI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Brazilio Carpim e da Sra. Mathilde Coracy, era viúva do Sr. Paschoal Menegalli; deixa os filhos: Matilde Maria Menegalli Viscardi, casada com o Sr. João Viscardi; Nilsa Aparecida Menegalli, casada com o Sr. Claudeomiro Joaquim; José Roberto Menegalli, viúvo da Sra. Marcia Normile Menegalli; Vera Lucia Menegalli, falecida e Antonio Carlos Menegalli, falecido. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h15 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. HELIO FRANCISCO DE OLIVEIRA MONTEIRO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 79 anos, filho dos finados Sr. Ary de Oliveira Monteiro e da Sra. Thereza Prudente Monteiro, era casado com a Sra. Maria Aparecida Tonin de Oliveira Monteiro; deixa os filhos: Fabio de Oliveira Monteiro e Helio Fernando de Oliveira Monteiro, falecido. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MENINA: MANUELLA FIORAVANTE CABRAL faleceu anteontem, nesta cidade, filha do Sr. Leonardo Teixeira Cabral e da Sra. Monique Stephane Fioravante Cabral. Deixa familiares. O corpo foi transladado ontem, às 08h00 para o Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FLAVIO RICARDO ZURK faleceu anteontem, na cidade de São Paulo - SP, contava 47 anos, filho do Sr. Dilermando Luis Zurk, falecido e da Sra. Izildinha Vicente Zurk, era casado com a Sra. Karina Fernanda Mariano Zurk; deixa os filhos: Daniel Mariano Zurk, casado com a Sra. Juliana Cristina Carneiro e Enzo Mariano Zurk. Deixa a neta Laura, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. GILBERTO LUCAS faleceu ontem, nesta cidade, contava 77 anos, filho dos finados Sr. Miguel Rafael Lucas e da Sra. Florinda Sartori Lucas, era casado com a Sra. Geni Edenis Ciavareli Lucas; deixa os filhos: Genilson Ciavareli Lucas, casado com a Sra. Erika Aparecida Gimenez Lucas; Genilse Ciavareli Lucas; Gilvaine Ciavareli Lucas Pereira, casada com o Sr. Ricardo Borges Pereira e Gilberto Ciavareli Lucas. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARCELA CAMILA BUENO DE ALMEIDA faleceu ontem, nesta cidade, contava 36 anos, filha do Sr. Marcelo Jorge Bueno, falecido e da Sra. Denise Aparecida Paula, era casada com o Sr. Raoni Almeida; deixa os filhos: Pietro Bueno Boni e Leticia Almeida. Deixa também irmã, demais familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 08h00 às 12h00 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, seguindo o féretro às 12h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARCIO ROBERTO FRANCO faleceu ontem, nesta cidade, contava 47 anos, filho do Sr. Jose Aparecido Franco, falecido, e da Sra. Leonor Queller Franco; deixa o filho: João Victor Franco. Deixa os irmãos: Ana Paula Franco, casada com o Sr. Rodrigo Fernando Siqueira; Claudia Aparecida Franco Silva, casada com o Sr. Aguinaldo Godoi Silva e Thais Fernanda Franco, casada com o Sr. Ewerton Bautz. Deixando também sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 11h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante", para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. JOÃO FILIK faleceu dia 05/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 88 anos de idade e era viúvo da Sra. Lourdes Filik. Era filho do Sr. Condrat Filik e da Sra. Fenca Filik, falecidos. Deixa os filhos: Marcelo Filik casado com Andrea Volpe Filk; Charles Filik casado com Marlei Regina Perez Filik. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 06/09/2025 as 13h00, saindo a urna mortuária do velório do Cemitério Parque da Ressurreição sala-C, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ODETTE SARCEDO faleceu dia 05/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 97 anos de idade e era filha do Sr. Leonardo Sarcedo e da Sra. Catharina Casalli, falecidos. Deixa os irmãos Maria Thereza e Hélio. Deixa sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 06/09/2025 as 16h00, saindo a urna mortuária do velório da Saudade sala-05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ELIETE DE FATIMA VICENTINI MENEGALLE faleceu dia 06/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 67 anos de idade e era casada com o Sr. Gilberto Salvador Menegalle. Era filha do Sr. Antônio Vicentini, falecido e da Sra. Nair Cirino Vicentini. Deixa o filho: Wilson Menegalle casado com Deborah Classere de Oliveira Menegalle. Foi seu filho: Willians Menegalle. Deixa a neta: Brenda de Oliveira Menegalle. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/09/2025 as 11h30, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. FRANCISCO ANTONIO ALMEIDA LEME faleceu dia 07/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 79 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Luiza Simionato Almeida Leme. Era filho do Sr. Anisio Almeida Leme e da Sra. Maria Julia Salmeron Leme, falecidos. Deixa a filha: Marina Simionato de Almeida Leme. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 08/09/2025 as 10:30hs saindo a urna mortuária deste Velório, seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIZA RODRIGUES MACHADO faleceu dia 07/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 78 anos de idade e era viúva do Sr. João Alves Machado. Era filha do Sr. Lourenço Bertolino Rodrigues e da Sra. Ana Felicia Rodrigues, falecidos. Deixa os filhos: Paola Rodrigues Machado; Leandro Rodrigues Machado casado com Patricia Leandro Machado. Deixa netos, familiares e amigos. O velório ocorrerá dia 08/09/2025 no Memorial Metropolitano de Piracicaba Sala - Safira , a partir das 07:30hs até as 18:00hs. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

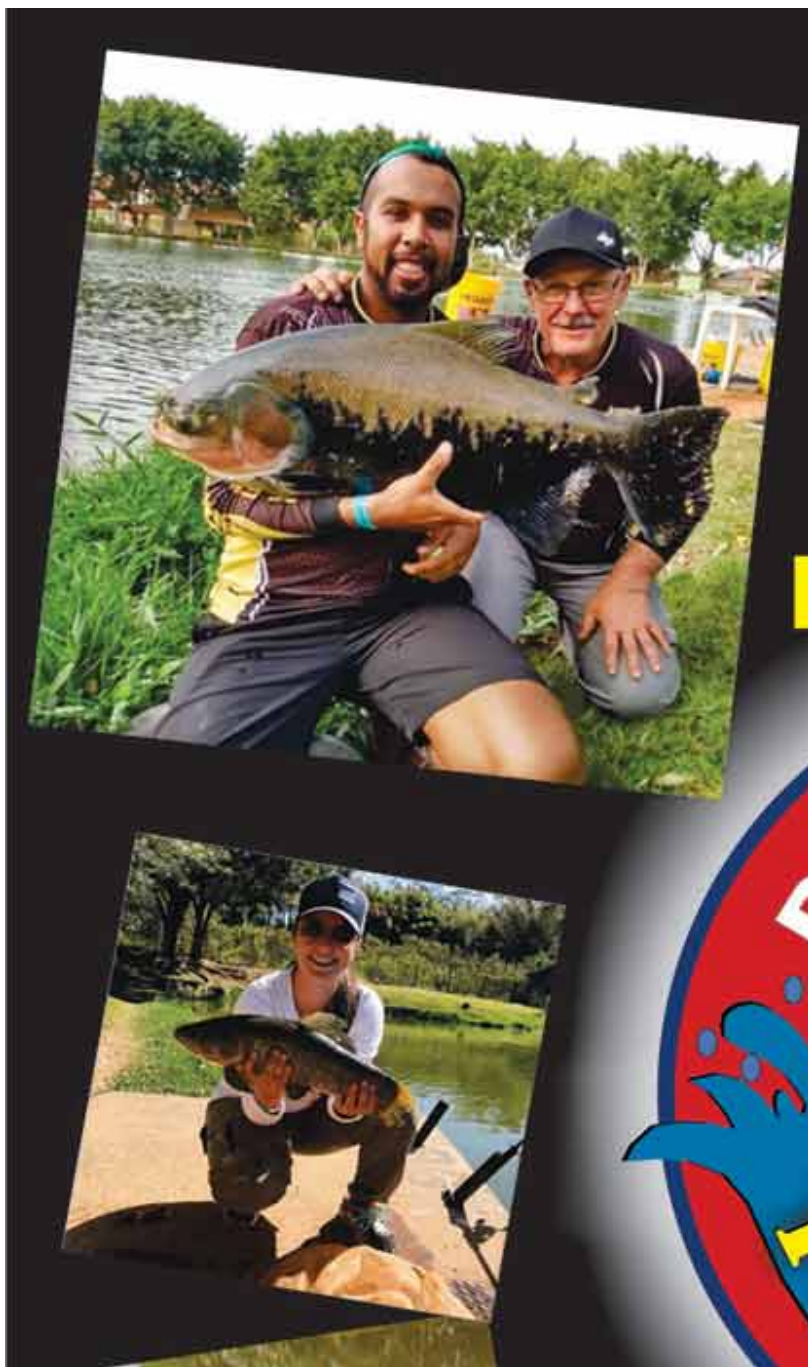
SR. ANTONIO FELIPE DA SILVA faleceu dia 08/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 80 anos de idade e era casado com a Sra. Sebastiana Ville Felipe da Silva, era filho do Sr. Joaquim Felipe da Silva e da Sra. Ana Aparecida Severino, falecidos. Deixa os filhos: Robson Felipe da Silva; Rafael Felipe da Silva. Deixa neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/09/2025 as 17h00, saindo a urna mortuária do velório Municipal de Vila Rezende sala-02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. OLIVIA VALENTIN SIQUEIRA faleceu dia 08/09/2025 na cidade de Piracicaba, aos 88 anos de idade e era casada com o Sr. Valdemar Siqueira. Era filha do Sr. Kazaro de Caires e da Sra. Antonia Ferreira de Caires, falecidos.Deixa os filhos: Vania Aparecida Siqueira, Valdemar Siqueira Filho, Robson Siqueira, falecido. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/09/2025 as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório de Vila Rezende Sala- 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e

PESQUEIRO TRADIÇÃO



Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 ás 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO
Praça Mário Cóscia, 05 - Jd.XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, próx.Clube de Campo) - TATUÍ - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849

INDEPENDÊNCIA

Desfile leva 13 mil pessoas ao Centro da cidade

Estimativa da Secretaria de Educação inclui público de 8.000 pessoas e desfilantes; Mercadão Municipal foi tema; foi uma homenagem ao Mercadão Municipal

A volta do Desfile Cívico em comemoração ao Dia da Independência do Brasil ao Centro da cidade levou aproximadamente 8.000 pessoas às ruas para assistirem ao evento promovido pela Prefeitura de Piracicaba. O percurso, iniciado na rua Boa Morte, no cruzamento com a rua Dom Pedro I, até a praça José Bonifácio, reuniu mais de 5.000 desfilantes, totalizando a participação de 13 mil pessoas.

Com o tema Sabores da Liberdade: Mercadão Municipal - uma Tradição de Piracicaba, alunos da Rede Municipal de Educação mostraram de diferentes formas - com pinturas, desenhos, colagens e fotografias - a importância de valorizar a memória e cultura do espaço, além de destacar sua importância histórica e econômica e incentivar a população a conhecer e apoiar o comércio e a gastronomia locais.

O desfile teve ainda participação de escolas da rede estadual de ensino, Exército Brasileiro, Polícia Militar, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, do helicóptero Águia, escoteiros e entidades como Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Cesac (Centro Social de Assistência e Cultura São José), Instituto Educando pelo Esporte, Secretaria de Esportes e Lazer e Atividades Motoras, além de outras. Um dos destaques foi a participação de uma VBTP - MR Guarani (Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Médio sobre Rodas - Guarani) do 28º Batalhão de Infantaria Mecanizada de Campinas.

O desfile de motorizados também contou com veículos do Pelotão Ambiental, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana de Piracicaba, Samu, Serviço Integrado de Transporte Social da Saúde, Piracicaba Off Road, Creci e grupo de motociclistas.

PRESENÇA - O desfile e os trabalhos realizados pelos alunos para reforçar a relevância do Mercadão após o incêndio ocorrido em julho deste ano, que comoveu toda a cidade, evidenciando a força da tradição e da identidade piracicabana ligada ao espaço, levou várias pessoas para a região central no domingo pela manhã.

Sônia Razera, de 79 anos, foi ver a neta de 6 anos. "Tem que ter sempre na rua mesmo", sugere a aposentada que aprovou o desfile deste ano. Da calçada do cruzamento da rua Moraes Barros com a praça José Bonifácio, Fátima Cardinali acompanhou todo o desfile. "Vim ver o Cesac e estava tudo muito bonito", disse. Uriel Monteiro, a esposa Erika Monteiro e o filho deles, Kaleb, de 4 anos, fizeram do desfile um programa em família. "É a primeira vez que assistimos e gostei bastante. Acho importante ter este ato cívico e lembrar a história do Brasil", disse Uriel.

ESTREIA - Os gêmeos Isaac e Sophia Oliveira, de 10 anos, e alunos da Escola Municipal Ida Francez Lombardi, no bairro Santa Fé, desfilaram pela primeira vez. "Foi legal", disse Isaac. Para Sophia, "foi maravilhoso".

A solenidade teve ainda hasteamento dos pavilhões Nacional, do Estado de São Paulo e de Piracicaba de bandeiras e execução de hinos, no Marco das Bandeiras. A abertura oficial foi feita pelo prefeito Helinho Zanatta.

Outras autoridades acompanharam o desfile, como o comandante do 10º BPM/I, tenente coronel Gregolim, a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentin, titulares de outras pastas, o deputado estadual Alex Madureira e os vereadores Gesiel de Madureira, Paraná, Paulo Henrique, Thiago Ribeiro, Josef Borges e Renan Paes.

Divulgação

Apae foi uma das entidades que participou

Banda da Guarda Civil

Deputado estadual Alex Madureira, presidente do Fundo Social Valkiria Callori, prefeito Helinho Zanatta e secretária de Educação Juliana Vicentin

Escolas municipais trabalharam o tema do desfile

Fanfarras de várias escolas participaram da apresentação

Inclusão também esteve presente no desfile da Independência

Sophia e Isaac Oliveira participaram do desfile pela primeira vez

Uriel, Erika e Kaleb Monteiro acompanharam o desfile em família

Sônia Razera foi acompanhar a participação da neta Sofia

O Mercado Municipal virou uma espécie de adereço dos alunos

Integrantes da Polícia Militar desfilaram

Viatura blindada foi um dos destaques do desfile

Tiro de Guerra deu início ao desfile